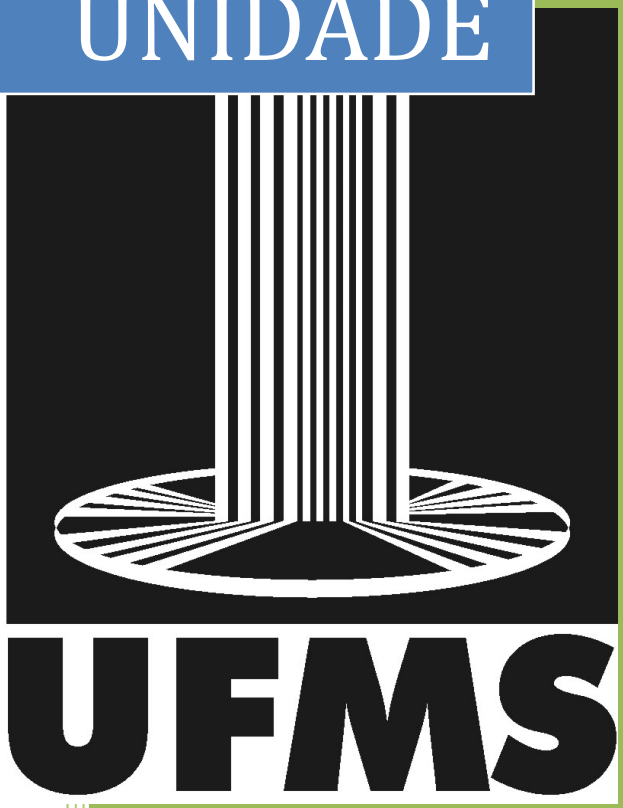
2015

AUTOAVALIAÇÃO SETORIAL UNIDADE



Abril 2016

COMISSÃO SETORIAL CPA/CPTL

Composição indicada pela:

Instrução de Serviço nº 206 de 10 de agosto de 2015

Instrução de Serviço nº 383 de 10 de dezembro de 2015

Docentes:

Adalberto Vieira Corazza

Cleber Affonso Angeluci

Élida de Paula Moraes

Izabela Ribeiro Guimarães

Mariana de Souza Garcia

Técnico-administrativos:

César Ayala Magalhães

Mara Sílvia de Araújo

Discente:

Antônio Rodrigues Neto

DIRIGENTE DO CPTL

Osmar Jesus Macedo

Sumário

1 INTRODUÇÃO 12
2 Avaliação dos Cursos de Graduação 13
2.1 Administração (Bacharelado) (0793) 13
2.1.1 Indicadores 14
2.1.2 Potencialidades e Fragilidades 14
2.1.3 Outras Informações 16
2.1.4 Avaliação Externa 16
2.1.5 Avaliação Interna: por Discentes e Docentes 16
2.1.6 Considerações da comissão setorial 17
2.2 Matemática 17
2.2.1 Indicadores 17
2.2.2 Potencialidades e Fragilidades 17
2.2.3 Outras Informações 18
2.2.4 Avaliação Externa 18
2.2.5 Avaliação Interna: por Discentes e Docentes 18
2.2.6 Considerações da Comissão Setorial 19
2.3 Medicina 19
2.3.1 Indicadores 19
2.3.2 Potencialidades e Fragilidades 19
2.3.3 Outras Informações 19
2.3.4 Avaliação Externa 19
2.3.5 Avaliação Interna: por Discentes e Docentes 20
2.3.6 Considerações da Comissão Setorial 21
2.4 Pedagogia 21
2.4.1 Indicadores 21
2.4.2 Potencialidades e Fragilidades 21
2.4.3 Outras Informações 21

2.4.4 Avaliação Externa 21
2.4.5 Avaliação Interna: por Discentes e Docentes 21
2.4.6 Considerações da Comissão Setorial 22
2.5 Sistemas de Informação 22
2.5.1 Indicadores 23
2.5.2 Potencialidades e Fragilidades 23
2.5.3 Outras Informações 26
2.5.4 Avaliação Externa 26
2.5.5 Avaliação Interna: por Discentes e Docentes 27
2.5.6 Considerações da Comissão Setorial 28
2.6 História (0793) – Licenciatura 28
2.6.1 Características gerais 28
2.6.2 Indicadores 29
2.6.3 Potencialidades e fragilidades 29
2.6.4 Outras informações 31
2.6.5 Avaliação Externa 32
2.6.6 Avaliação Interna: por Discentes e Docentes: 32
3 Pesquisa e Pós-graduação 32
3.1 Ensino de pós-graduação 32
3.1.1 Programa de Pós Graduação em Letras (PPG-Letras) 32
3.1.2 Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS) 33
3.1.2.1 Histórico da pós-graduação stricto sensu 33
3.1.2.2 Indicadores 33
3.1.2.3 Potencialidades 34
3.1.2.4 Fragilidades 34
3.1.3 Programa de Pós Graduação em Geografia 34
3.1.3.1 Potencialidades 34
3.1.3.2 Fragilidades 34

3.1.4. Mestrado Profissional em Matemática (PROFMAT) 34
3.1.4.1 Potencialidades 35
3.1.4.2 Fragilidades 35
3.2 A pesquisa no CPTL 35
3.2.1 Avaliação da pesquisa no CPTL pelos discentes, técnicos e docentes 52
3.3 Contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional 52
3.4 Políticas para a formação de pesquisadores 52
3.5 Considerações finais 53
4. Extensão e apoio ao discente 53
4.1 Atendimento ao discente 54
4.2 Considerações finais 54
5 Avaliação da comunidade universitária 55
5.1 Avaliação dos discentes 55
5.1.1 Ciências Biológicas (0788) 55
5.1.1.1 Curso 55
5.1.1.2 Coordenação de curso 56
5.1.1.3 Infraestrutura física 56
5.1.1.4 Pesquisa e extensão 56
5.1.1.5 Política de atendimento aos discentes 57
5.1.1.6 Organização e gestão 57
5.1.1.7 Comunicação com a sociedade 57
5.1.2 Administração (0793) 58
5.1.2.1 Curso 58
5.1.2.2 Coordenação de curso 59
5.1.2.3 Infraestrutura física 60
5.1.2.4 Pesquisa e extensão 61
5.1.2.5 Política de atendimento aos discentes 61
5.1.2.6 Organização e gestão 62

5.1.2.7 Comunicação com a sociedade 62
5.1.3 Ciências Contábeis (0795) 63
5.1.3.1 Curso 63
5.1.3.2 Coordenação de curso 64
5.1.3.3 Infraestrutura física 65
5.1.3.4 Pesquisa e extensão 66
5.1.3.5 Política de atendimento aos discentes 66
5.1.3.6 Organização e gestão 67
5.1.3.7 Comunicação com a sociedade 67
5.1.4 Direito (0739) 68
5.1.4.1 Curso 68
5.1.4.2 Coordenação de curso 69
5.1.4.3 Infraestrutura física 70
5.1.4.4 Pesquisa e extensão 71
5.1.4.5 Política de atendimento aos discentes 72
5.1.4.6 Organização e gestão 72
5.1.4.7 Comunicação com a sociedade 72
5.1.5 Direito (0781) 73
5.1.5.1 Curso 73
5.1.5.2 Coordenação de curso 75
5.1.5.3 Infraestrutura física 76
5.1.5.4 Pesquisa e extensão 77
5.1.5.5 Política de atendimento aos discentes 77
5.1.5.6 Organização e gestão 77
5.1.5.7 Comunicação com a sociedade 78
5.1.6 Enfermagem (0798) 79
5.1.6.1 Curso 79
5.1.6.2 Coordenação de curso 79

5.1.6.3 Infraestrutura física 80
5.1.6.4 Pesquisa e extensão 80
5.1.6.5 Política de atendimento aos discentes 81
5.1.6.6 Organização e gestão 81
5.1.6.7 Comunicação com a sociedade 81
5.1.7 Engenharia de Produção (0799) 82
5.1.7.1 Curso 82
5.1.7.2 Coordenação de curso 83
5.1.7.3 Infraestrutura física 83
5.1.7.4 Pesquisa e extensão 84
5.1.7.5 Política de atendimento aos discentes 84
5.1.7.6 Organização e gestão 84
5.1.7.7 Comunicação com a sociedade 85
5.1.8 Geografia – Licenciatura (0796) 86
5.1.8.1 Curso 86
5.1.8.2 Coordenação de curso 86
5.1.8.3 Infraestrutura física 86
5.1.8.4 Pesquisa e extensão 87
5.1.8.5 Política de atendimento aos discentes 88
5.1.8.6 Organização e gestão 88
5.1.8.7 Comunicação com a sociedade 88
5.1.9 História – Licenciatura (0783) 89
5.1.9.1 Curso 89
5.1.9.2 Coordenação de curso 89
5.1.9.3 Infraestrutura física 90
5.1.9.4 Pesquisa e extensão 90
5.1.9.5 Política de atendimento aos discentes 91
5.1.9.6 Organização e gestão 91

5.1.9.7 Comunicação com a sociedade 91
5.1.10 Letras (Licenciatura) – Habilitação em Português/Espanhol (0722) 92
5.1.10.1 Curso 92
5.1.10.2 Coordenação de curso 92
5.1.10.3 Infraestrutura física 93
5.1.10.4 Pesquisa e extensão 93
5.1.10.5 Política de atendimento aos discentes 93
5.1.10.6 Organização e gestão 94
5.1.10.7 Comunicação com a sociedade 94
5.1.11 Letras (Licenciatura) – Habilitação em Português/Espanhol (0742) 94
5.1.11.1 Curso 95
5.1.11.2 Coordenação de curso 95
5.1.11.3 Infraestrutura física 95
5.1.11.4 Pesquisa e extensão 96
5.1.11.5 Política de atendimento aos discentes 96
5.1.11.6 Organização e gestão 97
5.1.11.7 Comunicação com a sociedade 97
5.1.12 Letras (Licenciatura) – Habilitação em Português/Inglês (0745) 98
5.1.12.1 Curso 98
5.1.12.2 Coordenação de curso 98
5.1.12.3 Infraestrutura física 99
5.1.12.4 Pesquisa e extensão 99
5.1.12.5 Política de atendimento aos discentes 100
5.1.12.6 Organização e gestão 100
5.1.12.7 Comunicação com a sociedade 100
5.1.13 Letras (Licenciatura) – Habilitação em Português/Inglês (0784) 101
5.1.13.1 Curso 101
5.1.13.2 Coordenação de curso 101

5.1.13.3 Infraestrutura física 102
5.1.13.4 Pesquisa e extensão 102
5.1.13.5 Política de atendimento aos discentes 103
5.1.13.6 Organização e gestão 103
5.1.13.7 Comunicação com a sociedade 103
5.1.14 Letras (Licenciatura) – Habilitação em Português/Literatura (0740) 104
5.1.14.1 Curso 104
5.1.14.2 Coordenação de curso 105
5.1.14.3 Infraestrutura física 105
5.1.14.4 Pesquisa e extensão 106
5.1.14.5 Política de atendimento aos discentes 106
5.1.14.6 Organização e gestão 106
5.1.14.7 Comunicação com a sociedade 107
5.1.15 Matemática - Licenciatura (0789) 108
5.1.15.1 Curso 108
5.1.15.2 Coordenação de curso 108
5.1.15.3 Infraestrutura física 108
5.1.15.4 Pesquisa e extensão 109
5.1.15.5 Política de atendimento aos discentes 110
5.1.15.6 Organização e gestão 110
5.1.15.7 Comunicação com a sociedade 110
5.1.16 Medicina - Bacharelado (0744) 111
5.1.16.1 Curso 111
5.1.16.2 Coordenação de curso 112
5.1.16.3 Infraestrutura física 112
5.1.16.4 Pesquisa e extensão 113
5.1.16.5 Política de atendimento aos discentes 113
5.1.16.6 Organização e gestão 113

5.1.16.7 Comunicação com a sociedade 114
5.1.17 Pedagogia – Licenciatura (0728) 114
5.1.17.1 Curso 114
5.1.17.2 Coordenação de curso 115
5.1.17.3 Infraestrutura física 115
5.1.17.4 Pesquisa e extensão 116
5.1.17.5 Política de atendimento aos discentes 116
5.1.17.6 Organização e gestão 116
5.1.17.7 Comunicação com a sociedade 117
5.1.18 Sistemas de Informação (0743) 117
5.1.18.1 Curso 117
5.1.18.2 Coordenação de curso 118
5.1.18.3 Infraestrutura física 118
5.1.18.4 Pesquisa e extensão 119
5.1.18.5 Política de atendimento aos discentes 120
5.1.18.6 Organização e gestão 120
5.1.18.7 Comunicação com a sociedade 120
5.2 Avaliação dos Docentes 121
5.2.1 Unidade Setorial 122
5.2.2 Direção 122
5.2.3 Organização e Gestão 122
5.2.4 Condição de oferecimento dos cursos 123
5.2.5 Coordenação de cursos 124
5.2.6 Pesquisa e Extensão 125
5.2.7 Responsabilidade Social 125
5.2.8 Autoavaliação 126
5.2.7 Comentários 126
5.3 Avaliação dos coordenadores 130

5.3.1 Organização e Gestão 130
5.3.2 Infraestrutura 131
5.3.3 Geral 131
5.3.4 Auto Avaliação 132
5.3.5 Comentários 132
5.4 Avaliação dos técnicos 132
5.4.1 Avaliação institucional 133
5.4.2 Comunicação institucional 133
5.4.3 Infraestrutura 134
5.4.4 Missão e PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) 135
5.4.5 Organização e gestão 135
5.4.5 Políticas institucionais 136
5.4.6 Políticas de pessoal 137
5.4.7 Responsabilidade social 138
5.4.8 Sustentabilidade financeira 138
5.4.9 Comentários 138
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS 139

1 INTRODUÇÃO

O Campus de Três Lagoas da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (CPTL) conta com duas unidades situadas na Avenida Capitão Olinto Mancini 1.662 e na Av. Ranulpho Marques Leal 3.484, onde funcionam 14 (quatorze) cursos de graduação, a saber: Letras e Pedagogia e Administração, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Engenharia de Produção, Geografia, Geografia Licenciatura, História, Matemática, Medicina e Sistemas de Informação, respectivamente nas unidades I e II. Há também 4 (quatro) programas de pós-graduação *stricto sensu*: Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS), Programa de Pós-Graduação em Letras – PPGLetras – (mestrado e doutorado), Mestrado em Geografia e Mestrado Profissional em Matemática (PROFMAT).

Os cursos de graduação são compostos pelo Coordenador, responsável pelo suporte pedagógico direto do curso e pelo Colegiado de Curso, órgão deliberativo do qual o coordenador é membro nato e presidente.

O CPTL constitui órgão da administração setorial da UFMS, cujo exercício da Direção do Campus tem caráter executivo, cabendo ao Diretor do Campus dirigir, coordenar e supervisionar as atividades universitárias, compreendidas no ensino, pesquisa e extensão, além de organizar o trabalho administrativo, entre outras atribuições, cabendo ele também a presidência do Conselho de Campus, órgão deliberativo e consultivo do campus.

A Direção de Campus está instalada na Unidade II e conta com estrutura organizacional formada pela Secretaria Administrativa (responsável pela manutenção e conservação física do campus, competindo ao setor gerenciar as atividades de limpeza, compras, vigilância, transporte, controle de correspondências, agendamento de espaços, controle de pessoal, entre outros), pela Tesouraria (responsável pelos pagamentos de incumbência do campus, respondendo também pelo tramite legal para a execução), pela Secretaria Acadêmica (responsável pelos assuntos de natureza acadêmica, a exemplo do controle de matrícula, movimentação e transferência de acadêmicos, emissão de documentos relativos à vida acadêmica, conferência de processos de formandos, recebimento e encaminhamento de requerimentos, além do atendimento presencial aos acadêmicos e à comunidade em geral), pelo Setor de Biblioteca (responsável pela manutenção, conservação e disponibilização de material bibliográfico, bem como o controle de acervo e os empréstimos, além do atendimento à comunidade acadêmica e em geral) e pela Comissão Permanente de Apoio e Assistência Acadêmica (CPAC) (responsável por apoiar ações de assistência acadêmica).

O quadro funcional era composto, conforme o relatório anterior da CPA, por 139 (cento e trinta e nove) servidores docentes e 60 (sessenta) servidores técnicos-administrativos, porém, agora houve incremento desse número, sendo composto por 168

(cento e sessenta e oito) servidores docentes e 74 (setenta e quatro) servidores técnicos administrativos o que demonstra um aumento considerável do pessoal.

Constata-se que as potencialidades e fragilidades do CPTL são muito próximas das identificadas nos relatórios de autoavaliação dos anos antecedentes, registrando-se ainda que a CPA teve dificuldades na colheita de informações e compreensão do processo de autoavaliação, o que espera seja sanado no processo de avaliação do exercício seguinte, especialmente no tocante à divulgação do calendário e incentivo à participação dos discentes, docentes e técnicos-administrativos.

2 Avaliação dos Cursos de Graduação

Houve um baixo número de participação, pois apenas os coordenadores dos cursos de Administração, História e Sistemas de Informação encaminharam as devidas avaliações descritivas, portanto, o relatório é baseado e pautado nessa esfera representativa.

2.1 Administração (Bacharelado) (0793)

O Curso de Administração do Campus de Três Lagoas (CPTL) foi criado em 1991, pela Resolução COUN/UFMS nº 03, de 28.03.1990 e reconhecido através da Portaria MEC nº 64, de 14.01.1999 e publicada pelo DOU: 18.01.1999.

O objetivo do Curso de Administração do CPTL/UFMS é colaborar diretamente para o desenvolvimento social, cultural, científico e profissional de uma vasta região geográfica do Estado de Mato Grosso do Sul, englobando o município de Três Lagoas e várias outras cidades circunvizinhas do estado de São Paulo. Hoje, o município tem uma participação no processo de desenvolvimento e modernização do Estado, na ampliação industrial, agrícola, pecuária, comercial e educacional.

Com uma gama de profissionais capacitados, a UFMS pretende suprir a demanda por profissionais qualificados, conforme as exigências do mercado, garantindo o sucesso e agregando valor às empresas que venham a se instalar na região, como resultado do programa de governo de incentivo fiscal.

A matriz curricular do Curso de Administração/CPTL procura zelar pela coerência dos objetivos do curso com o perfil desejado do egresso; além de articular essas duas vertentes com as competências desejadas (conhecimentos, habilidades e atitudes) do egresso e também com as diretrizes curriculares nacionais. Dessa forma, as disciplinas constantes da matriz curricular do curso procuram trabalhar em dois níveis de articulação.

A matriz curricular do curso é formada pelos conteúdos: de formação básica, de formação profissional, de estudos quantitativos e suas tecnologias, de formação complemen-

tar (disciplinas obrigatórias e optativas) e de dimensão prática (atividades complementares, estágio obrigatório e trabalho de conclusão curso).

A possibilidade de flexibilidade curricular é assegurada no curso, quer seja pelo regime de matrícula por disciplinas, quer seja pela possibilidade do acadêmico cursar uma disciplina optativa e também realizar as atividades complementares de acordo com os seus interesses, porém em consonância com regulamentação específica.

Assim, o Curso de Administração cumpre papel essencial na aquisição de conhecimento e é requisito importante para formar um profissional atuante na área com condições de participação na vida social, permitindo-lhe o acesso à cultura, ao trabalho, ao progresso, à cidadania na atual fase de desenvolvimento da sociedade da informação e do conhecimento, emergente no contexto da revolução tecnológica e da globalização do capital e do trabalho, não obstante aos anseios nacionais, regionais e locais.

2.1.1 Indicadores

Indicadores	2011/1	2011/2	2012/1	2012/2	2013/1	2013/2	2014/1	2014/2	2015/1	2015/2	Total
Ingressantes via SISU	59	-	60	-	47	-	44	-	33	-	243
Ingressantes (portador de diploma)	00	-	00	-	07	-	14	-	00	-	21
Excluídos (evasão)	34	25	19	20	19	29	05	10	26	34	221
Excluídos (jubilados)	01	-	-	-	-	01	03	-	02	01	08
Formandos	-	22	-	23	-	05	-	38	-	07*****	97
Matriculados no Período	248	217	237	215	237	208	236	236	232	204	2271

*Previsão

O corpo docente do curso de Administração do Campus de Três Lagoas contou em 2015 com nove professores efetivos (cinco doutores e quatro mestres) e um professor substituto (graduado).

2.1.2 Potencialidades e Fragilidades

– **Potencialidades do curso**

- Melhoria da qualificação do corpo docente;

▪ Melhoria contínua do acervo bibliográfico;

▪ Parte dos acadêmicos realiza estágio ou trabalha na indústria de Três Lagoas: aquisição de conhecimento e experiência.

– **Ações apontadas no relatório de 2014 foram desenvolvidas/cumpridas, para manter as potencialidades do curso:** não houve elaboração do relatório em 2014.

– **Ações a serem desenvolvidas, em 2016, visando manter as potencialidades do curso, indicando os responsáveis pela execução das ações:**

▪ Inclusão dos professores mestres no plano de capacitação da UFMS;

▪ Indicação por parte dos professores dos livros a serem adquiridos pela biblioteca para atualização do acervo bibliográfico do curso;

▪ Aprimoramento do programa de estágio: estreitar os laços com o IEL.

– **Fragilidades do curso**

▪ Poucos alunos concluíram o curso em 4 (quatro) anos;

▪ Infraestrutura precária: pintura de paredes e portas das salas de aula em mau estado, piso quebrado, falta de salas para o oferecimento de disciplinas optativas, dificuldade para utilização dos laboratórios de informática, falta de sala para professores e coordenação;

▪ Poucos equipamentos de multimídia disponível ao corpo docente;

▪ Sobrecarga de trabalho técnico-administrativo na coordenação: realização de atividades da Secretaria Acadêmica, por exemplo;

▪ Poucos projetos de pesquisa e extensão.

– **Ações apontadas em 2014 foram satisfatoriamente desenvolvidas, em 2015, para sanar ou minimizar as fragilidades do curso:** não houve elaboração do relatório em 2014.

– **Ações a serem desenvolvidas, em 2016, visando minimizar ou eliminar as fragilidades do curso, indicando os responsáveis pela execução das ações:**

▪ Colegiado de curso: apoiar o coordenador, professores e discentes em ações que visem melhorar o curso; aprovar o planejamento do curso desenvolvido pelo coordenador, professores e alunos.

▪ Coordenação: fomentar a melhoria do curso por meio das seguintes ações:

✓ Uso dos laboratórios de informática nas aulas;

- ✓ Incentivo aos alunos a formarem grupos de estudo e participarem ativamente de projetos de extensão e pesquisa;
- ✓ Fomentar a realização de eventos: simpósios, workshop, semana de Administração, visitas técnicas visando à integração dos alunos em atividades de pesquisa, ensino e extensão;
- ✓ Oferecimento contínuo das disciplinas com maior índice de reprovação;
- ✓ Análise mais criteriosa dos pedidos de dilação de prazo;
- ✓ Realização de parceria com a CPAC para melhorar a autoestima e integração dos alunos à universidade;
- ✓ Estudo e criação de disciplinas optativas em consonância com o mercado de trabalho;
- ✓ Estudo e criação do grupo PET ADM e laboratório de gestão;
- ✓ Comunicar a Direção e Coordenadoria Administrativa os problemas de infraestrutura e carência de equipamentos multimídia.

▪ Docentes: desenvolver projetos de pesquisa e extensão.

▪ Discentes: participar mais das atividades do curso e aumentar a dedicação, disciplina e compromisso com o curso e a universidade.

2.1.3 Outras Informações

Para melhorar o relacionamento com a comunidade e promover a integração dos alunos foi criado no final de 2015 o jornal do curso de Administração: AdmInforma. O objetivo da iniciativa é proporcionar um canal de comunicação com todos os interessados na promoção da Administração e do Empreendedorismo.

2.1.4 Avaliação Externa

Os alunos realizaram o ENADE no final de 2015, mas a nota ainda não foi divulgada pelo MEC. Atualmente, o curso tem conceito 5 (cinco), sendo o Curso de Administração de melhor conceito da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

2.1.5 Avaliação Interna: por Discentes e Docentes

Não foi possível avaliar os resultados da avaliação dos docentes por curso, pois não tivemos acesso a esses dados.

Os discentes do curso de Administração (0793) apontaram as seguintes potencialidades e fragilidades:

- Potencialidades: matriz curricular, adequação do conteúdo ministrado para a formação profissional, atuação e qualidade dos professores, a participação discente, coordenação quanto à orientação e a disponibilidade, disponibilidade de bibliografias na biblioteca da instituição.

- Fragilidades: política de atendimento ao discente, a falta de oportunidade de participação em projetos de pesquisa e/ou extensão, infraestrutura quanto às condições físicas dos sanitários e ao serviço de limpeza e conservação das edificações, atendimento aos portadores de necessidades especiais, serviço de cantina (dentro da instituição), qualidade e funcionamento das instalações de laboratórios, recursos disponibilizados para as aulas (laboratórios, equipamentos, internet), qualidade das salas de aula (conforto térmico, iluminação, limpeza, mobiliário), espaço físico de lazer e convivência, atividades de responsabilidade social, na organização e gestão da instituição, falta a divulgação do que foi obtido a partir das autoavaliações anteriores.

2.1.6 Considerações da comissão setorial

Um problema comum identificado pela coordenação e pelos discentes é a infraestrutura disponibilizada para o curso (salas de aula, espaço físico, laboratórios e equipamentos).

Uma das reclamações dos discentes é quanto a divulgação dos resultados da autoavaliação e o que foi possível obter com ela; reclamação pertinente, pois a falta de retorno leva a desmotivação de futuras participações, o que torna o trabalho da comissão não significativo, pois quanto maior a participação mais representativos são os relatórios.

2.2 Matemática

2.2.1 Indicadores

Informações não fornecidas pela coordenação do curso

2.2.2 Potencialidades e Fragilidades

Informações não fornecidas pela coordenação do curso

2.2.3 Outras Informações

Informações não fornecidas pela coordenação do curso

2.2.4 Avaliação Externa

Informações não fornecidas pela coordenação do curso

2.2.5 Avaliação Interna: por Discentes e Docentes

Nota-se que a maioria dos alunos apresenta um bom grau de satisfação com o curso. Na avaliação realizada pelos discentes, os pontos positivos destacados pela maioria foram: uma boa matriz curricular, um bom SISCAD, a qualidade dos professores apesar da necessidade de melhorarem na divulgação das notas.

Consideram igualmente satisfatória a atuação da coordenação do curso, especialmente em quesitos como disponibilidade e atenção aos alunos, contudo, apontam aspectos a serem melhorados sendo a infraestrutura a mais crítica.

A maioria está insatisfeita com as instalações físicas, o que compreende também a biblioteca embora de modo menos acentuado; a maioria também se mostra insatisfeita com o apoio institucional à participação em eventos externos e com a baixa representação discente nos órgãos colegiados e centro acadêmico de seu curso.

Não veem de modo positivo a atuação da instituição no quesito responsabilidade social e comunicação com a sociedade. Somente metade dos respondentes está satisfeita em relação à gestão e chama atenção o fato de não terem notado melhorias satisfatórias em relação à autoavaliação institucional anterior, além disso, mais de um terço dos discentes desconhece o Projeto Político Pedagógico do curso.

Observa-se ainda outros pontos de insatisfação; um quarto dos discentes não considera boa ou muito boa a sua assimilação dos conteúdos; há um grupo insatisfeito, representado por cerca de até um quinto dos respondentes que revelam algum grau de insatisfação com o curso em aspectos como o SISCAD, perfil profissional desejado, atuação discente nos órgãos colegiados, atuação docente nas disciplinas.

No quesito participação em pesquisa e extensão, a insatisfação chega a quase um terço dos discentes; um décimo dos alunos entende que o curso deixa a desejar em aspectos como o corpo docente, orientação sobre atividades de pesquisa e extensão, divul-

gação das informações pela coordenação. Também reconhecem que poderiam, enquanto discentes, ter uma melhor participação e dedicação às atividades.

Quanto ao serviço psicossocial, a maior queixa se refere às atividades extracurriculares oferecidas na UFMS; nas poucas respostas às questões abertas ocorrem muitas críticas à atuação de uma docente específica.

Importante registrar que a Avaliação Interna por Docentes não foi obtida separadamente por curso.

2.2.6 Considerações da Comissão Setorial

Embora o curso seja bem avaliado por maioria dos alunos, há um grupo que expressa insatisfação em relação a alguns docentes e também em relação aos temas relacionados ao ensino, ao PPC do curso. A infraestrutura do campus é muito mal avaliada.

2.3 Medicina

2.3.1 Indicadores

Informações não fornecidas pela coordenação do curso.

2.3.2 Potencialidades e Fragilidades

Informações não fornecidas pela coordenação do curso

2.3.3 Outras Informações

Informações não fornecidas pela coordenação do curso

2.3.4 Avaliação Externa

Informações não fornecidas pela coordenação do curso

2.3.5 Avaliação Interna: por Discentes e Docentes

Nota-se uma grande insatisfação por parte dos alunos em praticamente todos os aspectos do curso; cerca de metade está insatisfeita quanto à adequação ao perfil profissional desejado.

Dentre os aspectos de maior insatisfação estão a matriz curricular, o oferecimento de atividades complementares, a orientação sobre atividades de pesquisa e extensão, a divulgação das informações várias do curso, a disponibilidade da bibliografia na biblioteca.

Mais da metade declara desconhecer o Projeto Político Pedagógico do curso e considera que a responsabilidade social e a comunicação com a sociedade (com exceção do portal da UFMS) também deixa a desejar; revelam-se insatisfeitos também com os serviços psicossociais.

Um quarto se declara insatisfeito com o SISCAD e com a disponibilidade e atenção ao discente e nas questões abertas, pedem fiscalização nos estágios probatórios**.** Nas questões fechadas, a atuação/qualidade dos docentes agrada a mais de 80% (oitenta por cento) dos alunos. Contudo, nas questões abertas há muitas críticas.

A adequação dos conteúdos das disciplinas também satisfaz à maioria nas questões objetivas ocorrendo uma contradição ao apontado nas questões abertas; observa-se uma insatisfação, de entre 20 e 40% (vinte e quarenta por cento) dos alunos que responderam, em quesitos específicos da atuação docente como plano de ensino, assiduidade, divulgação de notas, didática, entre outros.

Nas questões abertas houve muita participação. Houve muitas críticas em relação às disciplinas e aos docentes e alguns poucos elogios; há grande insatisfação com a metodologia adotada bem como com a utilização do tempo (horários vagos) decorrentes desta metodologia. Pontualmente apontam que nem mesmo docentes acreditam no método PBL. Consideram adequado o número de alunos para os tutoriais, mas criticam muito a metodologia do PBL.

Reclamam da falta de aulas teóricas, pedem menos seminários e mais tempo em conteúdos importantes como “exame físico de sistemas respiratório, digestório e circulatório [estudado] em pouco mais de um mês”. Se sentem alijados dos processos decisórios, reclamam também da falta de livros, da infraestrutura e das condições físicas em que ocorrem as aulas práticas. Queixam-se da pesquisa e da extensão atendendo somente a uma pequena minoria satisfatoriamente.

Os únicos aspectos elogiados pela maioria foram os serviços prestados pelos técnicos-administrativos e a autoavaliação em relação a si mesmos, bastante satisfatória.

Nota: Avaliação Interna por Docentes não obtida separadamente por curso.

2.3.6 Considerações da Comissão Setorial

Em geral ocorre muita reclamação em relação à infraestrutura. O corpo técnico-administrativo do campus é muito bem avaliado. Há uma grande insatisfação com a metodologia PBL por parte dos alunos e indiretamente também entre parte dos docentes. Disto decorrem inúmeras queixas. Os alunos se sentem alijados dos processos decisórios inclusive em relação à metodologia utilizada.

2.4 Pedagogia

Informações não fornecidas pela coordenação do curso.

2.4.1 Indicadores

Informações não fornecidas pela coordenação do curso.

2.4.2 Potencialidades e Fragilidades

Informações não fornecidas pela coordenação do curso.

2.4.3 Outras Informações

Informações não fornecidas pela coordenação do curso.

2.4.4 Avaliação Externa

Informações não fornecidas pela coordenação do curso.

2.4.5 Avaliação Interna: por Discentes e Docentes

Um quarto dos alunos consideram parcial a adequação do curso às exigências do mercado, consideram ruim a orientação referente ao TCC, estão insatisfeitos com a qualidade dos professores e desconhecem o Projeto Político Pedagógico. Metade se queixa do estágio obrigatório.

A maioria considera muito ruim a orientação quanto a atividades de pesquisa e extensão, reclama do oferecimento de atividades complementares e da divulgação das informações do curso. Metade se queixa da atenção e disponibilidade aos discentes.

Um grupo de alunos reclama da pontualidade e permanência dos docentes do início ao fim das aulas. embora considerem de muito boa qualidade as atividades de extensão ocorridas com fins a complementar a formação acadêmica, a maioria está insatisfeita quanto a falta de oportunidade para participar da pesquisa e extensão. Com exceção de 16% (dezesseis por cento) (regulares) que declaram também não assimilar bem os conteúdos, os demais se consideram bons alunos, comprometidos.

A infraestrutura é muito mal avaliada. Há unanimidade em relação à péssima qualidade das instalações sanitárias, bem como os laboratórios e locais de aulas práticas. Queixam-se também da cantina (inexistente), estão insatisfeitos com os recursos computacionais e com a qualidade das salas de aula. Mais de um terço reclama da disponibilidade de material na biblioteca, e durante as aulas se queixam do espaço físico e material.

Nas questões abertas há pouca participação mas há queixas quanto à iluminação, limpeza, sanitários péssimos, serviços reprográficos mal gerenciados, ausência de cantina, e segurança que fecha as portas antes das 23:00h deixando os alunos na rua à espera de transporte.

Três quartos dos alunos observa ações do curso promovendo a cidadania e metade vê alguma ação promovendo a memória e cultura. Com exceção do site da UFMS e do CPTL, a comunicação com a sociedade ficam aquém do esperado na opinião da metade dos alunos. São unânimes na satisfação com os serviços prestados pelos técnicos-administrativos e igualmente unânimes na insatisfação quanto à participação nos processos decisórios. Também não notam mudanças significativas decorrentes da autoavaliação institucional.

Avaliação Interna por Docentes não obtida separadamente por curso.

2.4.6 Considerações da Comissão Setorial

Como nos demais cursos, pontua-se a fragilidade do quesito infraestrutura. Há uma queixa evidente em relação a comunicação, oportunidades de participação em pesquisa, extensão e atividades complementares. Nota-se a necessidade de melhoras em relação ao atendimento ao discente inclusive nas atividades de ensino.

2.5 Sistemas de Informação

O curso de Bacharelado em Sistemas de Informação foi implantado no Câmpus de Três Lagoas/UFMS em março de 2010 com o objetivo de atender às necessidades das comunidades do Bolsão Sul-Mato-Grossense e da Região Noroeste do Estado de São Paulo, das empresas instaladas em Três Lagoas e municípios vizinhos, dentro da proposta do governo federal de ampliação do ensino superior – REUNI. Ele atende, em sua maioria, acadêmicos de diversas cidades do estado de Mato Grosso do Sul e também de cidades da região noroeste do estado de São Paulo.

O curso de Bacharelado em Sistemas de Informação do Campus de Três Lagoas está em sua fase final de implantação. O quadro de professores está completo e parte dos docentes está em capacitação (doutoramento). Apesar de ter sido iniciado em 2010, ainda não está completamente disponível o prédio que abrigará o curso com salas de aula, salas de professores e um laboratório de informática. Esta será a etapa final da implantação do curso e, de acordo com a administração do Campus de Três Lagoas, deve ser concluída no primeiro semestre de 2016.

2.5.1 Indicadores

Abaixo uma tabela contendo quantitativos de discentes nos últimos quatro anos do curso.

	2011/1	2011/2	2012/1	2012/2	2013/1	2013/2	2014/1	2014/2	2015/1	2015/2
Ingressantes via SISU	50	0	50	0	48	0	40	0	44	0
Outros ingressantes	0	0	4	0	8	0	8	0	6	0
Excluídos (Evasão)	1	30	16	21	19	30	9	10	27	37
Afastados	0	1	1	3	5	4	10	27	15	6
Formandos	0	0	0	0	0	0	0	5	3	7
Matriculados no Período	87	66	110	82	111	88	116	97	128	97

O corpo docente do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação do Campus de Três Lagoas contou em 2015 com seis professores efetivos (3 mestres, 2 doutores e 1 especialista) e dois professores substitutos (1 mestre e 1 graduado).

2.5.2 Potencialidades e Fragilidades

O curso tem como principais pontos positivos:

▪ Corpo docente altamente empenhado nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e constantemente buscando e obtendo capacitação;

▪ Acadêmicos interessados, comprometidos e empenhados com atividades de ensino, pesquisa e extensão. Apesar da alta taxa de evasão, os acadêmicos que se mantém no curso têm tido desempenho ótimo em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, inclusive com prêmios de mérito em encontros científicos e simpósios da área;

▪ A localização do curso é privilegiada, pois a região de Três Lagoas é conhecida atualmente como um forte polo industrial e com isso existe uma potencial facilidade de inserção dos egressos do curso no mercado de trabalho, bem como a execução de projetos em conjunto com a iniciativa privada.

Para manter as potencialidades do curso apontadas em 2014 foram desenvolvidas em 2015 as seguintes ações:

Os docentes do cursos executaram 2 projetos de extensão com recursos (MEC/Proext) e 1 projeto de pesquisa.

▪ Houve estímulo e aumento da integração de alunos em atividades de pesquisa, ensino e extensão;

▪ Contratação do novo docente efetivo com título de doutor em Ciências da Computação e Matemática Computacional (Rafael Geraldeli Rossi)

▪ Afastamento dos docentes Rodrigo Kishi e Franciene Duarte Gomes para cursar doutorado, respectivamente, em Ciências da Computação e Matemática Computacional na Universidade de São Paulo e Ciências da Computação na UNICAMP;

▪ Contratação de docente substituto Daiane Sampaio dos Santos (Mestre) para ministrar as disciplinas do docente Rodrigo Kishi;

▪ Inclusão do docente Ronaldo Fiorilo dos Santos no Plano Anual de Capacitação Docente 2016 da UFMS;

▪ Início das atividades de pesquisa em laboratório próprio do curso denominado LivES: Laboratório de Inovação em Engenharia de Software, equipado com recursos de projetos obtidos pelos docentes do curso;

▪ Foram aprovados dois projetos de extensão pelos professores Vitor Mesaque Alves de Lima (Proext/2016), Ricardo Marcondes Marcacini (Paext-UFMS/2016).

▪ Foram submetidos três projetos de pesquisa, dos quais um foi aprovado no mérito e aguarda recurso financeiro. Outros dois projetos ainda estão em análise.

▪ Requisição à Biblioteca Central da UFMS da compra de livros para atualização do acervo bibliográfico do curso.

▪ Recebimento de equipamentos (computadores, mesa e cadeiras) para o laboratório didático específico do curso de Sistemas de Informação localizado na Unidade VII.

A fim de manter as potencialidades do curso, pretende-se desenvolver as seguintes ações em 2016:

▪ Reivindicar a disponibilização de professores substitutos para permitir a capacitação dos docentes efetivos do quadro;

▪ Ações com o intuito de diminuir a evasão, como: oferecer atividades extracurriculares, disciplinas de semestres anteriores, vagas em projetos de pesquisa, ensino e extensão, vagas de monitoria, tutoria de bolsa permanência, organizar e acompanhar a participação dos acadêmicos em eventos, dentre outras;

▪ Finalizar a entrega do prédio para o curso em seu pleno funcionamento.

O curso tem como principais pontos negativos:

▪ Falta de equipamentos específicos para atividades práticas em algumas disciplinas do curso, como equipamentos de redes, kits de robótica e circuitos digitais;

▪ Alta taxa de evasão.

As ações desenvolvidas, em 2015, para sanar ou minimizar as fragilidades do curso apontadas em 2014 foram:

Reoferecimento de disciplinas ofertadas em semestres anteriores visando diminuir a evasão de alunos;

▪ Aquisição, por meio da administração, de novos livros da área de Tecnologia da Informação para a biblioteca;

▪ Contratação, por meio da administração, de um professor substituto para apoiar o programa de capacitação.

Visando minimizar ou eliminar as fragilidades do curso, em 2016 pretende-se desenvolver as seguintes ações:

▪ Reoferecimento de disciplinas ofertadas em semestres anteriores, visando diminuir a evasão de alunos;

▪ Aquisição, por meio da administração, de novos livros da área de Tecnologia da Informação para a biblioteca;

▪ Contratação de mais um professor substituto para apoiar o plano de capacitação (doutoramento) dos docentes.

Alterações no PPC em 2015.

O Núcleo Docente Estruturante do curso realizou, entre suas atividades, uma revisão das bibliografias básicas e complementares do PPC, visando atualizar as edições dos livros, bem como novos títulos. Estas alterações foram motivadas pela experiência adquirida com o PPC anterior e com a compra de livros realizadas pela Biblioteca da UFMS, avaliando suas qualidades e deficiências ao longo do tempo.

2.5.3 Outras Informações

Em 2015 o curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, por meio dos projetos dos docentes, ofertaram 2 novas vagas de Iniciação Científica (1 bolsista e 1 voluntária), 8 vagas de bolsas de extensão, 6 vagas para atividades de bolsa permanência e 1 vaga para monitoria com bolsa.

Dois egressos (2014-2) foram aprovados em mestrado acadêmico na USP (1 em São Carlos e 1 em São Paulo) e já finalizaram suas disciplinas.

Dois egressos (2015-2) foram aprovados para mestrado na Facom-UFMS.

Uma discente recebeu “prêmio destaque de IC” no Simpósio Internacional de Iniciação Científ ica.

Um discente recebeu prêmio de melhor trabalho na Mostra de Pesquisa da Embrapa – CNPTIA (Centro Nacional de Pesquisa em Tecnologia para Agricultura) I.

2.5.4 Avaliação Externa

O curso obteve conceito 3, considerado suficiente para o reconhecimento do curso até então, em avaliação realizada pelo INEP/MEC em 2012. Apesar da nota 3, em 2014 o MEC, por meio da Nota Técnica Nº 141, exigiu que o curso melhore alguns aspectos para que seja reconhecido. Essa exigência foi imposta devido ao conceito 2.2 obtido na Dimensão 3 da avaliação, que trata de Infraestrutura. Foi então, em outubro de 2014, firmado um protocolo de compromisso entre a UFMS e o MEC onde a UFMS se propôs a melhorar os itens julgados insatisfatórios pela avaliação do MEC para que seja realizada uma nova avaliação que será realizada em Março de 2016.

Os itens considerados insatisfatórios pelo MEC na avaliação de 2012 foram:

- Espaço de trabalho para coordenação de curso e serviços acadêmicos;
- Acervo bibliográfico;
- Laboratórios didáticos especializados;
- Adequação do PPC às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena;
- Titulação do corpo docente;
- Publicação de informações acadêmicas;
- Políticas de educação ambiental.

A coordenação e o colegiado de curso adequaram em 2014 o PPC aos requisitos legais e normativos exigidos pelo MEC, atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira

e Indígena e abordando políticas de educação ambiental de forma transversal na estrutura curricular.

A coordenação também publicou e mantém atualizadas as informações acadêmicas relatadas como não publicadas pela comissão que avaliou o curso em 2012.

O acervo bibliográfico recebeu muitos livros das bibliografias das disciplinas do PPC em 2013, 2014 e 2015. Estes livros vieram devido a pedidos anuais realizados pelos docentes do curso. Todos os livros das bibliografias básicas e complementares das disciplinas obrigatórias já foram pedidos. Nem todos os livros pedidos foram, no entanto, adquiridos pela Biblioteca Central e disponibilizados para uso na Biblioteca do CPTL. Por isso, no segundo semestre de 2015 foi realizado um novo levantamento da situação do acervo bibliográfico disponível ao curso na ocasião, seguido de um pedido à Biblioteca Central onde constavam os livros faltantes para integralizar o acervo bibliográfico exigido pelas bibliografias básicas e complementares das disciplinas do PPC.

Todos os professores efetivos do curso atualmente possuem pós-graduação, atendendo ao requisito do MEC.

Por fim, a coordenação do curso contando com o auxílio de técnicos administrativos do Campus realizou um levantamento dos serviços e equipamentos necessários ao funcionamento do novo prédio. Algumas salas de docentes no novo prédio já estão liberadas e sendo utilizadas pelos professores. A listagem com estes serviços e equipamentos foi enviada à Direção do Campus e à Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças.

2.5.5 Avaliação Interna: por Discentes e Docentes

A maioria dos acadêmicos se mostra satisfeita com o curso e declaram conhecer o Projeto Político Pedagógico do curso. Afirmam que a entrega do plano de ensino é cumprida à risca. Um quarto considera ruim a matriz curricular e considera que o curso atende parcialmente às exigências da sociedade e do mercado de trabalho.

Observa-se ao longo das questões algum grau de insatisfação por parte de um quinto dos discentes como em relação a disponibilidade e atenção aos acadêmicos por parte da coordenação do curso e dos demais docentes. Esta insatisfação é também expressa na assimilação dos conteúdos abordados, na coerência entre conteúdos ministrados e avaliações, na disponibilidade para o atendimento dentro e fora da sala de aula. A insatisfação chega, em alguns quesitos à um terço dos alunos que avalia como mediana a orientação sobre atividades de pesquisa e extensão, a qualidade didática, o prazo para divulgação das notas e ainda a atuação/qualidade dos docentes. Estes último aspecto é esclarecido melhor nas questões às respostas abertas. A adesão a este tipo de resposta foi parcial

mas observa-se além das sugestões a ementas/programas de algumas disciplinas, elogios a vários docentes, e também problemas pontuais com docentes, que segundo os alunos tem mais faltas do que presenças e uma aula péssima e quanto à didática. Há também elogios a docentes que mudaram sua metodologia.

A maioria dos discentes queixa-se das oportunidades de participar de projetos de pesquisa ou de extensão. Nas questões abertas um deles expressa, quanto à pesquisa e extensão, que são "guerreiros" os docentes que conseguem realiza-las uma vez que faltam recursos, incentivos e laboratórios. A maioria revela-se insatisfeita também com a falta de apoio institucional para participação em eventos externos. Quase metade considera precário o serviço de segurança da instituição bem como as instalações físicas.

O campeão nas queixas referentes à infraestrutura são as instalações e qualidade dos laboratórios das aulas práticas e os recursos computacionais. Consideram também ruins os espaços para lazer e convivência. Menos da metade avalia positivamente a atuação da instituição no quesito responsabilidade social. Um terço dos alunos ainda considera ruim a péssimo o portal da unidade setorial bem como a divulgação das atividades realizadas na UFMS. É notável em quase metade dos alunos, a avaliação "muito ruim" referente às atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS.

Somente um terço dos acadêmicos está satisfeito com o atendimento prestado pelos técnico-administrativos da Unidade. Mais da metade se sente totalmente alijada dos processos decisórios e não notam melhorias decorrentes das avaliações anteriores.

Nota: Avaliação Interna por Docentes não obtida separadamente por curso.

2.5.6 Considerações da Comissão Setorial

A infraestrutura do campus é motivo de muitas queixas e os acadêmicos se sentem alijados dos processos decisórios como nos demais cursos. As oportunidades de participação em atividades de pesquisa e extensão ainda não contemplam todos os interessado. Ressalta-se a mudança em metodologia de ensino falha, notada e elogiada inclusive por discentes.

2.6 História (0793) – Licenciatura

2.6.1 Características gerais

Encontram-se disponíveis no site do curso, onde pode, ser encontrados a Estrutura do curso, - no momento a Estrutura 19 - além de diversos outros documentos para nossos

acadêmicos, como Horário das Disciplinas, Documentos do Estágio e Regulamento dos Laboratórios existentes, bem como outras informações. Basta acessar: http://historiacptl.ufms.br/ , clicando na divisão de documentos e em outros links.

2.6.2 Indicadores

-Ingressantes por ano: 45;
-Duração: 4 anos (8 semestres);
-Ingresso: Sisu;
-Formandos: Dezembro/2014: 16.
Maio/2016: não informado pela coordenadora.
-Evasão: 16 - Disciplinas de maior índice de reprovação: “Prática de ensino e pesquisa em História: multiculturalismo, povos indígenas e diversidade” e a disciplina “Antiguidade Oriental”, ambas disciplinas do 1º semestre;
-Quantitativo do corpo docente: Quantitativo do corpo docente e titulação dos docentes, em 2015 e/ou em comparação aos anos anteriores: 8 docentes, todos doutores em 2015.

2.6.3 Potencialidades e fragilidades

a)-citar até cinco pontos positivos (potencialidades) do curso;

-Reconhecido pelo MEC com Conceito Final 4 no ENADE de 2014, com o mesmo conceito de 2011;

-Professores comprometidos com o desenvolvimento do curso;

-O curso possui PET, PIBID, Iniciações Científicas e Laboratórios como o Laboratório Núcleo de Documentação Histórica “Honório de Souza Carneiro”, desde os anos 1980, e o LEDUH (Laboratório de Ensino de Educação Histórica), constituído no ano de 2015;

-O curso tem ainda diversos alunos bolsistas e voluntários que auxiliam na manutenção das atividades que envolvem a comunidade acadêmica e escolar, dentro e fora da sala de aula;

-O Curso conta com a Revista Eletrônica “Trilhas da História”, constituída desde o ano de 2011, com lançamentos de números semestrais, regularmente, e que obteve o conceito B4 em sua primeira avaliação. Na atualidade estamos no v.4, n.8, a ser lançado em breve;

b)-indicar se, em 2015, as ações apontadas no relatório de 2014 foram desenvolvidas/cumpridas, para manter as potencialidades do curso;

-As atividades propostas foram realizadas e o curso mantém sua organização. Infelizmente a proposta de constituição de uma pós-graduação *stricto sensu* (mestrado profissio-

nal em História) não foi encaminhada pela PROPP para avaliação, mesmo tendo sido elaborada pelos docentes do curso;

c)-citar as ações a serem desenvolvidas, em 2016, visando manter as potencialidades do curso;

-Em 2016 serão desenvolvidos projetos de pesquisa e de extensão, que já vem sendo realizados pelos professores ao longo do curso. Será realizado o IX Ciclo de Palestras; uma atividade desenvolvida a cada dois anos por docentes e discentes, intercalada com a Semana de História.

-O grupo PET-Conexão Saberes, no trabalho entre o tutor e os bolsistas, incorpora e encaminha diversas atividades que fortalecem o curso, na perspectiva de ações de ensino, pesquisa e de extensão, como trabalhos de campo, publicações de Boletins, entre outras ações de ensino, pesquisa e extensão.

-O programa PIBID também desenvolve um trabalho fundamental de ensino e docência nas escolas públicas e esperamos que o programa tenha continuidade e se fortaleça neste ano de 2016;

d)-citar até cinco pontos negativos (fragilidades) do curso;

-O curso não conta com um servidor específico para o auxílio e orientação direta de questões burocráticas a serem desenvolvidas, de forma que em trocas de coordenação, por exemplo, o aprendizado do novo coordenador ocorre pelo repasse de informação entre o antigo e novo ocupante do cargo. O ocupante deste cargo é docente e não possui necessariamente conhecimento técnico para encaminhamento de questões pertinentes à função, daí a dificuldade em conciliar os trabalhos, pois a carga horária das disciplinas continua a mesma para o Coordenador;

-O Coordenador é o responsável por toda a parte burocrática do curso, exceto pela secretaria de reuniões de Colegiado e pela confecção das Atas e as publicações de Resoluções, as quais são realizadas por uma servidora da SAP-COAC que atende a vários cursos. Deste modo, vários problemas vão surgindo pela falta de um apoio técnico, como, por exemplo o que ocorreu recentemente, com a questão da conversão da carga horária, de 50 para 60 minutos, a partir de 2015/1, com efeito retroativo aos anos anteriores, o que vem impactando o curso, por não termos, quando da elaboração do Plano de Estudos, por meio dos documentos explícitos sobre esta questão, a informação necessária da conversão. Isto afeta diretamente aos alunos e aos trabalhos da Coordenação e da Secretaria Acadêmica.

-Não há um funcionário para o atendimento ao Laboratório Núcleo de Documentação Histórica “Honório de Souza Carneiro” que existe desde os anos 1980. Neste tempo, nunca contamos com um servidor para auxiliar no trabalho junto à comunidade acadêmica e externa, o que impossibilita a sua abertura por mais tempo e para a comunidade, pois contamos

somente com voluntários ou bolsistas permanência. Também não há um funcionário para o Laboratório de Ensino e Educação Histórica.

e)-indicar se as ações apontadas em 2014 foram satisfatoriamente desenvolvidas, em 2015, para sanar ou minimizar as fragilidades do curso.

Foram desenvolvidas dentro das possibilidades do curso, e o curso mantém sua normalidade rotineira. Observa-se aqui, novamente, a não realização da pós-graduação stricto sensu, pelo fato de a Pró-Reitoria de Pesquisa não ter encaminhado o projeto para a avaliação e pela administração central não dar o devido apoio a projetos desta natureza.

f)-citar as ações a serem desenvolvidas, em 2016, visando minimizar ou eliminar as fragilidades do curso.

-Algumas ações não dizem respeito aos professores do curso e coordenação, já que demandariam contratação de técnico para auxílio nos trabalhos, como, por exemplo, a questão da falta de servidores para o trabalho no Laboratório Núcleo de Documentação Histórica e no LEDUH, bem como, e ainda de modo mais grave, a carência de auxílio direto por meio de Secretaria para a Coordenação;

-Uma das ações a serem desenvolvidas é o contato com alunos que evadiram do curso, a partir de um levantamento dos anos de 2006 a 2016, a fim de sabermos as causas e, mesmo, motivá-los ao retorno.

g)-Alterações no PPC em 2015 e motivos da mudança, se ocorreu.

Não houve alterações no PPC. Esta alteração vai se dar, por solicitação do MEC, neste ano de 2016, para ser implantada em 2017, com a mudança de carga horária do curso de História-CPTL, de 2.975 hs para 3.200 hs. O curso vem se reunindo, por meio do NDE, para as alterações impostas pelo MEC.

h)- O curso passou por avaliação externa (visita INEP, ENADE) em 2015?

Não

i)- Ações adotadas (ou previstas) decorrentes de avaliações externas.

-Para os cursos que não obtiveram desempenho satisfatório (inferior a 4), indicar o plano de melhorias.

-Não se aplica para o ano em questão, observando que o conceito obtido em 2014 foi o mesmo de 2011, qual seja, o conceito 4.

2.6.4 Outras informações

Como salientado anteriormente, no ano de 2016 faremos um levantamento da evasão do curso, utilizando os dados da coordenação, tal como do trabalho desenvolvido pelo PET – Conexão Saberes, a fim de apreender a realidade vivenciada e tentar invertê-la, pois uma

das maiores preocupações do curso dá-se em relação à evasão, semelhante ao que vem ocorrendo em outras Licenciaturas.

-Como ressaltado anteriormente, o curso possui PET, PIBID e Núcleo de Documentação Histórica, tal como o PIBIC, congregando projetos e espaços onde diversos bolsistas trabalham e desenvolvem atividades que contribuem para o curso e para a formação dos discentes e o trabalho dos docentes.

-Temos ainda uma bolsista monitora, no 2º. Semestre de 2015, que contribui para o desenvolvimento da disciplina Brasil Império;

-Pelo curso ter obtido o conceito 4 no ENADE de 2014 não será necessária a visita do MEC para este ano.

2.6.5 Avaliação Externa

Não informado pela Coordenação.

2.6.6 Avaliação Interna: por Discentes e Docentes:

Não informado pela Coordenação.

3 Pesquisa e Pós-graduação

3.1 Ensino de pós-graduação

O Campus de Três Lagoas conta com quatro programas de pós-graduação *stricto sensu*, sendo um em Letras (mestrado e doutorado), um mestrado profissional em Letras (PROFLETRAS), um mestrado profissional em Matemática (PROFMAT) e outro em Geografia (mestrado).

3.1.1 Programa de Pós Graduação em Letras (PPG-Letras)

O Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGLetras), instalado em 1998, foi reconhecido pela CAPES, conforme Portaria MEC nº 524/2008, publicado no D.O.U. nº 82, de 30/04/2008, sendo recentemente avaliado com conceito 4 da CAPES, e oferece cursos em nível de Mestrado e Doutorado.

3.1.2 Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS)

3.1.2.1 Histórico da pós-graduação stricto sensu

O Programa de Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS) oferecido em rede Nacional é um Curso semipresencial que conta com a participação de Instituições de Ensino Superior, no contexto da Universidade Aberta do Brasil (UAB), e coordenado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Este Programa tem alcance nacional e objetiva, a médio prazo, a formação de professores do Ensino Fundamental no ensino de Língua Portuguesa em todo o território nacional. A escolha da Universidade Federal do Rio Grande do Norte deve-se a sua experiência na participação em formas associativas de pós-graduação, a exemplo do RENORBIO, do PRODEMA, do Doutorado em Desenvolvimento e Inovação Tecnológica em Medicamentos etc. Essa experiência também é ratificada com a oferta de cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* com suporte da Secretaria de Educação a Distância (SEDIS).

O Mestrado Profissional em Letras em Rede Nacional (PROFLETRAS) tem como área de concentração “Linguagens e Letramentos”, com as seguintes linhas de pesquisa: I - Teorias da Linguagem e Ensino e II - Leitura e Produção Textual: diversidade social e práticas docentes.

3.1.2.2 Indicadores

Na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas, o PROFLETRAS teve sua primeira turma com ingresso em agosto de 2013 com 22 alunos e a segunda turma em dezembro de 2014 com 06 alunos. A diferença no número de ingresso justifica-se pelo número de vagas menor, pelos critérios para ingresso e pelo processo seletivo em si que exigiu mais dos candidatos.

Para ingressar no curso do PROFLETRAS, é necessário ser, obrigatoriamente, professor de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental (em um ou mais de um ano do 1º ao 9º), em Escola da Rede Pública de Ensino do Brasil, regularmente admitido e pertencente ao quadro permanente de servidores, assim como se encontrar em efetivo exercício em sala de aula de Língua Portuguesa.

As disciplinas ministradas no curso, incluindo a dissertação do mestrando, assim como as demais atividades acadêmicas de pesquisa, são relacionadas ao ensino em sala de aula. Portanto, o egresso do PROFLETRAS, estará melhor capacitado para o ensino de Língua Portuguesa na educação básica e habilitado para progressão na carreira do

magistério. O título de Mestre é equivalente ao do mestrado acadêmico, de forma que o egresso estará habilitado para fazer doutorado.

3.1.2.3 Potencialidades

Sem informações.

3.1.2.4 Fragilidades

Sem informações.

3.1.3 Programa de Pós Graduação em Geografia

O Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas, tem como objetivo capacitar recursos humanos para o exercício das atividades de pesquisa, assessoramento técnico e magistério superior no âmbito da Geografia, produzindo pesquisas que tragam conhecimentos sistematizados acerca da dinâmica sócio territorial contemporânea em escala regional, nacional e internacional, com ênfase nas questões geoambientais e da produção do território.

O Programa de Pós-Graduação em Geografia, nível de mestrado, iniciou suas atividades em 2009, homologado pela Portaria do MEC nº 590/2009. Desde o início, o PPG-Geografia tem sua estrutura pautada na Área de Concentração: “Análise Geoambiental e Produção do Território”, sendo suas linhas de pesquisa: “Dinâmica Ambiental e Planejamento” e “Dinâmicas Territoriais na Cidade e no Campo”.

3.1.3.1 Potencialidades

Sem informações.

3.1.3.2 Fragilidades

Sem informações.

3.1.4. Mestrado Profissional em Matemática (PROFMAT)

O Campus de Três Lagoas está integrado ao **PROFMAT – Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional**. Trata-se de um curso de pós-graduação *stricto sensu*, com oferta nacional, realizado por uma rede de Instituições de Ensino Superior com coordenação da Sociedade Brasileira de Matemática.

O PROFMAT foi implantado em Três Lagoas em 2011 com o oferecimento de 15 vagas. O ingresso no programa é feito via exame de seleção com prova escrita realizada nacionalmente

3.1.4.1 Potencialidades

Sem informações.

3.1.4.2 Fragilidades

Sem informações.

3.2 A pesquisa no CPTL

Os 64 (sessenta e quatro) **projetos de pesquisa "em andamento"**, cadastrado no sistema SigProj estão descritos a seguir, conforme dados disponibilizados no *site* do Campus, que podem, por isso, não estar em sua totalidade. São projetos de iniciação científica, mestrado e doutorado desenvolvidos no CPTL.

Nome:	OS REFLEXOS DA INDUSTRIALIZAÇÃO E SUAS IMPLICAÇÕES NO MUNICÍPIO DE TRÊS LAGOAS, MATO GROSSO DO SUL – BRASIL.
Coordenador:	Wallace de Oliveira
Enviado em:	27.02.2012
Situação:	**Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**
Nome:	GEOTECNOLOGIAS APLICADAS NA DELIMITAÇÃO DAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP'S) DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS RIBEIRÃOZINHO E RIBEIRÃO PERIQUITO (MS)
Coor-	Patricia Helena Mirandola Garcia

denador:	
Enviado em:	27.11.2014
Situação:	**Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**
Nome:	EFEITOS DO TRATAMENTO COM ASPIRINA SOBRE DESENVOLVIMENTO DE NEUROPATIA ENTÉRICA DE CAMUNDONGOS INFECTADOS POR Trypanosoma cruzi
Coordenador:	Juliano Yasuo Oda
Enviado em:	16.09.2013
Situação:	**Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**
Nome:	Análise da vulnerabilidade ambiental da Bacia Hidrográfica do Alto Sucuriú-MS
Coordenador:	Cesar Cardoso Ferreira
Enviado em:	27.09.2013
Situação:	**Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**
Nome:	UM ESTUDO DA CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA DOS ALUNOS INDÍGENAS NA SALA DE AULA: EXCLUSÃO E DISCURSO
Coordenador:	Vania Maria Lescano Guerra
Enviado em:	01.10.2013
Situação:	**Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**
Nome:	Redes Neurais Artificiais Aplicadas ao Controle Estatístico de Pro-

	cessos
Coordenador:	Sandra Cristina Marchiori de Brito
Enviado em:	21.11.2013
Situação:	**Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**
Nome:	“Qualidade de Vida e Saúde em Gestantes Diabéticas”
Coordenador:	Andrea Sanchez
Enviado em:	30.11.2013
Situação:	**Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**
Nome:	AS BASES CONCEITUAIS DOS CONECTORES CONDICIONAIS EM PORTUGUÊS
Coordenador:	Taisa Peres de Oliveira
Enviado em:	24.04.2014
Situação:	**Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**
Nome:	Mineração de Opinião para Agrupamento Hierárquico de Textos em WebSensor
Coordenador:	Ivone Penque Matsuno
Enviado em:	13.12.2013
Situação:	**Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**
Nome:	Grécia Antiga e Usos do Passado

Coordenador:	Leandro Hecko
Enviado em:	31.10.2014
Situação:	**Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**
Nome:	A pecadora sitiada e silenciada: uma abordagem sócio-biográfica da dramaturgia de Clarice Lispector
Coordenador:	Alana Regina Sousa de Menezes
Enviado em:	29.10.2014
Situação:	**Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**
Nome:	A dignidade no trabalho frente ao desenvolvimento tecnológico: uma análise do respeito e da conquista de direitos ao empregado
Coordenador:	Larissa Mascaro Gomes da Silva de Castro
Enviado em:	07.08.2014
Situação:	**Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**
Nome:	Incidência de Infecção Hospitalar em uma Unidade de Terapia Intensiva de um Hospital Beneficente
Coordenador:	Roberto Della Rosa Mendez
Enviado em:	29.05.2015
Situação:	**Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**
Nome:	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E AS CONTRADIÇÕES NA

	PRODUÇÃO DO ESPAÇO EM TRÊS LAGOAS/MS
Coordenador:	Thiago Rocco dos Santos
Enviado em:	10.09.2014
Situação:	**Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**
Nome:	INFLUÊNCIA DA EROSIVIDADE SOBRE O USO, OCUPAÇÃO E MANEJO DA TERRA E A QUANTIDADE E QUALIDADE DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO CÓRREGO MOEDA, TRÊS LAGOAS/MS
Coordenador:	Rafael Brugnolli Medeiros
Enviado em:	08.09.2014
Situação:	**Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**
Nome:	A Influência da Evolução do Uso, Ocupação e Manejo da Terra, Sobre Tudo da Expansão da Silvicultura, na Vulnerabilidade Ambiental da Bacia Hidrografia do Córrego Moeda, Três Lagoas/MS – BHCM
Coordenador:	Weslen Manari Gomes
Enviado em:	09.09.2014
Situação:	**Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**
Nome:	“Estudo sobre as unidades de paisagens do Pantanal e suas alterações paisagísticas devido à ocupação e uso do solo”.
Coordenador:	Cleide de Oliveira Silva
Enviado em:	07.09.2014
Situa-	**Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**

ção:	
Nome:	INSTITUIÇÕES EM REDE: O ENSINO TÉCNICO E SUPERIOR NA CONFIGURAÇÃO TERRITORIAL DE MATO GROSSO DO SUL
Coordenador:	Fernando César Dias
Enviado em:	09.09.2014
Situação:	**Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**
Nome:	INFLUÊNCIAS SOCIOAMBIENTAIS EM DECORRÊNCIA DA EXPANSÃO DO CULTIVO DE EUCALIPTO NO MUNICÍPIO DE TRÊS LAGOAS/MS
Coordenador:	Angélica Estigarribia São Miguel
Enviado em:	09.09.2014
Situação:	**Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**
Nome:	A DIMENSÃO ESPACIAL DO PROCESSO DE REESTRUTURAÇÃO DA INDÚSTRIA NO MATO GROSSO DO SUL
Coordenador:	Thayna Nogueira Gomes
Enviado em:	09.09.2014
Situação:	**Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**
Nome:	A expansão do complexo eucalipto/celulose/papel e os desdobramentos territoriais na cidade de Três Lagoas-MS.
Coordenador:	Mariana Vasconcelos da Silva Castro
Enviado em:	09.09.2014

Situação:	**Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**
Nome:	A Produção do Território e as Políticas Públicas de Habitação na cidade de Três Lagoas/MS
Coordenador:	Lidiane Antônia Ferreira
Enviado em:	09.09.2014
Situação:	**Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**
Nome:	GEOTECNOLOGIAS APLICADAS A ANÁLISE AMBIENTAL DAS ÁREAS DE INFLUÊNCIAS (AID e AII) DA PCH AREADO- ALTO SUCURIÚ– MS
Coordenador:	Eduardo Vinícius Rocha Pires
Enviado em:	11.09.2014
Situação:	**Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**
Nome:	O PROCESSO DE HIBRIDIZAÇÃO DE GÊNEROS LITERÁRIOS EM TONI BRANDÃO: UM OLHAR SOBRE O UNIVERSO FICCIONAL DE GROGUE
Coordenador:	Luiz Fernando Marques dos Santos
Enviado em:	31.10.2014
Situação:	**Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**
Nome:	A LITERATURA PARA JOVENS E O ROMANCE DE FORMAÇÃO EM O FAZEDOR DE VELHOS, DE RODRIGO LACERDA
Coordenador:	Marcilene Moreira Donadoni

Enviado em:	31.10.2014
Situação:	**Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**
Nome:	A PERCEPÇÃO CARNAVALESCA DO MUNDO: UMA LEITURA DA PEÇA LISBELA E O PRISIONEIRO
Coordenador:	Fabrícia Aparecida Lopes de Oliveira Rocha
Enviado em:	24.10.2014
Situação:	**Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**
Nome:	ORÇAMENTO PÚBLICO MÚNICIPAL: UM ESTUDO A RESPEITO DE SUA ELABORAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E APLICABILIDADE
Coordenador:	Marco Aurelio Batista de Sousa
Enviado em:	13.12.2014
Situação:	**Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**
Nome:	O narrador e o eu narrado em Diário da Queda, de Michel Laub
Coordenador:	Leila Aparecida Cardoso de Freitas
Enviado em:	03.11.2014
Situação:	**Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**
Nome:	ELETROFOTOTERAPIA NA REABILITAÇÃO E PREVENÇÃO DA SARCOPENIA EM IDOSOS
Coordenador:	Adalberto Vieira Corazza

Enviado em:	28.11.2014
Situação:	**Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**
Nome:	Recontando a história de Três Lagoas/MS, a partir do patrimônio cultural: fontes históricas no ensino de história.
Coordenador:	Jaqueline Ap. Martins Zarbato
Enviado em:	18.11.2014
Situação:	**Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**
Nome:	Políticas Públicas e Direitos Fundamentais
Coordenador:	Ana Cláudia dos Santos Rocha
Enviado em:	27.11.2014
Situação:	**Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**
Nome:	Análise das variáveis do meio físico ao longo do rio Paraná no trecho do limite estadual de Mato Grosso do Sul e São Paulo
Coordenador:	Frederico dos Santos Gradella
Enviado em:	30.11.2014
Situação:	**Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**
Nome:	Análise diacrônica dos anglicismos no dicionário Aurélio
Coordenador:	Maira de Oliveira Ferreira
Enviado em:	28.11.2014

Situação:	**Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**
Nome:	O (Neo)Constitucionalismo e a sua influência nas premissas elementares da tutela jurisdicional
Coordenador:	Luiz Renato Telles Otaviano
Enviado em:	28.11.2014
Situação:	**Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**
Nome:	MAPEAMENTO DAS ZONAS RIPARIAS EM APP's DE NASCENTES CULTIVADAS COM EUCALIPTO NA BACIA HIDROGRÁFICA DO CÓRREGO TABOCA (MS) COM USO DE GEOTECNOLOGIAS – 2014-2015
Coordenador:	Patricia Helena Mirandola Garcia
Enviado em:	27.11.2014
Situação:	**Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**
Nome:	Relação do nível de Qualidade de Vida e Atividade Física em acadêmicos do CPTL/UFMS
Coordenador:	Andrea Sanchez
Enviado em:	28.11.2014
Situação:	**Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**
Nome:	"MONITORAMENTO DO POTENCIAL GENOTÓXICO E MUTAGÊNICO DAS ÁGUAS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO PARANÁ, REGIÃO DE TRÊS LAGOAS-MS, ATRAVÉS DOS ORGANISMOS TESTES Allium cepa, Tradescantia pallida e Oreochromis niloticus".

Coordenador:	Maria Angélica Maciel Martinho Ferreira
Enviado em:	29.11.2014
Situação:	**Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**
Nome:	PARQUE INDUSTRIAL - TRANSPORTE E LOGÍSTICA EM MATO GROSSO DO SUL
Coordenador:	Edima Aranha Silva
Enviado em:	28.11.2014
Situação:	**Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**
Nome:	Usos parentéticos de verbos de atividade mental no português brasileiro
Coordenador:	Solange de Carvalho Fortilli
Enviado em:	28.11.2014
Situação:	**Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**
Nome:	Hermenêutica Constitucional Contemporânea; uma análise da interpretação constitucional a partir da Constituição de 1988.
Coordenador:	Osvaldo Alves de Castro Filho
Enviado em:	30.11.2014
Situação:	**Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**
Nome:	ESTUDO DAS ALTERAÇÕES GEOMÉTRICAS DO FÊMUR ASSO-

	CIADA A ANÁLISE DE ELEMENTO FINITO NA OSTEOARTROSE DE QUADRIL
Coordenador:	Adalberto Vieira Corazza
Enviado em:	30.11.2014
Situação:	**Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**
Nome:	Território Rural do Bolsão/MS: implementação, viabilidades e contradições
Coordenador:	Sedeval Nardoque
Enviado em:	28.11.2014
Situação:	**Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**
Nome:	AS REDES SOCIAIS E SUAS DINÂMICAS TERRITORIAIS NA MOBILIDADE POPULACIONAL NO MUNICÍPIO DE TRES LAGOS/MS
Coordenador:	Francisco Jose Avelino Junior
Enviado em:	19.12.2014
Situação:	**Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**
Nome:	RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL DAS EMPRESAS
Coordenador:	Josilene Hernandes Ortolan de Pietro
Enviado em:	23.12.2014
Situação:	**Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**

Nome:	Paleogeografia do Pantanal Sul-mato-grossense, região da Nhecolândia
Coordenador:	Frederico dos Santos Gradella
Enviado em:	22.04.2015
Situação:	**Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**
Nome:	ANÁLISE DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA SEGUNDO A POLÍTICA NACIONAL DA ATENÇÃO BÁSICA
Coordenador:	Sebastião Junior Henrique Duarte
Enviado em:	27.05.2015
Situação:	**Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**
Nome:	Concepções de criança e infância e o trabalho pedagógico na Educação Básica
Coordenador:	Ione da Silva Cunha Nogueira
Enviado em:	12.06.2015
Situação:	**Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**
Nome:	RISCO DE ULCERAÇÃO EM PÉS DE PESSOAS COM DIABETES MELLITUS: PREVALÊNCIA, FATORES ASSOCIADOS E CUIDADOS NA ATENÇÃO BÁSICA.
Coordenador:	Maria Vigoneti Araujo Lima Armelin
Enviado em:	11.06.2015

Situação:	**Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**
Nome:	A fortuna crítica do romance Os novos, de Luiz Viela
Coordenador:	Kelcilene Gracia Rodrigues
Enviado em:	27.04.2015
Situação:	**Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**
Nome:	A fortuna crítica da coletânea Tremor de Terra, de Luiz Viela
Coordenador:	Kelcilene Gracia Rodrigues
Enviado em:	27.04.2015
Situação:	**Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**
Nome:	Território Rural do Bolsão (MS): levantamentos de dados censitários
Coordenador:	Sedeval Nardoque
Enviado em:	28.04.2015
Situação:	**Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**
Nome:	PEDAGOGIA UNIVERSITÁRIA PARA FORMAÇÃO DE PEDAGOGOS E A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA
Coordenador:	Paulo Fioravante Giareta
Enviado em:	06.08.2015
Situação:	**Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**

Nome:	A INSTANCIA NARRATIVA NO ROMANCE-ARGUMENTO DE CARLOS HERCULANO LOPES
Coordenador:	Ricardo Magalhaes Bulhoes
Enviado em:	09.06.2015
Situação:	**Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**
Nome:	A EXPANSÃO DA ATIVIDADE FLORESTAL NO MUNICÍPIO DE TRÊS LAGOAS E REGIÃO: UMA ANÁLISE DA INTERFACE COM O AMBIENTE ECONÔMICO E SOCIOAMBIENTAL
Coordenador:	Sirlei Tonello Tisott
Enviado em:	25.06.2015
Situação:	**Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**
Nome:	USING THE TOOLS OF CONVERSATION ANALYSIS TO GAIN INSIGHTS INTO COURTROOM INTERACTION
Coordenador:	Vanessa Hagemeyer Burgo
Enviado em:	03.07.2015
Situação:	**Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**
Nome:	Direitos humanos fundamentais da pessoa com transtorno mental: percepção de profissionais da saúde mental
Coordenador:	Mariluci Camargo Ferreira da Silva Candido
Enviado em:	31.08.2015
Situa-	**Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**

ção:	
Nome:	CONSTRUÇÃO DA CARTA DE VULNERABILIDADE AMBIENTAL DOS RECURSOS HÍDRICOS DO ASSENTAMENTO SÃO JOAQUIM, SELVIRIA, MATO GROSSO DO SUL
Coordenador:	André Luiz Pinto
Enviado em:	04.09.2015
Situação:	**Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**
Nome:	QUALIDADE DE VIDA E INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL EM DOENTES RENAIS CRÔNICOS
Coordenador:	Mariana Alvina dos Santos
Enviado em:	11.12.2015
Situação:	**Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**
Nome:	Literatura e outras artes: aproximações e transições culturais
Coordenador:	Wagner Corsino Enedino
Enviado em:	13.10.2015
Situação:	**Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**
Nome:	Funções de Green em Tensões para a Solução do Problema de Carregamentos Retangulares Aplicados no Interior do Espaço Completo Isotrópico Tridimensional.
Coordenador:	Edivaldo Romanini
Enviado em:	09.11.2015

Situação:	**Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**
Nome:	Reendereçamentos de Dom Quixote: concepção de público leitor
Coordenador:	Amaya Obata Mouriño de Almeida Prado
Enviado em:	30.11.2015
Situação:	**Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**
Nome:	Aprendizado não Supervisionado de Websensors aplicado em Desafios de Big Data para Agronegócios
Coordenador:	Ricardo Marcondes Marcacini
Enviado em:	30.12.2015
Situação:	**Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**
Nome:	A INFLUÊNCIA DA CULTURA ORGANIZACIONAL NOS PROCESSOS DE RECRUTAMENTO, SELEÇÃO E SOCIALIZAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO DE UMA EMPRESA DO SETOR FLORESTAL
Coordenador:	Izabela Leite Ribeiro Guimarães
Enviado em:	06.04.2016
Situação:	**Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**
Nome:	Políticas públicas e a vulnerabilidade existentes nos grupos sociais: idosos e deficientes
Coordenador:	Larissa Mascaro Gomes da Silva de Castro
Enviado em:	15.04.2016

Situa-ção:	Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL

3.2.1 Avaliação da pesquisa no CPTL pelos discentes, técnicos e docentes

Os discentes de todos os cursos do CPTL que participaram da Avaliação Institucional do ano de 2015 puderam avaliar as atividades de pesquisa que são desenvolvidas no campus, em seus respectivos cursos, a seguinte questão lhes foi colocada “Oportunidades para participar de projetos de pesquisa”, na qual 13,23% dos alunos respondentes avaliaram como sendo muito boas, 27,12% como boa as oportunidades e 27,28% como regular, somando as duas porcentagens tem-se que 67,63% da amostra avalia a questão colocada de forma positiva.

Apesar de ter recebido uma avaliação relativamente boa no quesito oportunidade de participação em projetos de pesquisa, ao expressarem suas opiniões nas questões abertas alguns discentes manifestaram sua insatisfação com relação à falta de divulgação das oportunidades de participação em projetos de pesquisa em seus respectivos cursos. Isso pode ser verificado nos comentários de discentes de alguns cursos.

Existem poucos grupos de pesquisa e projetos de extensão no campus da UFMS de Três Lagoas. Não há incentivo da instituição ou da coordenação do curso nesse sentido e poucos professores se empenham para montar algum grupo/projeto devido à limitação de infraestrutura e apoio de fomento para a pesquisa. Como há poucos grupos e projetos, as temáticas são restritas e muitos alunos não têm afinidade com as temáticas pesquisadas, o que faz com que eles não participem.

3.3 Contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional

Sem informações dos programas de pós-graduação

3.4 Políticas para a formação de pesquisadores

A Universidade através da PROPP delineia políticas de capacitação de Docentes e de publicação de editais para possibilitar o fomento à pesquisa. Os professores pesquisadores também contam com a possibilidade de receber fomento externo, de outros órgãos financiadores.

3.5 Considerações finais

As análises do presente item do relatório possuem deficiência em face da escassez de informações devido à pouca disponibilidade da maioria dos cursos em repassar suas informações, no entanto, pode-se verificar que o gargalo está na pouca divulgação que se faz dos projetos de pesquisas realizados pelos docentes. Outro fator importante que limita a pesquisa é a falta de infraestrutura física e discreto apoio de fomento pela agência do estado de Mato Grosso do Sul.

4. Extensão e apoio ao discente

Com relação à análise dos dados relativos ao exercício de 2015 - no que tange à área de pesquisa científica em todo CPTL – os resultados somam 363 (trezentos e sessenta e três) participações e dividem-se entre positivos e negativos. Por exemplo, no quesito “oportunidades para participar de projetos de pesquisa”, pelos resultados alcançados, temos que: 14.60% (53 pessoas) consideram “muito bom”; 27.55% (100 pessoas) consideram "bom"; 26.45% (96 pessoas) consideram “regular”; 13.50% (49 pessoas) consideram “ruim”; 8.26% (30 pessoas) consideram "muito ruim" e 9.64% (35 pessoas) responderam que "não se aplica ou não observado".

Quando perguntados sobre o que pensavam sobre as “oportunidades para participar de programas/projetos de extensão”, as respostas foram as seguintes: 9.09% (33 pessoas) consideram "Muito Bom"; 25.07% (91 pessoas) consideram "bom"; 28.37% (103 pessoas) consideram "regular"; 15,43% (56 pessoas) consideram "ruim"; 9,92% (36 pessoas) consideram "muito ruim" e 12,12% (44 pessoas) afirmam que "não se aplica ou não observado”.

Quando questionados sobre “qualidade das atividades de extensão, como complemento à formação acadêmica”, os participantes opinaram da seguinte forma: 11.29% (41 pessoas) afirmam que é "muito bom"; 30.85% (112 pessoas) afirmam que é "bom"; 21,76% (79 pessoas) julgam "regular"; 6,06% (22 pessoas) julgam "ruim"; 6,61% (24 pessoas) consideram "muito ruim" e 23,42% (85 pessoas) afirmam que "não se aplica ou não foi observado". O último índice, por conseguinte, apresenta uma situação alarmante: uma vez que um grande número de entrevistados, por este quesito, demonstrou mínimo interesse em produção científica/ participação em atividades de extensão.

Por fim, quando indagados sobre suas opiniões acerca do “apoio da instituição para participação em eventos externos”, os participantes opinaram dizendo que: 2.48% (09 pessoas) consideram "muito bom"; 17,63% (64 pessoas) consideram "bom"; 27,00% (98 pessoas) consideram "regular"; 16,25% (59 pessoas) consideram "ruim"; 23,14% (84 pessoas)

consideram "muito ruim" e 13,50% (49 pessoas) afirmam "não se aplicar ou não ter observado". Tal resultado demonstra-se bastante negativo com relação à impressão acadêmica acerca do apoio e incentivo institucional para participação em eventos externos, uma vez que quase 80% dos acadêmicos responderam de “regular” a “muito ruim”.

Para garantir o máximo de participação acadêmica, foram ainda ministradas perguntas abertas no decorrer da pesquisa, para a qual os acadêmicos podiam se manifestar, ainda, por meio de críticas, sugestões e elogios. Dentre as manifestações, é perceptível uma análise curso a curso, mas cujo resultado final pode ser comprometido em função do número pouco expressivo de alunos que respondeu a avaliação institucional nesses quesitos.

4.1 Atendimento ao discente

Com relação ao tópico “Atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS, por exemplo, semanas acadêmicas, congressos, cursos de extensão, etc.”, quando indagados sobre o que pensavam do serviço oferecido, do universo de 330 (trezentos e trinta) participantes, as respostam foram assim: 5,15% (17 pessoas) responderam "muito bom"; 18,48% (61 pessoas) responderam "bom"; 33,33% (110 pessoas) responderam "regular"; 18,48% (61 pessoas) responderam "ruim"; 18,48% (61 pessoas) responderam "muito ruim" e 6,06% (20 pessoas) responderam que o tópico "não se aplica ou não observado".

Ainda que a maioria tenha respondido de forma satisfatória ao último item, é necessária atenção com relação ao número (inferior, mas ainda assim expressivo) de discentes descontentes com o oferecimento de atividades de extensão aos acadêmicos. E ainda: sobre os serviços de apoio e orientação psicossocial da UFMS, pelo número superior, correspondente a 32.42% (107 pessoas), de participantes que se manifestaram pela "não observância ou não aplicação do item consultado, subentende-se que o serviço não é aproveitado pelos discentes como se esperava: seja pela falta de necessidade com relação aos serviços ou, o que enseja a preocupação aqui, a falta de informações com relação à oferta deste.

4.2 Considerações finais

Em se tratando de extensão e apoio aos discentes, a comunidade acadêmica apresentou como principais problemas a falta de incentivo à participação em atividades de extensão e eventos científicos, sendo de ordem institucional (com pouca informação, abrangência e incentivo dos docentes) ou de ordem financeira. Além disso, sobre a utilização

dos serviços de orientação psicossocial é entendível que o serviço não contemple a todos, mas resta o resultado satisfatório daqueles que o utilizam.

Em se comparando a 2014, a participação dos discentes foi maior: de 252, em 2014, para 363, em 2015. Quanto aos resultados, muito se assemelham, demonstrando que algumas falhas já apontadas ainda não puderam ser corrigidas e que, ainda que a participação discente tenha sido maior, os resultados se confirmam.

5 Avaliação da comunidade universitária

5.1 Avaliação dos discentes

5.1.1 Ciências Biológicas (0788)

5.1.1.1 Curso

A **matriz curricular** (duração do curso, disciplinas ofertadas e flexibilidade) é avaliada pela maioria de Regular (47.83%) a Boa (21.74%). 13.04% dos alunos avaliaram como muito boa e 17.39% Ruim; o **sistema acadêmico** foi avaliado pela maioria dos alunos como Bom (60.87%) ou Regular (21.74%). 17.39% dos alunos avaliaram como Muito Bom; quanto às **exigências da sociedade e do perfil profissional desejado**, 60.87% dos participantes avaliaram como Bom o curso e 21.74% como Regular; o **trabalho de conclusão de curso (TCC)** (normas, orientação e cronograma) foi avaliado por 43.448% dos alunos como Bom. 13.04% avaliaram como Regular e para 26.09% dos participantes a questão não se aplicava; **as normas, orientação e supervisão do estágio obrigatório** foram avaliadas por 34.78% dos participantes como Regular. 26.09% avaliaram como Bom e para 21.74% a questão não se aplicava; quanto à **atuação dos representantes discentes nos órgãos colegiados e centro acadêmico** a maioria avalia como Bom e Regular (34.78%) ou Ruim (8.70%) essa participação. Para 13.04% dos alunos a questão não se aplicava; **o oferecimento e a orientação para o cumprimento de atividades complementares** recebeu avaliação de Bom ou Regular (34.78%) e Muito Ruim (17.39%) pela maioria dos participantes; quanto à **atuação e qualidade dos professores**, a maioria é avaliada como boa ou Regular (34.78%) e muito boa (30.43%); quanto ao conhecimento do **projeto pedagógico do curso** (**PPC**), 73.91% afirmaram conhecer e 26.09% afirmaram desconhecer PPC.

5.1.1.2 Coordenação de curso

Quanto à orientação sobre as atividades de pesquisa e extensão, 31.82% dos alunos avaliaram como Bom, 18.18% como Regular ou Ruim e 13.64% como Muito Bom; a disponibilidade e atenção da coordenação aos acadêmicos foram avaliadas como boa por 36.36% dos participantes, como Regular por 27.27% e como muito boa por 18.18%; a divulgação de informações sobre o curso (PPC, matriz curricular, entre outras) foi avaliada como boa por 36.36% dos alunos e como Regular ou Ruim por 18.18%.

5.1.1.3 Infraestrutura física

Quanto aos **serviços de segurança**, a maioria avaliou como Bom ou Regular (36.84%) e Muito Ruim (15.79%). 5.26% avaliaram como Ruim ou que a questão não se aplicava; quanto às **condições físicas dos sanitários**, 26.32% avaliaram como boa ou Regular e 5.26% como Muito Bom ou Muito Ruim; quanto à disponibilidade do **acervo na biblioteca** e adequação ao curso, 15.79% dos participantes avaliaram como boa, 21.05% como Regular, 31.58% como Ruim e 26,32% como Muito Ruim; quanto ao **serviço de limpeza** e conservação das instalações, 42.11% avaliou como Regular e 31.58% como boa; quanto ao atendimento prestado aos **portadores de necessidades especiais**, 26.32% avaliou como Bom, 21.05% como Regular ou Muito Ruim e para a questão não se aplica; quanto à qualidade, funcionamento e acesso às instalações e **laboratórios** 47.37% avaliaram como Regular, 31.58% como Bom e 15.79% como Ruim; quanto aos serviços prestados por **cantinas**, avaliaram como Bom 36.84% dos participantes, Regular 26.32% e 15.79% como Ruim ou Muito Ruim; quanto aos **recursos computacionais**, 47.37% dos participantes avaliaram como Regular e 42.11% como Bom; quanto à qualidade das **salas de aula** (iluminação, limpeza, mobiliário), a maioria (42.11%) avaliou como boa, 26.32% como Ruim e 21.05% como Regular; quanto à disponibilidade de **espaços para lazer** e convivência, a maioria avaliou como Muito Ruim (26.32%), Regular (10.53%) e boa, Ruim e não se aplica (21.05%); quanto às instalações físicas da **biblioteca**, 36.84% avaliaram como Bom, 26.32% como Regular, 15.79% como Muito Bom e 10.53% como Ruim ou Muito Ruim.

5.1.1.4 Pesquisa e extensão

Quanto à oportunidade para participar de projetos de pesquisa, 60% dos participantes avaliaram como Regular, 20% como Ruim e 15 % como Bom. Em relação

aos projetos de extensão apenas 55% avaliaram como Regular a oportunidade de participação e 15% como Bom ou Ruim. Para 60% dos participantes o projeto de extensão contribuiu de forma Regular para sua formação acadêmica, enquanto que para 15% a contribuição foi boa. Quanto ao apoio da instituição para a participação em eventos externos, 45 % avaliaram como Regular, 25% como Ruim, 15% como Bom e 10% como Ruim.

5.1.1.5 Política de atendimento aos discentes

Quanto às atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS, a maioria avaliou como Muito Ruim (50%) e Regular ou Ruim (18.75%). 6.25% avaliaram como Bom; quantos aos serviços de apoio e orientação psicossocial, 43.75% avaliaram como Regular, 37.50% como Bom e 12.50% como Ruim.

5.1.1.6 Organização e gestão

A maioria avaliou como Bom (37.5%), que não se aplica ou não observado (25%) e Ruim ou Muito Ruim (18.75%) a atuação do DCE; 56.25% dos alunos avaliaram como Bom os serviços prestados pelos técnicos-administrativos e 18.75% como Muito Bom ou Regular; a participação em processos decisórios foi avaliada como Bom ou que não se aplica ou não observado por 25% dos alunos e como Regular por 31.25% dos participantes; a maioria (25%) avaliou como Regular, Ruim ou Muito Ruim as melhorias realizadas nos cursos ou no CPTL a partir das autoavaliações anteriores e 12.50% avaliaram como Bom ou que não se aplica ou não observado.

5.1.1.7 Comunicação com a sociedade

Quanto à divulgação das atividades realizadas pela UFMS, 37.50% dos alunos avaliaram como boa ou Regular e 18.75% como Ruim; quanto aos serviços de ouvidoria, a maioria avaliou como boa, Regular ou que não se aplica ou não observado (25%) e Muito Ruim (18.75%); 43.75% avaliaram o portal da UFMS como Regular, 31.25% como Bom e 25% como Ruim; o portal do CPTL foi avaliado pela maioria (31.25%) como Bom ou Regular. 18.75% avaliaram como Ruim e 12.50% como Muito Ruim.

Participação Discente por Período do Curso			
Nome	**Total**	**Respondeu**	**Percentual**
1º período	32	7	21.88%

3º período	26	5	19.23%
4º período	7	3	42.86%
5º período	15	5	33.33%
6º período	12	6	50.00%
7º período	4	1	25.00%
8º período	15	2	13.33%
9º período	1	0	0%
10º período	6	2	33.33%
11º período	1	0	0%
12º período	4	0	0%
13º período	3	0	0%
14º período	3	0	0%

Total	129	31	24%

5.1.2 Administração (0793)

5.1.2.1 Curso

Quanto ao conhecimento do **PPC** (Projeto Pedagógico do Curso), a maioria (59.46%) informou ter conhecimento do PPC.

Quanto à **adequação às exigências da sociedade e do perfil profissional** desejado, 62.16% dos acadêmicos classificaram a proposta do curso para a atuação profissional de sua área como boa. 18,92% declararam que a proposta é Regular. 16.22% a definiram como muito boa. Assim, verificamos que de maneira geral o curso, sob a ótica dos discentes, atende às necessidades do mercado de trabalho para as diversas áreas de atuação.

Em relação à **matriz curricular** do curso de Administração 56.76% dos discentes consideram a matriz curricular como boa. 21.62% avaliam como Regular e 18.92% dos estudantes a compreendem como muito boa. Essa leitura nos permite identificar a satisfação da maioria dos acadêmicos que responderam essa questão em relação à matriz curricular de seus cursos quando questionados em relação à duração, a organização das disciplinas e a flexibilidade da matriz.

Com relação à avaliação dos acadêmicos quanto à **atuação e qualidade dos professores** no curso de Administração observamos que, a maioria, 62.16% dos participantes avaliaram como muito boa a atuação e a qualidade de seus professores, apontando para a satisfação e contentamento em relação aos mesmos. 21.62% dos discentes apontam como Muito Bom e apenas 8,11% definiram a atuação dos docentes como Regular ou Ruim.

Os discentes avaliaram ponderando a qualidade dos professores excelentes e de professores que eles consideram com níveis insatisfatórios, obtendo nessa questão uma nota média de 3,97 em uma escala de 1 a 5. Faz necessária uma apuração a fim de elabo-

rar um diagnóstico mais preciso da realidade do curso para promover melhorias e elevar o padrão de qualidade do curso.

Quanto à avaliação dos discentes em relação ao **estágio obrigatório** (normas, orientação/supervisão) mais da metade dos acadêmicos participantes (59.46%) avaliou que a questão não se aplica. Entre a outra metade a avaliação foi semelhante para os itens Muito Bom e Muito Ruim (5.41%), 18.92% avaliaram como Bom e 8.11% como Regular. Consideramos que a questão demanda uma apuração a fim de compreender os números da avaliação.

A opinião dos acadêmicos referente ao oferecimento de atividades e orientação para o cumprimento das **Atividades Complementares** (exigidas para a conclusão dos cursos da instituição), assim como nos itens anteriores, verificamos que a avaliação dos acadêmicos sobre as atividades complementares do curso de Administração foram avaliadas como sendo Muito Bom (5.45%), Bom (21.62%), Regular (24.32%), Ruim (10.31%) e Muito Ruim (16.22%). Entre os acadêmicos que avaliaram esse item, (21.62%) avaliaram como não se aplica ou não observado. Entretanto, a média obtida pela avaliação dos discentes foi de inferior a 3,0 em uma escala de 1 a 5. As opiniões divergentes exigem reflexão e uma apuração mais precisa dos fatos.

Os discentes em relação ao **Trabalho de Conclusão de Curso** (TCC) - normas, orientação e cronograma, avaliaram como sendo Muito Bom (2.70%), Bom (18.92%), e 10.81% avaliaram como Regular e 8.11% como Ruim. Cabe ressaltar que nesse item um número importante dos alunos que avaliaram (59,46%) não soube avaliar o TCC. Esta avaliação sugere que a proposta de realização e as condições de realização do TCC sejam revistas.

A maioria dos acadêmicos avaliou o **sistema acadêmico** (SISCAD) como sendo Muito Bom e Bom (70.27%), 21.62% como Regular e 2.70% avaliaram de forma insatisfatória, atribuindo os conceitos Ruim ou Muito Ruim. Com base na avaliação dos discentes identificamos que o SISCAD se apresenta satisfatório, atendendo às expectativas de grande parte dos estudantes do Campus de Três Lagoas.

Ao observamos a avaliação dos acadêmicos sobre a **atuação dos representantes discentes**, verificamos que pouco menos da metade dos acadêmicos demonstram insatisfação com a sua representação, sendo avaliada como Regular a Muito Ruim por 43.24% dos acadêmicos e a outra parcela dos acadêmicos (51.35%) avaliaram como Muito Bom a Bom.

5.1.2.2 Coordenação de curso

A apreciação dos acadêmicos acerca da coordenação curso abordando especificamente a **disponibilidade e atenção** apresentada pelos mesmos. Entre os acadêmicos que responderam ao questionário, 77.42% estão satisfeitos com disponibilidade e a atenção do coordenador de seus cursos, avaliando como Muito Bom e Bom. Por outro lado, uma porcentagem menor (22.58%) demonstram insatisfação com a coordenação referente a esse item, avaliando como Regular (9.68%) e Ruim (12.90%).

Referente à opinião dos estudantes sobre as ações promovidas pela coordenação para a **divulgação do curso** (PCC, matriz curricular, locais, horários), é satisfatório tal quesito, pois 64.51% dos acadêmicos consideram como Muito Bom e Bom, enquanto que 16.13% avaliaram como Regular ou Ruim.

Observamos na avaliação dos acadêmicos que 70.96% estão satisfeitos com a orientação recebida sobre as atividades de pesquisa, extensão e outros, avaliando como Muito Bom e Bom. Uma porcentagem menor (19.36%) demonstra insatisfação referente a esse item, avaliando como Regular e Ruim. Muito Ruim foi a avaliação para 6.45%, enquanto que os alunos que não souberam avaliar representaram 3.23% da amostra.

5.1.2.3 Infraestrutura física

- Qualidade e funcionamento das instalações dos laboratórios, unidades de aulas práticas (e transporte a elas): 66.66% dos acadêmicos avaliaram como sendo de Regular a Muito Ruim, 16.67% avaliaram como Bom ou não souberam avaliar.
- Recursos computacionais (laboratórios/unidades de aulas práticas, equipamentos, sistemas e Internet): Entre os acadêmicos que participaram da avaliação, 80% demonstram insatisfação com os recursos computacionais, avaliando de Regular a Muito Ruim, somente 10% avaliou como Bom ou não souberam avaliar.
- Qualidade (conforto térmico, iluminação, limpeza, mobiliário e conservação) das salas de aula: A maioria (80%) dos acadêmicos avaliou como sendo de Regular a Muito Ruim e apenas 16.67% avaliou como Bom.
- Condições físicas dos sanitários: 30% dos acadêmicos estão satisfeitos com as instalações sanitárias e avaliaram como Muito Bom e Bom e 70% avaliaram como Regular a Muito Ruim.
- Atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais: A maioria dos acadêmicos (66.66%) avaliou esse item como sendo de Regular a Muito Ruim e 13.33% como sendo Bom. 20% não souberam avaliar.

▪ Serviços de segurança: 22,73% dos acadêmicos avaliaram os serviços de segurança como sendo Bom, enquanto que a maioria (72,73%) classificou como sendo de Regular a Muito Ruim.

▪ Disponibilidade de espaços para lazer e convivência: A maioria dos acadêmicos (83.33%) avaliou esse item como Regular a Muito Ruim, enquanto que apenas 16.67% avaliaram como sendo Bom.

▪ Serviços de limpeza e conservação de edificações e da infraestrutura: 63.34% dos acadêmicos avaliaram o serviço de limpeza de Regular a Muito Ruim enquanto que 36.66% avaliaram de Muito Bom a Bom.

▪ Serviços prestados pelas cantinas e lanchonetes instaladas nas áreas internas de sua unidade setorial: Nesse item a maioria (80%) demonstrou insatisfação e avaliaram de Regular a Muito Ruim, entretanto 16.67% avaliaram como sendo Bom.

▪ Instalações físicas da biblioteca de seu campus: A maioria (70%) avaliou as instalações da biblioteca como sendo de Muito Bom a Bom e 23.33% como sendo Regular.

▪ Disponibilidade do acervo da biblioteca quanto à adequação ao curso: Na avaliação dos acadêmicos, a maioria (60%) demonstram satisfação em relação a disponibilidade do acervo da biblioteca considerando de Muito Bom a Bom, enquanto que 40% avaliaram como Regular a Muito Ruim.

5.1.2.4 Pesquisa e extensão

Quanto à oportunidade para participar de projetos de pesquisa, a maioria (62.50%) avaliou de Regular a Ruim, enquanto que 16.67% avaliaram com Bom ou não souberam avaliar esse item.

Sobre a “oportunidade para participar de programas/projetos de extensão”, os acadêmicos avaliaram como sendo Regular a Ruim (54.16%), enquanto que 33.33% avaliaram como Bom e 12.50% não souberam avaliar o item.

Quanto à “qualidade das atividades de extensão, como complemento à formação acadêmica”, 50% avaliaram como Regular à Muito Ruim e 37.50% como Bom enquanto que 12.50% não souberam avaliar o quesito.

Referente ao “apoio da instituição para a participação em eventos externos” foi avaliado como sendo Regular a Muito Ruim por 70.83% dos acadêmicos, enquanto que 12.50% avaliaram como Bom e 16.67% não souberam avaliar o item.

5.1.2.5 Política de atendimento aos discentes

Em relação às políticas de atendimento aos discentes, a maioria avaliou como sendo Regular a Muito Ruim.

- Atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS, por exemplo, semanas acadêmicas, congressos, cursos de extensão: 90.48% Regular a Muito Ruim.
- Serviços de apoio e orientação psicossocial da UFMS: 23.81% Bom, 47.62% como Regular a Muito Ruim e 28.57% não souberam avaliar.

5.1.2.6 Organização e gestão

Tratando-se da atuação do DCE, 38.09% avaliaram como Regular a Muito Ruim, enquanto 33.33% não souberam avaliar.

Em relação aos serviços prestados pelos técnicos-administrativos, 57.14% dos alunos avaliaram como Bom, 28.57% como Regular e apenas 9.52% como Ruim.

A participação em processos decisórios foi avaliada como não se aplica ou não observado por 28.57% dos alunos e como Regular a Ruim por 57.14% dos participantes. Bom foi a avaliação de 14.29% dos alunos.

A porcentagem dos acadêmicos que avaliaram como Ruim, Muito Ruim e não se aplica em se tratando de melhorias realizadas nos cursos ou no CPTL a partir das autoavaliações anteriores foi de 42.87%. Como Regular foi a avaliação de 33.33% dos participantes e 23.81% avaliaram como Bom.

5.1.2.7 Comunicação com a sociedade

- Divulgação das atividades (eventos, concursos, etc.) realizadas na UFMS: 38.10% Bom, 52.38% Regular a Ruim;
- Qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS: 19.05% Bom, 47.62% Regular a Ruim e 33.33% não souberam avaliar:
- Portal (site) da UFMS: 52.38% Bom, 42.86% Regular a Ruim:
- Portal (site) da sua unidade setorial acadêmica: 33.33% Bom ou Regular e 19.05% não souberam avaliar.

Participação discente por período do curso			
Nome	**Total**	**Respondeu**	**Percentual**
1º período	50	16	32.00%
3º período	47	15	31.91%

5º período	43	10	23.26%
6º período	1	0	0%
7º período	36	7	19.44%
9º período	16	0	0%
11º período	26	1	3.85%
12º período	3	0	0%
13º período	6	0	0%
14º período	2	0	0%
15º período	2	0	0%
16º período	1	0	0%

Total	233	49	21%

5.1.3 Ciências Contábeis (0795)

5.1.3.1 Curso

Quanto ao conhecimento do PPC (Projeto Pedagógico do Curso), 56.52% informaram ter conhecimento do PPC e 43.48% informaram não.

Quanto à **adequação às exigências da sociedade** e do perfil profissional desejado 73.91% dos acadêmicos classificaram a proposta de seu curso para a atuação profissional de sua área como Muito Bom a Bom, 21.74% declararam que a proposta é Regular, 4.35% a definiram como Ruim.

Em relação à **matriz curricular** do curso de Ciências Contábeis 65.22% dos discentes consideram a matriz curricular de seus respectivos cursos como Muito Bom a Bom, 34.78% avaliam como Regular a Ruim.

Com relação à avaliação dos acadêmicos quanto à **atuação e qualidade dos professores** no curso de Ciências Contábeis observamos que, 78.26% dos participantes optaram pelas alternativas Muito Bom a Bom para descrever a atuação e a qualidade de seus professores, enquanto que 21.74% dos acadêmicos avaliaram como Regular.

Quanto à avaliação dos discentes em relação ao **estágio obrigatório** (normas, orientação/supervisão) identificamos que 73.91% dos acadêmicos participantes avaliaram o estágio obrigatório como não se aplica ou não observado. Os demais acadêmicos avaliaram como Muito Bom a Bom (17.37%) e Regular (8.70%).

A opinião dos acadêmicos referente ao oferecimento de atividades e orientação para o cumprimento das **Atividades Complementares** (exigidas para a conclusão dos cursos da instituição) mostra que a avaliação dos acadêmicos sobre as atividades complementares do curso de Ciências Contábeis é considerada regular, sendo avaliada pelos acadêmicos (56.52%) como Regular a Muito Ruim. Os acadêmicos que avaliaram esse item como Muito Bom a Bom, representaram 30.44%. 13.04% avaliaram como não se aplica ou não observado.

Os discentes em relação ao **Trabalho de Conclusão de Curso** (TCC) - normas, orientação e cronograma, avaliaram o TCC como Muito Bom a Bom (34.79%), Regular (8.70%) e Ruim (4.35%). Cabe ressaltar que nesse item um número importante dos alunos que avaliaram (52.17%) não soube avaliar o TCC.

A maioria dos acadêmicos avaliou o sistema acadêmico (SISCAD) como sendo Muito Bom e Bom (86.96%) e apenas 13.04% como Regular. Com base na avaliação dos discentes identificamos que o SISCAD se apresenta satisfatório, atendendo às expectativas de grande parte dos estudantes do Campus de Três Lagoas.

Ao observamos a avaliação dos acadêmicos sobre a **atuação do representante discente**, verificamos que 23.68% dos acadêmicos avaliam como sendo Bom, entretanto 31.58% avaliam como Regular e 36.84% como Ruim ou Muito Ruim.

Pela média da avaliação acerca da **atuação dos representantes acadêmicos nos colegiados** ser considerada regular (3.35) pelos acadêmicos participantes, nos permite refletir sobre este quesito. Cabe afirmar que a eleição para os Centros Acadêmicos e a escolha dos Representantes Discentes nesta instituição se dá de maneira democrática, na qual os próprios acadêmicos têm a liberdade e o direito de votar a fim de eleger seus representantes nas reuniões de colegiado e a mudança deve partir deles, de acordo com seus respectivos interesses.

5.1.3.2 Coordenação de curso

A apreciação dos acadêmicos acerca da coordenação do curso abordando especificamente a **disponibilidade e atenção** apresentada pelos mesmos. Entre os acadêmicos que responderam ao questionário, 56.52% estão satisfeitos com disponibilidade e a atenção do coordenador de seu curso, avaliando como Muito Bom e Bom. Por outro lado, pouco menos da metade (43,48%) demonstrou certa insatisfação, avaliando como Regular, Ruim e Muito Ruim. Observamos que é interessante uma apuração mais aprofundada já que a porcentagem de acadêmicos pouco satisfeitos com a coordenação do curso é considerável.

Dados relacionados à opinião dos estudantes sobre as ações promovidas pela coordenação para a **divulgação do curso** (PCC, matriz curricular, locais, horários), obteve a média de 3,38 em uma escala de 1 a 5. Observamos que 47.82% dos acadêmicos consideram a divulgação das informações do curso feita pela coordenação de curso como Muito Bom a Bom, enquanto que 26,09% avaliaram como Regular e 17.40% como Ruim a Muito Ruim.

Também observamos na avaliação dos acadêmicos que 26.08% estão satisfeitos com a orientação recebida sobre as atividades de pesquisa, extensão e outros, avaliando como Muito Bom a Bom. Por outro lado, uma porcentagem maior (69.57%) demonstrou insatisfação referente a esse item, avaliando como Regular (34.78%), Ruim (26.09%) e Muito Ruim (8.70%). Os alunos que não souberam avaliar esse item representaram 4.35% da amostra.

5.1.3.3 Infraestrutura física

- Qualidade e funcionamento das instalações dos laboratórios, unidades de aulas práticas (e transporte a elas): 45% dos acadêmicos avaliaram como sendo de Regular a Muito Ruim, 35% avaliaram como Muito Bom a Bom e 20% avaliaram como não se aplica.
- Recursos computacionais (laboratórios/unidades de aulas práticas, equipamentos, sistemas e Internet): Entre os acadêmicos que participaram da avaliação, 50% demonstram insatisfação com os recursos computacionais, avaliando de Regular a Muito Ruim, somente 35% avaliaram como Muito Bom a Bom e 15% avaliaram como não se aplica.
- Qualidade (conforto térmico, iluminação, limpeza, mobiliário e conservação) das salas de aula: A maioria (60%) dos acadêmicos avaliou como sendo de Regular a Muito Ruim e 40% avaliaram com Muito Bom a Bom.
- Condições físicas dos sanitários: 70% dos acadêmicos estão insatisfeitos com as instalações sanitárias e avaliaram como Regular a Muito Ruim, 25% avaliaram como Muito Bom a Bom e apenas 5% como não se aplica.
- Atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais: Os acadêmicos avaliaram esse item como sendo de 43,3% Muito Bom /Bom e 46,67% como Regular/ Muito Ruim.
- Serviços de segurança: 30% dos acadêmicos avaliaram os serviços de segurança como sendo Bom, enquanto que a maioria (70%) classificou como sendo de Regular a Muito Ruim.
- Disponibilidade de espaços para lazer e convivência: 83,33% avaliaram esse item como Regular a Muito Ruim, enquanto que 16,67% avaliaram como sendo Bom.

▪ Serviços de limpeza e conservação de edificações e da infraestrutura: 50% dos acadêmicos avaliaram o serviço de limpeza como Muito Bom/Bom e os outros 50% como Regular a Muito Ruim.

▪ Serviços prestados pelas cantinas e lanchonetes instaladas nas áreas internas de sua unidade setorial: Nesse item a maioria (63,33%) demonstrou insatisfação e avaliaram de Regular a Muito Ruim, entretanto 3,33 avaliam como Muito Bom e 33,33% como Bom.

▪ Instalações físicas da biblioteca de seu campus: A maioria (56,67%) avaliou as instalações da biblioteca como sendo de Regular a Muito Ruim e 43,33% como sendo Muito Bom a Bom.

▪ Disponibilidade do acervo da biblioteca quanto à adequação ao curso: Na avaliação dos acadêmicos, a maioria (73,34%) demonstram insatisfação em relação à disponibilidade do acervo da biblioteca considerando de Regular a Muito Ruim, enquanto que 26,67% estão satisfeitos e avaliaram como Bom.

5.1.3.4 Pesquisa e extensão

Quanto à **oportunidade para participar de projetos de pesquisa**, 40% avaliaram de Regular a Muito Ruim, 15% como Bom e 45% não souberam avaliar esse item. A questão sobre a "**oportunidade para participar de programas/projetos de extensão**" foi avaliada de forma semelhante entre os que a consideraram como sendo Bom (15%) e por aqueles que avaliaram como Regular a Muito Ruim (45%) e 40% não souberam avaliar o quesito. Na questão **"qualidade das atividades de extensão, como complemento à formação acadêmica"** 40% avaliaram como Regular a Muito Ruim e 15% como Muito Bom a Bom, 45% não souberam avaliar. Os acadêmicos avaliaram o **"apoio da instituição à participação em eventos externos"** como: 45% Regular a Muito Ruim, 10% como Bom e 45% não souberam avaliar.

5.1.3.5 Política de atendimento aos discentes

Em relação às políticas de atendimento aos discentes, a maioria avaliou como sendo regular a não se aplica.

▪ Atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS, por exemplo, semanas acadêmicas, congressos, cursos de extensão: 61.12% Regular a Muito Ruim e 27.78% não souberam avaliar;

▪ Serviços de apoio e orientação psicossocial da UFMS: 38.89% Regular a Muito Ruim, 33.33% não souberam responder.

5.1.3.6 Organização e gestão

A avaliação deste quesito deu-se da seguinte forma:

▪ Atendimento prestado pelos técnicos-administrativos da sua unidade setorial acadêmica: 55.56% Bom, 38.89% Regular e 5.56% não souberam responder;

▪ Participação em processos decisórios: 16.67% Bom, 44.45% Regular a Ruim, 38.89% não souberam responder;

▪ Atuação do DCE: 11.11% Bom, 50% Regular a Muito Ruim, 38.89% não souberam responder;

▪ Melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das auto-avaliações anteriores: 16.67% Muito Boa a Bom, 27.78% Regular a Muito Ruim, 55.56% não souberam responder.

5.1.3.7 Comunicação com a sociedade

Abaixo estão as avaliações dos acadêmicos para cada questão.

▪ Divulgação das atividades (eventos, concursos, etc.) realizadas na UFMS: 27.78% Bom, 66.68% Regular a Muito Ruim;

▪ Qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS: 16.67% Bom, 22.22% Regular e 61.11% não souberam avaliar;

▪ Portal (site) da UFMS: 66.67% Bom, 27.78% Regular;

▪ Portal (site) da sua unidade setorial acadêmica: 38.89% Bom, 55.56% Regular.

Participação discente por período do curso			
Nome	**Total**	**Respondeu**	**Percentual**
1º período	63	11	17.46%
3º período	34	11	32.35%
4º período	1	0	0%
5º período	24	6	25.00%
6º período	1	1	100.00%
7º período	22	7	31.82%
8º período	2	0	0%
9º período	10	2	20.00%

11º período	10	0	0%
12º período	2	0	0%
15º período	1	0	0%
acima do 18º período	2	1	50.00%

Total	172	39	23%

5.1.4 Direito (0739)

5.1.4.1 Curso

Quanto ao **conhecimento do PPC (Projeto Pedagógico do Curso)**, a maioria (65.32%) informou ter conhecimento do PPC e 34.68% informou que não.

Quanto à **adequação às exigências da sociedade** e do perfil profissional desejado 61.29% dos acadêmicos classificaram a proposta de seu curso para a atuação profissional de sua área como Muito Bom a Bom. 27.42% declararam que a proposta é Regular, 8.87% avaliaram como Ruim a Muito Ruim e 2.42% dos participantes alegaram a inaplicabilidade da pergunta ou não observaram os requisitos propostos a serem avaliados nesta pergunta. Assim, verificamos que de maneira geral o curso, sob a ótica dos discentes, atende às necessidades do mercado de trabalho para as diversas áreas de atuação. Entretanto, a existência de um percentual de acadêmicos com opiniões contrárias sugere que o coordenador continue se empenhando com o objetivo de tornar o curso ainda mais adequado à sociedade.

Em relação à **matriz curricular** do curso de Direito, 43.55% dos discentes consideram a matriz curricular de seu respectivo curso como Muito Bom a Bom, 41.13% avaliam como Regular e 15.32% dos estudantes o compreendem como Ruim a Muito Ruim. Essa leitura nos permite identificar que o nível de satisfação dos acadêmicos que responderam essa questão em relação à matriz curricular de seu curso quando questionados em relação à duração, a organização das disciplinas e a flexibilidade da matriz, apresenta ser regular.

Com relação à avaliação dos acadêmicos quanto à **atuação e qualidade dos professores** no curso de Direito observamos que, de modo geral, os estudantes que participaram da avaliação avaliam seus respectivos professores sob uma perspectiva positiva, uma vez que a maioria (66.13%) dos participantes optou pelas alternativas Muito Bom ou Bom para descrever a atuação e a qualidade de seus professores, apontando para a satisfação e contentamento em relação aos mesmos. Contudo, 30.65% dos discentes os apontam como Regular e 3.23% definiram os docentes como Ruim.

Essa avaliação foi solicitada num contexto na qual os acadêmicos deveriam avaliar todos os professores do curso, sem especificidades. Portanto, os discentes avaliaram ponderando a qualidade dos professores excelentes e o de professores que eles consideram com níveis insatisfatórios, obtendo nessa questão uma nota média de 3.77 em uma escala de 1 a 5. Consequentemente, se faz necessária uma apuração acerca da especificidade de cada professor, isoladamente, a fim de elaborar um diagnóstico mais preciso da realidade do curso para promover melhorias e elevar o padrão de qualidade do curso.

Quanto à avaliação dos discentes em relação ao **estágio obrigatório** (normas, orientação/supervisão) identificamos que a maioria dos acadêmicos participantes (50%) avaliou o estágio obrigatório como não se aplica ou não observado. Entre os demais a avaliação foi considerado Muito Bom a Bom (33.87%), Regular (12.90%) e Ruim/Muito Ruim (3.23%).

A opinião dos acadêmicos referente ao **oferecimento de atividades e orientação para o cumprimento das Atividades Complementares** (exigidas para a conclusão dos cursos da instituição) verificou-se que 35.49% avaliaram como Muito Bom a Bom. Os acadêmicos que avaliaram esse item como Regular a Muito Ruim representaram 58.86% e 5.65% avaliaram como não se aplica ou não observado. As opiniões divergentes dos acadêmicos exigem reflexão e uma apuração mais precisa dos fatos.

Os discentes em relação ao **Trabalho de Conclusão de Curso** (TCC) em relação às normas, orientação e cronograma avaliaram como Muito Bom a Bom (35.48%). Cabe ressaltar que nesse item a maioria dos alunos participantes (54,84%) não soube avaliar o TCC. Esta avaliação sugere que a proposta de realização e as condições de realização do TCC sejam revistas.

A maioria dos acadêmicos avaliou o **sistema acadêmico** (SISCAD) como sendo Muito Bom e Bom (79.84%), 17.74% como Regular e somente 2.42% avaliaram de forma insatisfatória, atribuindo os conceitos Ruim e Muito Ruim. Com base na avaliação dos discentes identificamos que o SISCAD se apresenta satisfatório, atendendo às expectativas de grande parte dos acadêmicos.

Ao observamos a avaliação dos acadêmicos sobre a **atuação dos representantes discentes**, verificamos demonstrarem uma satisfação regular com a sua representação, sendo avaliada como Muito Bom a Bom por 40.32% dos acadêmicos, 37.90% como Regular e 19.36% avaliaram como Ruim a Muito Ruim.

5.1.4.2 Coordenação de curso

Quanto à **disponibilidade e atenção aos acadêmicos**, 48.21% estão satisfeitos com o coordenador de seu curso, avaliando como Muito Bom e Bom. Por outro lado, 50.90% dos acadêmicos acreditam que a atenção do coordenador aos acadêmicos pode melhorar e avaliaram como Regular a Muito Ruim.

Dados relacionados à opinião dos estudantes sobre as ações promovidas pela coordenação para a **divulgação do curso** (PCC, matriz curricular, locais, horários), obteve a média de 3,13 em uma escala de 1 a 5. Também observamos que 38.39% dos acadêmicos consideram a divulgação das informações do curso feita pela coordenação de curso como Muito Bom e Bom, enquanto que 60.71% avaliaram como Regular a Muito Ruim. Com base nestes dados é possível afirmar que a divulgação dos cursos ainda é preocupante e precisa de algumas modificações a fim de aprimorá-la e atender e satisfazer ao maior número de estudantes.

Também observamos na avaliação dos acadêmicos que 39.29% estão satisfeitos com a **orientação recebida sobre as atividades de pesquisa, extensão e outros**, avaliando como Muito Bom e Bom. Por outro lado, uma porcentagem considerável (57.14%) demonstrou insatisfação referente a esse item, avaliando como Regular (28.57%), Ruim (16.07%) e Muito Ruim (12.50%).

5.1.4.3 Infraestrutura física

- Qualidade e funcionamento das instalações dos laboratórios, unidades de aulas práticas (e transporte a elas): 70.53% dos acadêmicos avaliaram como sendo de Regular a Muito Ruim, 16.84% não souberam avaliar e 12.63% avaliaram como Muito Bom a Bom.
- Recursos computacionais (laboratórios/unidades de aulas práticas, equipamentos, sistemas e Internet): Entre os acadêmicos que participaram da avaliação, 74.74% demonstram insatisfação com os recursos computacionais, avaliando de Regular a Muito Ruim, somente 16.85% avaliaram como Muito Bom a Bom.
- Qualidade (conforto térmico, iluminação, limpeza, mobiliário e conservação) das salas de aula: Essa questão foi avaliada por 18.95% dos acadêmicos como Muito Bom a Bom, enquanto que 81.05% avaliaram como sendo de Regular a Muito Ruim demonstrando um elevado índice de insatisfação.
- Condições físicas dos sanitários: 67.37% dos acadêmicos estão insatisfeitos com as instalações sanitárias e avaliaram como Regular a Muito Ruim e 28.42% avaliaram como Muito Bom a Bom.

▪ Atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais: A maioria dos acadêmicos (50.52%) avaliou esse item como sendo de Regular a Muito Ruim e 13.68% como sendo Muito Bom a Bom. 35.79% dos acadêmicos não souberam avaliar.

▪ Serviços de segurança: 35.79% dos acadêmicos avaliaram os serviços de segurança como sendo Muito Bom a Bom, enquanto que a maioria (54.73%) classificou como sendo de Regular a Muito Ruim.

▪ Disponibilidade de espaços para lazer e convivência: A maioria dos acadêmicos apresentou elevada insatisfação em relação à disponibilidade de espaços para lazer e convivência, sendo avaliada por 82.11% como Regular a Muito Ruim, enquanto que 14.73% avaliaram como sendo de Muito Bom a Bom.

▪ Serviços de limpeza e conservação de edificações e da infraestrutura: 43,16% dos acadêmicos avaliaram o serviço de limpeza de Muito Bom a Bom e 56.84% avaliaram como Regular a Muito Ruim.

▪ Serviços prestados pelas cantinas e lanchonetes instaladas nas áreas internas de sua unidade setorial: Nesse item a maioria (72.63%) demonstrou insatisfação e avaliaram de Regular a Muito Ruim e apenas 26.32% avaliaram como sendo Muito Bom a Bom.

▪ Instalações físicas da biblioteca de seu campus: A maioria (60%) avaliou as instalações da biblioteca como sendo de Muito Bom a Bom e 40% como sendo Regular a Muito Ruim.

▪ Disponibilidade do acervo da biblioteca quanto à adequação ao curso: Na avaliação dos acadêmicos, a maioria (74.73%) demonstrou insatisfação em relação à disponibilidade do acervo da biblioteca considerando de Regular a Muito Ruim, enquanto que 24.21% estão satisfeitos e avaliaram como Muito Bom a Bom.

5.1.4.4 Pesquisa e extensão

Quanto à **oportunidade para participar de projetos de pesquisa**, a maioria (62.79%) avaliou de Muito Bom a Bom, enquanto que 29.06% avaliaram como sendo Regular a Muito Ruim e apenas 8.14% não souberam avaliar esse item. Quanto a **"oportunidade para participar de programas/projetos de extensão",** 36.05% avaliou de Muito Bom a Bom, enquanto que 48.83% avaliaram como sendo Regular a Muito Ruim e 15.12% não souberam avaliar esse item. A questão sobre **"qualidade das atividades de extensão, como complemento à formação acadêmica"** foi avaliada como sendo Muito Bom a Bom pela maioria dos acadêmicos (56.98%), enquanto que 23.26% avaliaram como sendo Regular a Muito Ruim e 19.77% não souberam avaliar. A questão sobre **"apoio da instituição para a participação em eventos externos"** foi avaliada como Muito Bom a Bom

por 23.26% dos acadêmicos, e a maioria (66.28%) avaliou como Regular a Muito Ruim, sendo que 10.47% não souberam avaliar.

5.1.4.5 Política de atendimento aos discentes

Em relação às políticas de atendimento aos discentes, a nota média da avaliação apresentou-se regular.

- Atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS, por exemplo, semanas acadêmicas, congressos, cursos de extensão: 29.11% Muito Bom a Bom; 67.08% Regular a Muito Ruim;
- Serviços de apoio e orientação psicossocial da UFMS: 26.58% Muito Bom a Bom; 39.23% Regular a Muito Ruim e 34.18% não souberam avaliar.

5.1.4.6 Organização e gestão

- Atendimento prestado pelos técnicos-administrativos da sua unidade setorial acadêmica: 47.44% Muito Bom a Bom, 46.15% avaliaram como Regular a Muito Ruim;
- Participação em processos decisórios: 14.10% Muito Bom a Bom; 64.10% Regular a Muito Ruim e 21.79% não souberam avaliar;
- Atuação do DCE: 16.67% Bom, 46.15% Regular a Muito Ruim, 37.18% não souberam avaliar;
- Melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores: 5.13% Bom; 66.67% Regular a Muito Ruim e 28.21% não souberam avaliar.

5.1.4.7 Comunicação com a sociedade

A avaliação dos discentes quanto a comunicação com a sociedade obteve uma nota média regular.

- Divulgação das atividades (eventos, concursos, etc.) realizadas na UFMS: 32.10% Muito Bom a Bom, 60.49% Regular a Muito Ruim;
- Qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS: 20.99% Muito Bom a Bom, 46.91% Regular a Muito Ruim e 32.10% não souberam avaliar;
- Portal (site) da UFMS: 61.73% Muito Bom a Bom, 35.80% Regular a Muito Ruim;

▪ Portal (site) da sua unidade setorial acadêmica: 41.98% Muito Bom a Bom, 50.62% Regular a Muito Ruim.

Participação discente por período do curso			
Nome	**Total**	**Respondeu**	**Percentual**
1º período	88	37	42.05%
2º período	65	39	60.00%
3º período	1	0	0%
4º período	24	13	54.17%
5º período	2	0	0%
6º período	38	23	60.53%
7º período	3	2	66.67%
8º período	36	28	77.78%
9º período	5	2	40.00%
10º período	25	2	8.00%
11º período	3	0	0%
12º período	3	0	0%
14º período	3	0	0%
15º período	1	0	0%
16º período	1	0	0%
17º período	1	0	0%
18º período	1	0	0%
acima do 18º período	1	0	0%
Total	301	146	49%

5.1.5 Direito (0781)

5.1.5.1 Curso

Quanto ao **conhecimento do PPC (Projeto Pedagógico do Curso)**, a maioria (62.69%) informou ter conhecimento do PPC e 37.31% informou que não.

Quanto à **adequação às exigências da sociedade** e do perfil profissional desejado 71.64% dos acadêmicos classificaram a proposta de seu curso para a atuação profissional de sua área como Muito Bom a Bom. 28.36% avaliaram a proposta como Regular a Muito Ruim. Assim, verificamos que de maneira geral o curso, sob a ótica dos discentes, atende às necessidades do mercado de trabalho para as diversas áreas de atuação, com um percentual de acadêmicos com opiniões contrárias sugerindo que o coordenador continue se empenhando com o objetivo de tornar o curso ainda mais adequado à sociedade.

Em relação à **matriz curricular** do curso de Direito, 41.80% dos discentes consideram a matriz curricular de seu respectivo curso como Muito Bom a Bom, 58.21% avaliam como Regular a Muito Ruim. Essa leitura nos permite identificar que o nível de satisfação dos acadêmicos que responderam essa questão em relação à matriz curricular de seu curso quando questionados em relação à duração, a organização das disciplinas e a flexibilidade da matriz, apresenta ser regular.

Com relação à avaliação dos acadêmicos quanto à **atuação e qualidade dos professores** no curso de Direito observamos que, de modo geral, os estudantes que participaram da avaliação avaliam seus respectivos professores sob uma perspectiva positiva, uma vez que a maioria (73.13%) dos participantes optou pelas alternativas Muito Bom ou Bom para descrever a atuação e a qualidade de seus professores, apontando para a satisfação e contentamento em relação aos mesmos. Contudo, 25.37% dos discentes os apontam como Regular e 1.49% como Muito Ruim.

Essa avaliação foi solicitada num contexto na qual os acadêmicos deveriam avaliar todos os professores do curso, sem especificidades. Portanto, os discentes avaliaram ponderando a qualidade dos professores excelentes e o de professores que eles consideram com níveis insatisfatórios, obtendo nessa questão uma nota média de 3.88 em uma escala de 1 a 5. Consequentemente, se faz necessária uma apuração acerca da especificidade de cada professor, isoladamente, a fim de elaborar um diagnóstico mais preciso da realidade do curso para promover melhorias e elevar o padrão de qualidade do curso.

Quanto à avaliação dos discentes em relação ao **estágio obrigatório** (normas, orientação/supervisão) identificamos que a maioria dos acadêmicos participantes (61.19%) avaliou o estágio obrigatório como não se aplica ou não observado. Entre os demais a avaliação foi considerada Muito Bom a Bom (26.86%) e apenas 11.94% avaliaram com Regular a Ruim.

A opinião dos acadêmicos referente ao **oferecimento de atividades e orientação para o cumprimento das Atividades Complementares** (exigidas para a conclusão dos cursos da instituição) verificou-se que 38.81% avaliaram como Muito Bom a Bom. Os aca-

dêmicos que avaliaram esse item como Regular a Muito Ruim representaram 56.71% e 4.48% avaliaram como não se aplica ou não observado. As opiniões divergentes dos acadêmicos exigem reflexão e uma apuração mais precisa dos fatos.

Os discentes em relação ao **Trabalho de Conclusão de Curso** (TCC) em relação às normas, orientação e cronograma avaliaram como Muito Bom a Bom (17.91%). Cabe ressaltar que nesse item a maioria dos alunos participantes (67.16%) não soube avaliar o TCC. Esta avaliação sugere que a proposta de realização e as condições de realização do TCC sejam revistas.

A maioria dos acadêmicos avaliou o **sistema acadêmico** (SISCAD) como sendo Muito Bom e Bom (74.63%) e 25.37% como Regular. Com base na avaliação dos discentes identificamos que o SISCAD se apresenta satisfatório, atendendo às expectativas de grande parte dos acadêmicos.

Ao observamos a avaliação dos acadêmicos sobre a **atuação dos representantes discentes**, verificamos demonstrarem uma satisfação regular com a sua representação, sendo avaliada como Muito Bom a Bom por 44.78% dos acadêmicos, 35.82% como Regular e 14.93% avaliaram como Ruim a Muito Ruim.

5.1.5.2 Coordenação de curso

Quanto à **disponibilidade e atenção aos acadêmicos**, 47.62% estão satisfeitos com o coordenador de seu curso, avaliando como Muito Bom e Bom. Por outro lado, 50.80% dos acadêmicos acreditam que a atenção do coordenador aos acadêmicos pode melhorar e avaliaram como Regular a Muito Ruim.

Dados relacionados à opinião dos estudantes sobre as ações promovidas pela coordenação para a **divulgação do curso** (PCC, matriz curricular, locais, horários), obteve a média de 3,25 em uma escala de 1 a 5. Também observamos que 44,45% dos acadêmicos consideram a divulgação das informações do curso feita pela coordenação de curso como Muito Bom e Bom, enquanto que 55.56% avaliaram como Regular a Muito Ruim. Com base nestes dados é possível afirmar que a divulgação dos cursos ainda é preocupante e precisa de algumas modificações a fim de aprimorá-la e atender e satisfazer ao maior número de estudantes.

Também observamos na avaliação dos acadêmicos que 49.21% estão satisfeitos com a **orientação recebida sobre as atividades de pesquisa, extensão e outros**, avaliando como Muito Bom e Bom. Por outro lado 46.04% demonstrou insatisfação referente a esse item, avaliando como Regular (23.81%), Ruim (14.29%) e Muito Ruim (7.94%).

5.1.5.3 Infraestrutura física

▪ Qualidade e funcionamento das instalações dos laboratórios, unidades de aulas práticas (e transporte a elas): 75.01% dos acadêmicos avaliaram como sendo de Regular a Muito Ruim, 19.64% não souberam avaliar e 5.36% avaliaram como Muito Bom a Bom.

▪ Recursos computacionais (laboratórios/unidades de aulas práticas, equipamentos, sistemas e Internet): Entre os acadêmicos que participaram da avaliação, 80.36% demonstram insatisfação com os recursos computacionais, avaliando de Regular a Muito Ruim, 14.29% não souberam avaliar e somente 5.36% avaliaram como Muito Bom a Bom.

▪ Qualidade (conforto térmico, iluminação, limpeza, mobiliário e conservação) das salas de aula: Essa questão foi avaliada por 5.36% dos acadêmicos como Muito Bom a Bom, enquanto que 94.64% avaliaram como sendo de Regular a Muito Ruim demonstrando um elevado índice de insatisfação.

▪ Condições físicas dos sanitários: 85.72% dos acadêmicos estão insatisfeitos com as instalações sanitárias e avaliaram como Regular a Muito Ruim e 8.93% avaliaram como Muito Bom a Bom.

▪ Atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais: A maioria dos acadêmicos (62.5%) avaliou esse item como sendo de Regular a Muito Ruim e 7.14% como sendo Muito Bom a Bom. 30.36% dos acadêmicos não souberam avaliar.

▪ Serviços de segurança: 44.65% dos acadêmicos avaliaram os serviços de segurança como sendo Muito Bom a Bom, enquanto 51.79% classificou como sendo de Regular a Muito Ruim.

▪ Disponibilidade de espaços para lazer e convivência: A maioria dos acadêmicos apresentou elevada insatisfação em relação à disponibilidade de espaços para lazer e convivência, sendo avaliada por 89.29% como Regular a Muito Ruim, enquanto que 7.15% avaliaram como sendo de Muito Bom a Bom.

▪ Serviços de limpeza e conservação de edificações e da infraestrutura: 25% dos acadêmicos avaliaram o serviço de limpeza de Muito Bom a Bom e 75% avaliaram como Regular a Muito Ruim.

▪ Serviços prestados pelas cantinas e lanchonetes instaladas nas áreas internas de sua unidade setorial: Nesse item a maioria (71.43%) demonstrou insatisfação e avaliaram de Regular a Muito Ruim e apenas 25% avaliaram como sendo Muito Bom a Bom.

▪ Instalações físicas da biblioteca de seu campus: 57.14% avaliou as instalações da biblioteca como sendo de Muito Bom a Bom e 42.86% como sendo Regular a Muito Ruim.

▪ Disponibilidade do acervo da biblioteca quanto à adequação ao curso: Na avaliação dos acadêmicos, 73.22% demonstrou insatisfação em relação à disponibilidade do acervo

da biblioteca considerando de Regular a Muito Ruim, enquanto que 26.79% estão satisfeitos e avaliaram como Muito Bom a Bom.

5.1.5.4 Pesquisa e extensão

Quanto à **oportunidade para participar de projetos de pesquisa**, 47.83% avaliou de Muito Bom a Bom, enquanto que 39.13% avaliaram como sendo Regular a Muito Ruim e 13.04% não souberam avaliar esse item. A questão sobre a **"oportunidade para participar de programas/projetos de extensão",** foi avaliada como sendo Muito Bom a Bom por 32.61% dos acadêmicos participantes, enquanto que 52.18% avaliaram como sendo Regular a Muito Ruim e 15.22% não souberam avaliar. Quanto à **"qualidade das atividades de extensão, como complemento à formação acadêmica"** 43.47% avaliou de Muito Bom a Bom, enquanto que 30.44% avaliaram como sendo Regular a Muito Ruim e 26.09% não souberam avaliar esse item. A questão sobre **"apoio da instituição para a participação em eventos externos"** foi avaliada como Muito Bom a Bom por 21.74% dos acadêmicos participantes, e a maioria (60.87%) avaliou como Regular a Muito Ruim, sendo que 17.39% não souberam avaliar.

5.1.5.5 Política de atendimento aos discentes

Em relação às políticas de atendimento aos discentes, a nota média da avaliação apresentou-se regular.

- Atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS, por exemplo, semanas acadêmicas, congressos, cursos de extensão: 34.05% Muito Bom a Bom; 65.96% Regular a Muito Ruim;
- Serviços de apoio e orientação psicossocial da UFMS: 10.64% Bom; 46.80% Regular a Muito Ruim e 42.55% não souberam avaliar.

5.1.5.6 Organização e gestão

- Atendimento prestado pelos técnicos-administrativos da sua unidade setorial acadêmica: 44.9% Muito Bom a Bom, 42.85% avaliaram como Regular a Muito Ruim e 12.24% não souberam avaliar;
- Participação em processos decisórios: 10.20% Muito Bom a Bom; 65.30% Regular a Muito Ruim e 24.49% não souberam avaliar;

▪ Atuação do DCE: 6.12% Bom, 55.11% Regular a Muito Ruim, 38.78% não souberam avaliar;

▪ Melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das auto-avaliações anteriores: 16.32% Muito Bom a Bom; 65.31% Regular a Muito Ruim e 18.37% não souberam avaliar.

5.1.5.7 Comunicação com a sociedade

A avaliação dos discentes quanto a comunicação com a sociedade obteve uma nota média regular.

▪ Divulgação das atividades (eventos, concursos, etc.) realizadas na UFMS: 20.41% Muito Bom a Bom, 73.46% Regular a Muito Ruim;

▪ Qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS: 10.20% Bom, 53.05% Regular a Muito Ruim e 36.73% não souberam avaliar;

▪ Portal (site) da UFMS: 51.02% Muito Bom a Bom, 44.89% Regular a Muito Ruim;

▪ Portal (site) da sua unidade setorial acadêmica: 28.57% Muito Bom a Bom, 61.22% Regular a Muito Ruim e 10.20% não souberam avaliar.

Participação discente por período do curso			
Nome	**Total**	**Respondeu**	**Percentual**
1º período	58	26	44.83%
3º período	53	22	41.51%
4º período	1	0	0%
5º período	50	23	46.00%
6º período	2	0	0%
7º período	33	15	45.45%
8º período	4	0	0%
9º período	27	5	18.52%
11º período	10	2	20.00%
12º período	1	0	0%
13º período	2	0	0%
15º período	2	0	0%

16º período	1	0	0%
17º período	1	0	0%

Total	245	93	38%

5.1.6 Enfermagem (0798)

5.1.6.1 Curso

A **matriz curricular** (duração do curso, disciplinas ofertadas e flexibilidade) é avaliada de Regular por 28.57% e Ruim a Muito Ruim por 14.28%. 32.14% dos alunos avaliaram como Bom e 25% como Muito Bom; o **sistema acadêmico** foi avaliado pela maioria dos alunos como Bom (42.86%) ou Muito Bom (39.29%); quanto às **exigências da sociedade e do perfil profissional desejado**, 46.43% dos participantes avaliaram o curso como Bom, 17.86% como Muito Bom e 32.14% como Regular; o trabalho de conclusão de curso **(TCC) (normas, orientação e cronograma)** foi avaliado por 32.15% dos alunos como Muito Bom a Bom, 14.28% avaliaram como Regular a Ruim e para 53.57% dos participantes a questão não se aplicava; **as normas, orientação e supervisão do estágio obrigatório** foram avaliadas por 39.29% dos participantes como Muito Bom a Bom, 14.29% avaliaram como Regular e para 42.86% a questão não se aplicava; quanto à **atuação dos representantes discentes nos órgãos colegiados e centro acadêmico** 53.57 % dos participantes avaliaram como Muito Bom a Bom e 46.43% como Regular a Muito Ruim; o **oferecimento e a orientação para o cumprimento de atividades complementares** recebeu avaliação de Muito Bom a Bom por 42.86% e de Regular a Muito Ruim por 57.14% dos participantes; quanto à **atuação e qualidade dos professores**, a maioria é avaliada como Muito Bom a Bom por 78.57% dos acadêmicos participantes e somente 21.43% avalia como Regular a Ruim; quanto ao **conhecimento do projeto pedagógico** do curso (PPC), 85.71% afirmaram conhecer e 14.29% afirmaram desconhecer o PPC.

5.1.6.2 Coordenação de curso

Quanto à **orientação sobre as atividades de pesquisa e extensão**, 50% dos alunos avaliaram com Muito Bom a Bom e 46.42% avaliaram como Regular a Muito Ruim; **a disponibilidade e atenção da coordenação aos acadêmicos** foram avaliadas por 75%

dos participantes como Muito Bom a Bom e por 21.43% como Regular; **a divulgação de informações sobre o curso (PPC, matriz curricular, entre outras)** foi avaliada como Muito Bom a Bom por 60.72% dos alunos participantes e 28.57% avaliaram como Regular.

5.1.6.3 Infraestrutura física

Quanto aos **serviços de segurança**, a maioria avaliou como Muito Bom a Bom (57.14%) e 42.85% avaliaram como Regular e Muito Ruim; quanto às **condições físicas dos sanitários**, 61.91% avaliaram como Muito Bom a Bom e 19.05% como Regular; quanto à **disponibilidade do acervo na biblioteca** e adequação ao curso, 52.39% dos participantes avaliaram como Muito Bom a Bom e 47.62% como Regular a Muito Ruim; quanto ao **serviço de limpeza** e conservação das instalações, a maioria (80.96%) avaliou como Muito Bom a Bom e apenas 14.29% como Regular; quanto ao atendimento prestado aos **portadores de necessidades especiais**, 38.09% avaliou como Muito Bom a Bom, 42.86% como Regular a Muito Ruim e para 19,05% a questão não se aplica; quanto à **qualidade, funcionamento e acesso às instalações e laboratórios**, 52.38% dos acadêmicos participantes avaliaram como Muito Bom a Bom e 47.61% como Regular a Muito Ruim; quanto aos **serviços prestados por cantinas**, a maioria (76.19%) avaliou como Regular a Muito Ruim e 23.81% dos participantes avaliaram como Muito Bom a Bom; quanto aos **recursos computacionais**, 57.14% dos participantes avaliaram como Muito Bom a Bom e 42.86% como Regular a Muito Ruim; quanto à **qualidade das salas de aula** (iluminação, limpeza, mobiliário), a 52.38% dos participantes avaliaram como Muito Bom a Bom e 47.61% como Regular a Muito Ruim; quanto à **disponibilidade de espaços para lazer** e convivência, a maioria (66.67%) avaliou como Regular a Muito Ruim e 28.58% como Muito Bom a Bom; quanto às **instalações físicas da biblioteca**, a maioria (80.95%) avaliou como Muito Bom a Bom e apenas 19.04% avaliaram com Regular e Muito Ruim.

5.1.6.4 Pesquisa e extensão

Quanto à **oportunidades para participar de projetos de pesquisa e oportunidades para participar de projetos de extensão**, ambos os quesitos foram avaliados da seguinte forma: 52.38% como Muito Bom a Bom e 47.62% como Regular a Muito Ruim. Quanto à **qualidade das atividades de extensão como complemento à formação acadêmica**, 61.91% avaliaram como Muito Bom a Bom, 38.09% como Regular a Muito Ruim. Em relação ao **apoio institucional para participação em eventos externos**, 38.09% avaliaram como Muito Bom a Bom e a maioria (61.91%) como Regular a Muito Ruim.

5.1.6.5 Política de atendimento aos discentes

Quanto às **atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS**, a maioria avaliou como Muito Bom a Bom (58.83%). Entretanto, 41.17% avaliaram como Regular a Muito ruim; quantos aos **serviços de apoio e orientação psicossocial**, 47.06% avaliaram como Muito Bom a Bom e 35.28% como Regular a Muito Ruim. Para 17.65% dos participantes a questão não se aplicava.

5.1.6.6 Organização e gestão

Com relação à **atuação do DCE**, 61.12% dos participantes avaliaram como Regular e Muito Ruim e 27.78% avaliaram como Muito Bom a Bom; 77.78% dos alunos avaliaram como Muito Bom a Bom **os serviços prestados pelos técnicos-administrativos** e 16.67% como Regular; a **participação em processos decisórios** foi avaliada como Regular e Muito Ruim por 50% dos alunos e como Muito Bom e Bom por 27.78% dos participantes. Para 22.22% dos participantes a questão não se aplicava; a maioria (61.12%) avaliou como Regular a Muito Ruim as **melhorias realizadas nos cursos ou no CPTL a partir das autoavaliações anteriores**. Contudo, 33.33% avaliaram como Muito Bom e Bom.

5.1.6.7 Comunicação com a sociedade

Quanto à **divulgação das atividades realizadas** pela UFMS, 42.11% dos alunos avaliaram como Muito Bom e Bom e 47.37% como Regular a Muito Ruim; quanto aos **serviços de ouvidoria**, 36.85% avaliaram como Muito Bom e Bom, 42.11% como Regular a Muito Ruim e 21.05% não souberam avaliar; 57.9% avaliaram o **portal da UFMS** como Muito Bom e Bom e 36.84% como Regular; o **portal do CPTL** foi avaliado por 42.11% dos participantes como Muito Bom e Bom, 47.37% avaliaram como Regular e Ruim.

Participação discente por período do curso			
Nome	**Total**	**Respondeu**	**Percentual**
1º período	34	14	41.18%
3º período	24	10	41.67%
4º período	7	2	28.57%

5º período	18	7	38.89%
7º período	22	7	31.82%
8º período	1	0	0%
9º período	14	1	7.14%
10º período	1	0	0%
11º período	14	2	14.29%

Total	135	43	32%

5.1.7 Engenharia de Produção (0799)

5.1.7.1 Curso

Do total de alunos do curso 87.5% afirmaram ter conhecimento do **Projeto Pedagógico do Curso**. Sobre a **adequação às exigências da sociedade e do perfil profissional desejado**, 75% dos alunos avaliam como Bom ou Muito Bom, 15.63% como Regular e apenas 6.25% avaliaram como Ruim. Em relação à **matriz curricular**, sobre a duração, disciplinas e flexibilidade, os alunos avaliaram com uma nota média de 3.13, sendo que 46.88% afirmaram ser Bom, 31.25% considerou Regular e 21.88% afirmaram ser Ruim ou Muito Ruim.

Já em relação à **atuação e qualidade dos professores**, a nota média foi de 3.75, sendo que 65.63% avaliaram como Bom ou Muito Bom, 31.25% afirmaram ser regular e apenas 3.13% consideraram Muito Ruim. Sobre o **estágio obrigatório**, chama a atenção que 71.88% afirmaram que não se aplica ou não foi observado, do restante 3.13% consideraram bom, 6.25% regular e 18.75% Muito Ruim e Ruim. O item sobre **oferecimento de atividades complementares e orientação para o cumprimento destas** recebeu uma avaliação baixa, a nota média foi de 2.29, sendo que 12.5% consideraram Bom, 25% avaliaram como Regular e 50% afirmaram ser Ruim ou Muito Ruim. Dos alunos, 71.88% afirmam que não observaram o item **Trabalho de Conclusão de Curso (normas, orientação, cronograma)**, provavelmente por ser este tema reservado aos períodos finais do curso, no entanto, 12.51% avaliaram como Bom ou Muito Bom e 12.5% como Regular.

O **Sistema acadêmico (SISCAD)**, foi muito bem avaliado pelos alunos, recebeu a nota média de 4.06%, sendo que 87.51% avaliaram como Bom ou Muito Bom, 9.38% consideraram Regular e apenas 3.13% afirmaram ser Ruim. Já a **atuação dos representan-**

tes discentes nos órgãos colegiados e do centro acadêmico do seu curso, 46.88% dos participantes avaliaram como Bom ou Muito Bom, 25% consideraram Regular e 18.75% como Muito Ruim e Ruim.

5.1.7.2 Coordenação de curso

A nota média para a **disponibilidade e atenção dispensada aos acadêmicos pela coordenação de curso** foi de 4.04, sendo que 88.46% deles avaliaram como Muito Bom a Bom e apenas 7.69% como Regular. Quanto a **divulgação das informações do curso (PPC - projeto pedagógico de curso, matriz curricular, locais, horários)**, 76.92% dos alunos avaliaram como Muito Bom a Bom e 19.23% afirmaram ser Regular. Quanto ao item sobre **orientação sobre as atividades de pesquisa, extensão e outros**, 38.47% avaliaram como Muito Bom a Bom, 42.31% como Regular e 11.54% como Ruim e Muito Ruim.

5.1.7.3 Infraestrutura física

A maioria dos alunos do curso (72%) avaliaram a **qualidade e funcionamento das instalações dos laboratórios, unidades de aulas práticas e transporte a elas** como Ruim a Muito Ruim e 20% como Regular. Já quanto aos **recursos computacionais (laboratórios/unidades de aulas práticas, equipamentos, sistemas e Internet)**, 44 % dos alunos consideraram Regular, 20% avaliaram como Bom e 24% como Muito Ruim e Ruim.

Sobre a **qualidade (conforto térmico, iluminação, limpeza, mobiliário e conservação) das salas de aula**, 28% dos participantes avaliaram como Muito Bom a Bom, 48% avaliaram como Regular e 24% como Muito Ruim e Ruim. Quanto às **condições físicas dos sanitários**, 32% dos alunos consideraram Muito Bom a Bom, 36% como Regular e 32% avaliaram como Muito Ruim e Ruim. Em relação ao **atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais**, enquanto 24% consideraram Bom, 24% avaliaram como Regular, 24% como Muito Ruim e Ruim, outros 28% não observaram.

Os **serviços de segurança** foram avaliados como Muito Bom a Bom por 44% dos alunos e como regular por 28% deles. Os outros 28% dos alunos acreditam ser Muito Ruim ou Ruim. Quanto **a disponibilidade de espaços para lazer e convivência**, 20% avaliaram ser Muito Bom a Bom essa disponibilidade, 12% ser Regular e 68% avaliaram ser Muito Ruim e Ruim. Em relação aos **serviços de limpeza e conservação de**

edificações e da infraestrutura, 44% avaliaram ser Muito Bom a Bom, 36% ser Regular e 20% avaliaram ser Muito Ruim e Ruim.

Os **serviços prestados pelas cantinas e lanchonetes** instaladas nas áreas internas foram avaliados por 32% como Bom, 20% como Regular e 48% avaliaram ser Muito Ruim e Ruim. Já as **instalações físicas da biblioteca do campus** foram avaliadas por 67% dos alunos como Bom, 24% consideraram como Regular e 12% como Muito Ruim. Já a **disponibilidade do acervo da biblioteca** quanto à adequação ao curso, foi avaliada por 24% dos participantes como Muito Bom a Bom, 36% consideraram como Regular e 40% como Muito Ruim e Ruim.

5.1.7.4 Pesquisa e extensão

Os alunos do curso avaliaram o item sobre **oportunidades para participar de projetos de pesquisa** com uma nota média baixa, 1.89, chama a atenção o fato de 20% dos participantes considerarem Regular e 65% o considerarem Muito Ruim a Ruim, ou seja, faltam oportunidades. Da mesma forma que o item anterior, os alunos também acreditam que faltam **oportunidades para participar de programas ou projetos de extensão**, pois 60% consideraram como Muito Ruim a Ruim e 20% como Regular, resultando em uma nota média de 1.94. Também recebeu uma avaliação baixa o item sobre a **qualidade das atividades de extensão, como complemento à formação acadêmica**, pois a nota média foi de 2.25, sendo que 20% dos participantes avaliaram como Bom e 35% como Muito Ruim a Ruim e 40% não souberam avaliar. Quanto ao **apoio da instituição para a participação em eventos externos**, a nota média foi de 2.11, onde 50% dos alunos consideraram Ruim ou Muito Ruim, 15 % avaliaram com Bom e 25% como Regular.

5.1.7.5 Política de atendimento aos discentes

Dos alunos que participaram da pesquisa, 72.22% avaliaram como Muito Ruim a Ruim as **atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS**, por exemplo, semanas acadêmicas, congressos e cursos de extensão. Já em relação aos **serviços de apoio e orientação psicossocial da UFMS**, embora 33,33% consideraram Muito Ruim a Ruim, outros 33,33% avaliaram como Bom e mais de 11.11% afirmaram ser Regular esse serviço.

5.1.7.6 Organização e gestão

A maioria (55.56%) dos participantes considerou Muito Bom a Bom o **atendimento prestado pelos técnicos-administrativos** de sua unidade setorial acadêmica, e 27.78% acreditam ser Regular esse atendimento, 11.11% disseram ser Muito Ruim. Em relação à **participação em processos decisórios**, 44.44% dos alunos considerou Regular, 33.34% deles avaliaram como Muito Ruim a Ruim e 11.12% como Muito Bom a Bom. Sobre a **atuação do DCE**, 38.89% dos participantes avaliaram como Muito Ruim a Ruim, 22.22% como Regular, 11.11% como Bom e 27.78% não observaram. Sobre as **melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores**, 50% dos alunos avaliaram como Ruim a Muito Ruim, 11.12% como Bom, 5.56% como Regular e 33.33% não souberam avaliar.

5.1.7.7 Comunicação com a sociedade

A **divulgação das atividades, eventos e concursos realizadas na UFMS**, foi avaliada por 22.23% dos alunos como Muito Bom a Bom, 22.22% como Regular e por 50% deles como Ruim. Em relação à **qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS**, parte dos alunos participantes (27.78%) considerou Regular, outra parte (22.23%) avaliou como Muito Bom a Bom e 33.34% como Ruim a Muito Ruim. Já o **Portal (site) da UFMS** foi avaliado por 55.56% dos alunos como Muito Bom a Bom, 22.22% consideraram Regular e 22.22% avaliaram como Ruim a Muito Ruim. Já o **Portal (site) da sua unidade setorial acadêmica**, foi avaliado por 50% dos alunos como sendo Bom, 27.78% avaliaram como Regular e 22.22% avaliaram como Ruim a Muito Ruim.

Participação discente por período do curso			
Nome	**Total**	**Respondeu**	**Percentual**
1º período	69	12	17.39%
2º período	38	15	39.47%
4º período	22	9	40.91%
6º período	33	7	21.21%
8º período	26	5	19.23%
10º período	28	4	14.29%
11º período	1	0	0%
12º período	17	1	5.88%

Total	234	53	23%

5.1.8 Geografia – Licenciatura (0796)

5.1.8.1 Curso

Quanto à **qualidade dos professores**, a maioria (82.61%) é avaliada de Muito Bom a Bom, enquanto que 17.39% avaliaram com Regular; quanto à **representação dos discentes no colegiado de curso**, 26.09% dos participantes avaliaram como Bom ou Muito Bom, 17.39% consideraram Regular e 47.82% como Muito Ruim e Ruim; quanto à **matriz curricular**, a maioria 52.17% avaliou como Muito Bom a Bom e 30.43% como Regular; quanto ao **SISCAD**, a maioria (91.30%) o considera de Muito Bom a Bom; quanto ao **oferecimento de atividades complementares**, 52.18% dos participantes avaliaram como Bom ou Muito Bom, 21.74% consideraram Regular e 21.74% como Muito Ruim e Ruim; quanto à **adequação à sociedade e ao perfil profissional desejado**, a maioria (78.26%) o considera Bom ou Muito Bom; quanto ao **TCC**, 47.83% dos alunos participantes avaliaram que esta questão não se aplica, 26.09% como Muito Bom a Bom e 17.39% como Regular; quanto ao **estágio obrigatório** 34.78% dos participantes avaliaram como Bom ou Muito Bom, 17.39% consideraram Regular e 43.48% como não se aplica; 56.52% avaliaram conhecer o **PPC (Projeto Pedagógico do Curso)** e 43.48% avaliaram que não.

5.1.8.2 Coordenação de curso

Quanto à **orientação de atividades de pesquisa, extensão e outros**, a maioria (66.67%) avaliaram como sendo Muito Bom a Bom e 23.81% avaliaram como Regular; quanto à **disponibilidade e atenção aos acadêmicos**, a maioria (66.66%) avaliaram como sendo Muito Bom a Bom e 28.57% avaliaram como Regular; quanto à **divulgação das informações dos cursos**, 57.15% avaliaram como sendo Muito Bom a Bom, 28.57% avaliaram como Regular e 14.29% como Ruim.

5.1.8.3 Infraestrutura física

Quanto à **disponibilidade de espaços para lazer e convivência**, 15.79% avaliaram como sendo Bom, 26.32% avaliaram como Regular e 52.64% como Ruim a Muito Ruim. Com relação à **disponibilidade do acervo da biblioteca quanto à adequação ao curso**, 57.89% avaliaram como sendo Muito Bom a Bom, 21.05% avaliaram como Regular e 21.05% como Ruim a Muito Ruim. Quanto à **qualidade e funcionamento das instalações dos laboratórios, unidades de aulas práticas (e transporte a elas)**, 36.85% avaliaram como sendo Muito Bom a Bom e, 47.37% avaliaram como Regular. Quanto à **qualidade (conforto térmico, iluminação, limpeza, mobiliário e conservação) das salas de aula**, 52.63% avaliaram como sendo Muito Bom a Bom, 26.32% avaliaram como Regular e 15.79% como Ruim. Quanto às **condições físicas dos sanitários**, 47.37% avaliaram como sendo Muito Bom a Bom, 26.32% avaliaram como Regular e 26.32% como Ruim a Muito Ruim. Com relação aos **serviços de limpeza e conservação de edificações e da infraestrutura**, 52.63% avaliaram como sendo Muito Bom a Bom, 31.58% avaliaram como Regular e 10.53% como Ruim. Referente às **instalações físicas da biblioteca de seu campus**, 57.9% avaliaram como sendo Muito Bom a Bom e 31.58% avaliaram como Regular. O **serviço de segurança** é considerado Muito Bom a Bom por 47.37% e como Regular por 31.58%. No que se refere aos **serviços prestados pelas cantinas e lanchonetes instaladas nas áreas internas de sua unidade setorial**, 36.84% avaliaram como sendo Bom, 15,79% avaliaram como Regular e 42.10% como Ruim a Muito Ruim. Quanto aos **recursos computacionais (laboratórios/unidades de aulas práticas, equipamentos, sistemas e Internet)**, 31.58% avaliaram como sendo Bom, 36.84% avaliaram como Regular e 26.32% como Ruim a Muito Ruim. Quanto ao **atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais**, 31.58% avaliaram como sendo Bom, 26.32% avaliaram como Regular e 26.32% como Ruim a Muito Ruim.

5.1.8.4 Pesquisa e extensão

No item **oportunidades para participar de projetos de pesquisa**, a maioria (73,69) avaliou como Muito Bom a Bom; no item **oportunidades para participar de programas/projetos de extensão**, 68.42% avaliaram como sendo Muito Bom a Bom, 10.53% avaliaram como Regular e 15.79% como Ruim a Muito Ruim; Quanto a **qualidade das atividades de extensão, como complemento à formação acadêmica**, 47.37% avaliaram como Muito Bom a Bom e 31.58% como Regular. Referente ao **apoio da instituição para a participação em eventos externos**, 21.05% avaliaram como sendo Muito Bom a Bom, 21.05% avaliaram como Regular e 47.37% como Ruim a Muito Ruim.

5.1.8.5 Política de atendimento aos discentes

Quanto às **atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS** 22.23% avaliaram como sendo Muito Bom a Bom, 44.44% avaliaram como Regular e 33.34% como Ruim a Muito Ruim. Referente aos **serviços de apoio e orientação psicossocial da UFMS**, 27.78% avaliaram como sendo Muito Bom a Bom, 22.22% avaliaram como Regular, 22.23% como Ruim a Muito Ruim e 27.78% não souberam avaliar.

5.1.8.6 Organização e gestão

Quanto ao **atendimento prestado pelos técnicos-administrativos da sua unidade setorial acadêmica**, 66% avaliaram satisfatoriamente enquanto que 50% avaliaram como sendo Ruim a Muito Ruim. Quanto à **participação em processos decisórios**, 66% avaliaram como sendo Regular, Ruim e Muito Ruim. Referente a atuação do DCE, 27.78% avaliaram satisfatoriamente enquanto que 38.9% avaliaram como sendo Regular a Muito Ruim e 33.33% não souberam avaliar. Quanto às **melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial**, foi avaliada como Regular a Muito Ruim por 61.11% dos participantes e 33.33% não souberam avaliar.

5.1.8.7 Comunicação com a sociedade

A **divulgação das atividades, eventos e concursos realizadas na UFMS**, foi avaliada por 22.23% dos alunos como Muito Bom a Bom, 22.22% como Regular e por 50% deles como Ruim. Em relação à **qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS**, parte dos alunos participantes (27.78%) considerou Regular, outra parte (22.23%) avaliou como Muito Bom a Bom e 33.34% como Ruim a Muito Ruim. Já o **Portal (site) da UFMS** foi avaliado por 55.56% dos alunos como Muito Bom a Bom, 22.22% consideraram Regular e 22.22% avaliaram como Ruim a Muito Ruim. Já o **Portal (site) da sua unidade setorial acadêmica**, foi avaliado por 50% dos alunos como sendo Bom, 27.78% avaliaram como Regular e 22.22% avaliaram como Ruim a Muito Ruim.

Participação discente por período do curso			
Nome	**Total**	**Respondeu**	**Percentual**
1º período	40	5	12.50%

3º período	31	13	41.94%
5º período	20	3	15.00%
6º período	1	0	0%
7º período	18	5	27.78%
9º período	3	0	0%
10º período	2	0	0%
11º período	7	0	0%
13º período	2	0	0%
15º período	1	0	0%

Total	125	26	21%

5.1.9 História – Licenciatura (0783)

5.1.9.1 Curso

Quanto à **qualidade dos professores**, a maioria é avaliada de Muito Bom a Regular sendo que a 42.86% dos discentes considera Regular; quanto à **representação dos discentes no colegiado de curso**, a maioria avalia como Bom, Regular e Muito Ruim, sendo que 42.86% consideram Muito Ruim e 28.57% como Bom ou Regular; quanto à **matriz curricular e ao SISCAD**, as respostas Muito Bom, Bom e Regular foram avaliadas cada uma por 28.57% dos discentes participantes; quanto ao **oferecimento de atividades complementares**, a maioria das respostas (71.43%) considera Bom a Regular; quanto à **adequação à sociedade e ao perfil profissional desejado**, a maioria (85.72%) o considera Bom a Regular; quanto ao TCC a maioria (85.71%) não souberam avaliar o quesito; 71.43% considera Muito Bom a Regular a avaliação referente ao **estágio obrigatório**; quanto ao **conhecimento do PPC** (projeto pedagógico do curso), 57.14% dos discentes participantes avaliaram que conhecem.

5.1.9.2 Coordenação de curso

Quanto à **orientação de atividades de pesquisa**, **extensão e outros**, 33.33% avaliaram como Muito Bom e as respostas Bom, Regular, Ruim e Muito Ruim foram avaliadas cada uma por 16.67% dos discentes participantes; quanto à **disponibilidade e atenção**

aos acadêmicos, 50% consideram Regular e os outros 50% avaliaram como Muito Bom a Bom; quanto à **divulgação das informações dos cursos**, 50% consideram Bom e os outros 50% avaliaram como Regular a Ruim.

5.1.9.3 Infraestrutura física

As respostas referentes à **disponibilidade de espaços para lazer e convivência** indicam que a maioria (66.67%) considera a infraestrutura de Ruim a Muito Ruim; quanto ao **atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais** a maioria (66.67%) considera Regular; referente à **disponibilidade do acervo da biblioteca** quanto à adequação ao curso, 50% avaliaram como Regular e 33.34% como Muito Bom a Bom; quanto aos **serviços prestados pelas cantinas e lanchonetes instaladas nas áreas internas** de sua unidade setorial, 50% avaliaram como Muito Ruim e os outros 50% avaliaram como Bom a Regular; quanto aos **recursos computacionais (laboratórios/unidades de aulas práticas, equipamentos, sistemas e Internet)**, 33.34% avaliaram como Muito Bom a Bom, 33.33% como Regular e 33.34% como Ruim a Muito Ruim; referente aos **serviços de segurança**, 50% avaliaram como Muito Bom a Bom e os outros 50% como Regular a Ruim; quanto a **qualidade e funcionamento das instalações dos laboratórios, unidades de aulas práticas** (e transporte a elas), 50% dos discentes avaliaram como Regular e 33.33% como Bom; quanto à **qualidade (conforto térmico, iluminação, limpeza, mobiliário e conservação) das salas de aula**, 50% avaliaram como Muito Bom e o restante avaliaram como Regular a Ruim; referente às **condições físicas dos sanitários** a avaliação dos discentes dividiu-se igualmente de Muito Bom a Regular; quanto aos **serviços de limpeza e conservação de edificações e da infraestrutura** foram avaliados pela maioria (83.34%) como Muito Bom a Bom; quanto às **instalações físicas da biblioteca de seu campus** a maioria dos discentes (66.67%) considerou como Bom.

5.1.9.4 Pesquisa e extensão

No item **oportunidades para participar de projetos de pesquisa**, 50% avaliaram como Muito Bom a Bom; no item **oportunidades para participar de programas/projetos de extensão**, 66.66% avaliaram como sendo Muito Bom a Bom, e 33.34% como Regular a Ruim; quanto a **qualidade das atividades de extensão, como complemento à formação acadêmica**, 66.67% avaliaram como Muito Bom a Bom e 33.33% como Regular. Referente ao **apoio da instituição para a participação em eventos externos**, 33.33% avaliaram como sendo Bom, 33.33% avaliaram como Regular e 33.33% como Muito Ruim.

5.1.9.5 Política de atendimento aos discentes

Quanto às **atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS** a maioria (66.67%) considera entre Regular a Muito Ruim. Referente aos **serviços de apoio e orientação psicossocial da UFMS**, 50% avaliou como Regular e 16.67% avaliaram por igual como Bom, Ruim e não se aplica ou não observado.

5.1.9.6 Organização e gestão

A porcentagem de 50% dos participantes considerou Bom o **atendimento prestado pelos técnicos-administrativos** de sua unidade setorial acadêmica e 50% acreditam ser Regular esse atendimento. Em relação à **participação em processos decisórios**, 66.67% dos alunos considerou Regular, 16.67% deles avaliaram como Bom e 16.67% deles avaliaram como Ruim. Sobre a **atuação do DCE**, 50% dos participantes avaliaram como Ruim a Muito Ruim, 16.67% como Regular, 16.67% como Bom e 16.67% não souberam avaliar. Sobre as **melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores**, 66.67% dos alunos avaliaram como Regular e 33.33% como Muito Ruim.

5.1.9.7 Comunicação com a sociedade

A **divulgação das atividades, eventos e concursos realizadas na UFMS**, foi avaliada por 50% dos alunos como Bom, 16.67% como Regular e por 33.33% deles como Ruim. Em relação à **qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS**, 50% dos alunos participantes considerou Regular, 33.33% avaliou como Bom e 16.67% como não se aplica. Já o **Portal (site) da UFMS** foi avaliado por 66.67% dos alunos como Muito Bom a Bom e 33.34% consideraram de Regular a Ruim. Já o **Portal (site) da sua unidade setorial acadêmica**, foi avaliado por 50% dos alunos como sendo Muito Bom a Bom, 16.67% avaliaram como Regular e 33.34% avaliaram como Ruim a Muito Ruim.

Participação discente por período do curso			
Nome	**Total**	**Respondeu**	**Percentual**
1º período	40	5	12.50%
3º período	25	2	8.00%

5º período	13	2	15.38%
7º período	10	0	0%
9º período	13	2	15.38%
10º período	1	0	0%
11º período	1	0	0%
13º período	1	0	0%

Total	104	11	11%

5.1.10 Letras (Licenciatura) – Habilitação em Português/Espanhol (0722)

A avaliação discente 2015 do curso teve baixa participação, pois somente 3 (três) acadêmicos do 1º período participaram.

5.1.10.1 Curso

Quanto a **matriz curricular** da habilitação português/literatura, o **SISCAD** e o item que trata da **adequação às exigências da sociedade e do perfil profissional desejado** foram avaliados, cada um, por 2 discentes participantes como Muito Bom e 1 avaliou como Regular; quanto ao **TCC (normas, orientação e cronograma)** e ao **estágio obrigatório**, 1 discente avaliou, cada quesito como Muito Bom e 2 discentes como não se aplica ou não observado; a **atuação dos representantes discentes nos órgãos colegiados e do centro acadêmico do curso** revelou que 1 dos discentes respondeu Muito Bom, 1 respondeu Bom e 1 respondeu Muito Ruim; 1 dos discentes avaliou como Muito Bom, 1 como Ruim e 1 como não se aplica o quesito **oferecimento de atividades complementares e a orientação para o cumprimento destas**; as respostas para a **atuação/qualidade dos professores** ficou distribuída entre Muito Bom (2 discentes) e Bom (1 discente); com relação ao **projeto pedagógico do curso PPC**, os três discentes avaliaram que conhecem o PPC.

5.1.10.2 Coordenação de curso

A **orientação sobre as atividades de pesquisa, extensão e outros** e a **divulgação das informações do curso (PPC, matriz curricular, horários, locais, etc.)** foram avaliados, cada um, por 2 discentes participantes como Bom e por 1 discente como Ruim; o

quesito **disponibilidade e atenção aos acadêmicos** ficou assim distribuído: 1 discente avaliou como Muito Bom, 1 como Bom e 1 como Regular.

5.1.10.3 Infraestrutura física

Quanto aos **serviços de segurança**, 1 discente avaliou como Muito Bom, 1 como Bom e 1 como Ruim; as **condições físicas dos sanitários** foi avaliada por 2 discentes participantes como Regular e por 1 discente como Ruim; a biblioteca foi avaliada quanto a **disponibilidade do acervo e adequação do mesmo ao curso** e **quanto às suas instalações físicas**, por 2 discentes participantes como Muito Bom e por 1 discente como Bom; a avaliação dos **serviços de limpeza e conservação de edificações e da infraestrutura e dos recursos computacionais** ficaram distribuídas da seguinte forma: 1 discente avaliou como Bom, 1 como Regular e 1 como Ruim; a questão do **atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais e dos serviços prestados pelas cantinas e lanchonetes instaladas nas áreas internas da unidade setorial** todos os três discentes participantes avaliaram cada quesito como não se aplica/não observado; quando o tema abordado foi **qualidade e funcionamento das instalações de laboratório, unidades de aulas práticas**, 2 discentes participantes avaliaram como Bom e 1 discente avaliou como Regular; o quesito **qualidade das salas de aula** foi assim votado: 1 discente avaliou como Bom e 2 discentes avaliaram com Ruim; a **disponibilidade de espaços para lazer e convivência** foi avaliada por 1 discente como Muito Bom, 1 como Regular e 1 como Muito Ruim.

5.1.10.4 Pesquisa e extensão

A avaliação das **oportunidades para participar de projetos de pesquisa** ficou distribuída em: 2 discentes avaliaram como Regular e 1 discente avaliou como Ruim; os quesitos **oportunidades para participar de programas/projetos de extensão** e **qualidade das atividades de extensão como complemento à formação acadêmica** foram ambos avaliados da seguinte forma: 1 discente avaliou como Regular, 1 como Ruim e 1 como não se aplica/não observado; o **apoio da instituição para participação em eventos externos** foi assim avaliado: 1 discente avaliou como Muito Bom, 1 como Bom e 1 como Ruim.

5.1.10.5 Política de atendimento aos discentes

O quesito **atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS** teve avaliação distribuída em 1 discente como Bom, 1 como Muito Ruim e 1 como não se aplica/não observado. A votação para os **serviços de apoio e orientação psicossocial da UFMS** revelou 1 discente avaliou como Muito Bom, 1 como Regular e 1 como não se aplica/não observado.

5.1.10.6 Organização e gestão

O item **atuação do DCE** e o item **participação em processos decisórios** foram avaliados ambos por 1 discente como sendo Bom e por 2 discentes como não se aplica/não observado; o **atendimento prestado pelos técnicos administrativos da unidade setorial** foi avaliado por 1 discente como sendo Muito Bom e por 2 discentes como Bom; já as **melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir dos resultados das autoavaliações anteriores**, foi avaliadao por 1 discente como sendo Regular e por 2 discentes como não se aplica/não observado.

5.1.10.7 Comunicação com a sociedade

A distribuição das respostas para o quesito **divulgação das atividades (eventos, concurso, etc.)** realizadas na UFMS revelou que 2 discentes avaliaram como Bom e 1 discente como Ruim; a **qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS** foi apontado por 1 discente como Muito Bom e por 2 discentes como não se aplica ou não observado; o **portal (site) da UFMS** recebeu por 2 discentes a avaliação de Muito Bom e por 1 discente de Regular; já, o **portal (site) da unidade setorial acadêmica** recebeu por 1 discente a avaliação de Muito Bom, 1 discente de Regular e 1 discente de não se aplica ou não observado.

Participação discente por período do curso			
Nome	**Total**	**Respondeu**	**Percentual**
1º período	17	3	17.65%
Total	17	3	17.65%

5.1.11 Letras (Licenciatura) – Habilitação em Português/Espanhol (0742)

5.1.11.1 Curso

A **matriz curricular** (duração do curso, disciplinas ofertadas e flexibilidade) é avaliada de Regular por 20% e Ruim por 20%. 60% dos alunos avaliaram como Muito Bom a Bom; o **sistema acadêmico** foi avaliado pela maioria dos alunos como Muito Bom a Bom (90%) e Regular (10%); quanto às **exigências da sociedade e do perfil profissional desejado**, 60% dos participantes avaliaram o curso como Muito Bom a Bom, 30% como Regular e 10% como não se aplica; o **trabalho de conclusão de curso (TCC) (normas, orientação e cronograma)** foi avaliado por 30% dos alunos como Bom, 10% avaliaram como Muito Ruim e para 60% dos participantes a questão não se aplicava; **as normas, orientação e supervisão do estágio obrigatório** foram avaliadas por 50% dos participantes como Bom, 10% avaliaram como Regular, 10% como Muito Ruim e para 30% a questão não se aplicava; quanto à **atuação dos representantes discentes nos órgãos colegiados e centro acadêmico** 30 % dos participantes avaliaram como Bom e 30% como Regular, 20% como Muito Ruim e 20% como não se aplica; o **oferecimento e a orientação para o cumprimento de atividades complementares** recebeu avaliação de Muito Bom a Bom por 40% e de Regular a Muito Ruim por 50% dos participantes; quanto à **atuação e qualidade dos professores**, a maioria é avaliada como Muito Bom a Bom por 80% dos acadêmicos participantes e somente 20% avalia como Regular a Ruim; quanto ao **conhecimento do projeto pedagógico** do curso (PPC), 70% afirmaram conhecer e 30% afirmaram desconhecer o PPC.

5.1.11.2 Coordenação de curso

A **orientação sobre as atividades de pesquisa, extensão e outros** recebeu avaliação de Muito Bom a Bom por 66.67% e de Regular a Muito Ruim por 33.33% dos participantes; a **divulgação das informações do curso (PPC, matriz curricular, horários, locais, etc.)** recebeu avaliação de Muito Bom a Bom por 55.55%, de Regular por 22.22% e de Muito Ruim por 22.22% dos participantes; o quesito **disponibilidade e atenção aos acadêmicos** foi avaliado pela maioria (77.77%) como Muito Bom a Bom, 11.11% avaliaram como Regular e 11.11% avaliaram como Muito Ruim.

5.1.11.3 Infraestrutura física

Quanto aos **serviços de segurança**, 33.33% avaliaram como Bom e 66.66% avaliaram como Regular a Muito Ruim; quanto às **condições físicas dos sanitários**, 55.56%

avaliaram como Regular e 44.44% como Ruim a Muito Ruim; quanto à **disponibilidade do acervo na biblioteca** e adequação ao curso, 55.55% dos participantes avaliaram como Muito Bom a Bom e 22.22% como Regular e 22.22% como Muito Ruim; quanto ao **serviço de limpeza** e conservação das instalações, 44.44% avaliaram como Muito Bom a Bom e 44.44% como Regular; quanto ao atendimento prestado aos **portadores de necessidades especiais**, 22.22% avaliaram como Bom, 44.44% como Regular a Muito Ruim e para 33.33% a questão não se aplica; quanto à **qualidade, funcionamento e acesso às instalações e laboratórios**, 22.22% dos acadêmicos participantes avaliaram como Bom e 77.77% como Regular a Muito Ruim; quanto aos **serviços prestados por cantinas**, a maioria (55.56%) avaliaram como Muito Ruim e para 44.44% dos participantes a questão não se aplica; quanto aos **recursos computacionais**, 33.33% dos participantes avaliaram como Bom, 44.44% como Regular e 22.22% avaliaram como Muito Ruim; quanto à **qualidade das salas de aula** (iluminação, limpeza, mobiliário), 33.33% dos participantes avaliaram como Bom, 33.33% como Regular e 33.33% como Muito Ruim; quanto à **disponibilidade de espaços para lazer** e convivência, 33.33% avaliaram como Regular e 66.66% avaliaram como Ruim a Muito Ruim; quanto às **instalações físicas da biblioteca**, a maioria (66.66%) avaliou como Muito Bom a Bom e 33.33% avaliaram como Ruim a Muito Ruim.

5.1.11.4 Pesquisa e extensão

Quanto à **oportunidade para participar de projetos de pesquisa**, 33.33% avaliaram como Bom, enquanto que 66.66%% avaliaram como sendo Regular a Muito Ruim; quanto a **"oportunidade para participar de programas/projetos de extensão"**, 33.33% avaliaram como sendo Bom, enquanto que 66.66% avaliaram como sendo Regular a Ruim; a questão sobre **"qualidade das atividades de extensão, como complemento à formação acadêmica"** foi avaliada como sendo Muito Bom a Bom por 44.44% dos acadêmicos participantes, enquanto que 11.11% avaliaram como sendo Muito Ruim e 11.11% não souberam avaliar; a questão sobre **"apoio da instituição para a participação em eventos externos"** foi avaliada como Muito Bom a Bom por 22.22% dos acadêmicos, e a maioria (66.66%) avaliou como Regular a Muito Ruim, sendo que 11.11% não souberam avaliar.

5.1.11.5 Política de atendimento aos discentes

O quesito **atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS** teve avaliação de Muito Bom a Bom por 25% dos participantes e 75% avaliaram como sendo Regular a Muito

Ruim; a votação para os **serviços de apoio e orientação psicossocial da UFMS** revelou que 12.5% avaliaram como Muito Bom, 37.5% como Regular, 25% como Muito Ruim e 25% como não se aplica/não observado.

5.1.11.6 Organização e gestão

O item **atuação do DCE** foi avaliado por 25% dos participantes como Bom, 50% como Regular a Ruim e 25% avaliaram como não se aplica/não observado; o item **participação em processos decisórios** foi avaliado como Bom por 37.5% dos participantes, 37.5% avaliaram como Ruim e 25% avaliaram como não se aplica/não observado; o **atendimento prestado pelos técnicos administrativos da unidade setorial** foi avaliado como Bom por 37.5% dos participantes e 62.5% avaliaram como Regular a Ruim; já as **melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir dos resultados das autoavaliações anteriores**, foi avaliada por todos os participantes como sendo de Regular (37.5%) a Ruim/Muito Ruim (72.5%).

5.1.11.7 Comunicação com a sociedade

A distribuição das respostas para o quesito **divulgação das atividades (eventos, concurso, etc.)** realizadas na UFMS revelou que 37.5% avaliaram como sendo Bom, 50% como sendo Regular e 12.5% como sendo Muito Ruim; a **qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS** foi apontado por 12.5% como sendo Bom, 37.5% como sendo Regular e por 50% como não se aplica/não observado; o **portal (site) da UFMS** foi avaliado como Bom por 37.5% dos participantes e 62.5% avaliaram como Regular a Muito Ruim; já o **portal (site) da unidade setorial acadêmica** foi avaliado como sendo Bom por 37.5% dos participantes, 50% avaliaram como Regular a Ruim e por 12.5% como não se aplica/não observado.

Participação discente por período do curso			
Nome	**Total**	**Respondeu**	**Percentual**
1º período	1	1	100.00%
2º período	1	0	0%
3º período	5	3	60.00%
4º período	10	3	30.00%
5º período	2	1	50.00%

6º período	2	1	50.00%
7º período	3	1	33.33%
10º período	1	0	0%
13º período	2	1	50.00%

Total	27	11	41%

5.1.12 Letras (Licenciatura) – Habilitação em Português/Inglês (0745)

5.1.12.1 Curso

A **matriz curricular** (duração do curso, disciplinas ofertadas e flexibilidade) é avaliada pela maioria (85.74%) como sendo Muito Bom a Bom e por 14.29% como sendo Ruim; os itens **sistema acadêmico**, **exigências da sociedade e do perfil profissional desejado** e **atuação e qualidade dos professores** foram ambos avaliados, igualmente, pela maioria dos alunos como Muito Bom a Bom (71.43%) e Regular (28.57%); os itens **trabalho de conclusão de curso (TCC) (normas, orientação e cronograma)** e **normas, orientação e supervisão do estágio obrigatório** foram avaliados por todos os participantes como não se aplica/não observado; quanto à **atuação dos representantes discentes nos órgãos colegiados e centro acadêmico** 28.58 % dos participantes avaliaram como sendo Muito Bom a Bom, 28.58% como Regular a Ruim e 42.86% como não se aplica; referente ao **oferecimento e a orientação para o cumprimento de atividades complementares**, 28.58 % dos participantes avaliaram como sendo Muito Bom a Bom, 28.58% como Regular a Ruim e 42.86% como Muito Ruim; quanto ao **conhecimento do projeto pedagógico** do curso (PPC), 71.43% afirmaram conhecer e 28.57% afirmaram desconhecer o PPC.

5.1.12.2 Coordenação de curso

A **orientação sobre as atividades de pesquisa, extensão e outros** recebeu avaliação de Regular por 14.29% e de Ruim a Muito Ruim por 71.43% dos participantes; a **divulgação das informações do curso (PPC, matriz curricular, horários, locais, etc.)** recebeu avaliação de Muito Bom por 14.29%, de Ruim a Muito Ruim por 71.43% dos participantes; o quesito **disponibilidade e atenção aos acadêmicos** foi avaliado 28.58% como

Muito Bom a Bom, 14.29% avaliaram como Regular e 42.86% avaliaram como Ruim a Muito Ruim.

5.1.12.3 Infraestrutura física

Quanto aos **serviços de segurança**, 71.43% avaliaram como Ruim a Muito Ruim e 28.57% avaliaram como não se aplica/não observado; quanto às **condições físicas dos sanitários**, 28.57% avaliaram como Regular e 71.43% como Ruim a Muito Ruim; quanto à **disponibilidade do acervo na biblioteca** e adequação ao curso, 57.15% dos participantes avaliaram como Muito Bom a Bom e 42.86% como Regular; quanto ao **serviço de limpeza** e conservação das instalações, 42.86% avaliaram como Muito Bom a Bom, 14.29% como sendo Regular e 42.86% como sendo Ruim a Muito Ruim; quanto ao atendimento prestado aos **portadores de necessidades especiais**, a maioria (85.71%) avaliou como não se aplica/não observado; quanto à **qualidade, funcionamento e acesso às instalações e laboratórios**, 14.29% dos acadêmicos participantes avaliaram como Muito Bom, 14.29% como Regular e 57.14% como sendo Ruim a Muito Ruim; quanto aos **serviços prestados por cantinas**, a maioria (57.14%) avaliaram como Muito Ruim e para 42.86% dos participantes a questão não se aplica; quanto aos **recursos computacionais**, 14.29.% dos participantes avaliaram como Muito Bom e 71.43% avaliaram como Ruim a Muito Ruim; quanto à **qualidade das salas de aula** (iluminação, limpeza, mobiliário), 42.86% dos participantes avaliaram como Muito Bom a Bom, 28.57% como Regular e 28.58% como Ruim a Muito Ruim; quanto à **disponibilidade de espaços para lazer** e convivência, 14.29% avaliaram como Regular e 42.86% avaliaram como Ruim a Muito Ruim; quanto às **instalações físicas da biblioteca**, a maioria (57.14%) avaliou como Muito Bom a Bom, 28.57% avaliaram como Regular e 14.29 como sendo Muito Ruim.

5.1.12.4 Pesquisa e extensão

Quanto à **oportunidade para participar de projetos de pesquisa**, 37.5% avaliaram como Bom, 37.5% avaliaram como sendo Regular e 25% avaliaram como Ruim; quanto a **"oportunidade para participar de programas/projetos de extensão"**, 25% avaliaram como sendo Bom, enquanto que 37.5% avaliaram como sendo Regular e 37.5% como sendo Ruim; a questão sobre **"qualidade das atividades de extensão, como complemento à formação acadêmica"** foi avaliada como sendo Bom por 37.5% dos acadêmicos participantes, enquanto que 25% avaliaram como sendo Regular, 12.5% como Muito Ruim e 25% não souberam avaliar; sobre o **"apoio da instituição para a participação em**

eventos externos” foi avaliada como Regular por 50% dos acadêmicos, e os outros 50% avaliaram como Ruim a Muito Ruim.

5.1.12.5 Política de atendimento aos discentes

O quesito **atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS** teve avaliação de Regular por 14.29% dos participantes e 85.72% avaliaram como sendo Ruim a Muito Ruim; a votação para os **serviços de apoio e orientação psicossocial da UFMS** revelou que 42.86% avaliaram como Ruim a Muito Ruim e 57.14% como não se aplica/não observado.

5.1.12.6 Organização e gestão

O item **atuação do DCE** foi avaliado por 14.29% dos participantes como Regular, 28.57% como sendo Ruim e 57.14% avaliaram como não se aplica/não observado; o item **participação em processos decisórios** foi avaliado como Regular por 14.29% dos participantes, 28.57% avaliaram como Ruim a Muito Ruim e 57.14% avaliaram como não se aplica/não observado; o **atendimento prestado pelos técnicos administrativos da unidade setorial** foi avaliado como sendo Muito Bom a Bom por 28.57% dos participantes, 28.57% como sendo Regular e 42.86% avaliaram como não se aplica/não observado; já as **melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir dos resultados das autoavaliações anteriores**, foi avaliada por todos os participantes como sendo Regular (14.29%), Muito Ruim (42.86%) e como não se aplica/não observado (42.86%).

5.1.12.7 Comunicação com a sociedade

A distribuição das respostas para o quesito **divulgação das atividades (eventos, concurso, etc.)** realizadas na UFMS revelou que 14.29% avaliaram como sendo Bom, 14.29% como sendo Regular e 71.43% como sendo Ruim a Muito Ruim; a **qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS** foi apontado por 14.29% como sendo Bom, 28.57% como sendo Regular, 28.57% como sendo Ruim a Muito Ruim e por 28.57% como não se aplica/não observado; o **portal (site) da UFMS** foi avaliado como Muito Bom a Bom por 42.86% dos participantes e 57.14% avaliaram como Regular a Ruim; já o **portal (site) da unidade setorial acadêmica** foi avaliado como sendo Regular por 42.86% dos participantes, 28.57% avaliaram como Ruim e por 28.57% como não se aplica/não observado.

Participação discente por período do curso			
Nome	**Total**	**Respondeu**	**Percentual**
1º período	22	11	50%
Total	22	11	50%

5.1.13 Letras (Licenciatura) – Habilitação em Português/Inglês (0784)

5.1.13.1 Curso

A **matriz curricular** (duração do curso, disciplinas ofertadas e flexibilidade) é avaliada pela maioria (68.42%) como sendo Muito Bom a Bom e por 26.32% como sendo Regular; o item **sistema acadêmico SISCAD**, foi avaliado pela maioria (78.95%) como sendo Muito Bom a Bom e por 15.79% como sendo Regular; quanto às **exigências da sociedade e do perfil profissional desejado**, foi avaliado pela maioria (63.16%) como sendo Muito Bom a Bom e por 36.84% como sendo Regular; a **atuação e qualidade dos professores** foi avaliado por todos os acadêmicos participantes como sendo Muito Bom (36.84%) a Bom (63.16%); quanto ao item **trabalho de conclusão de curso (TCC) (normas, orientação e cronograma)**, 10.52% dos participantes avaliaram como sendo Muito Bom a Bom, 10.53% como Regular e 78.95% como não se aplica; quanto as **normas, orientação e supervisão do estágio obrigatório** 47.37% dos participantes avaliaram como sendo Muito Bom a Bom, 21.05% como Regular e 31.58% como não se aplica; quanto à **atuação dos representantes discentes nos órgãos colegiados e centro acadêmico** 52.63% dos participantes avaliaram como sendo Muito Bom a Bom, 31.58% como Regular a Ruim e 15.79% como não se aplica; referente ao **oferecimento e a orientação para o cumprimento de atividades complementares**, 21,06 % dos participantes avaliaram como sendo Muito Bom a Bom, 52.63% como Regular e 26.32% como sendo Ruim a Muito Ruim; quanto ao **conhecimento do projeto pedagógico** do curso (PPC), 78.95% afirmaram conhecer e 21,05% afirmaram desconhecer o PPC.

5.1.13.2 Coordenação de curso

A **orientação sobre as atividades de pesquisa, extensão e outros** recebeu avaliação de Muito Bom a Bom por 50%, de Regular por 38.89% e 11.11% avaliaram não se aplica/não observado; a **divulgação das informações do curso (PPC, matriz curricular,**

horários, locais, etc.) recebeu avaliação de Muito Bom a Bom por 66.67% e de Regular a Ruim por 33.34% dos participantes; quanto à **disponibilidade e atenção aos acadêmicos** 95% dos acadêmicos participantes avaliaram como sendo Muito Bom a Bom.

5.1.13.3 Infraestrutura física

Quanto aos **serviços de segurança**, 64,28% avaliaram como Ruim a Muito Ruim e 28.57% avaliaram como Regular; quanto às **condições físicas dos sanitários**, 14.29% avaliaram como Regular e 85.71% como Ruim a Muito Ruim; quanto à **disponibilidade do acervo na biblioteca e adequação ao curso**, 64.29% dos participantes avaliaram como Muito Bom a Bom e 28.57% como Regular; quanto ao **serviço de limpeza e conservação das instalações**, 14.28% avaliaram como Muito Bom a Bom, 28.57% como sendo Regular e 50% como sendo Ruim a Muito Ruim; quanto ao atendimento prestado aos **portadores de necessidades especiais**, 28.57% avaliaram como Regular, 28.57% como sendo Ruim a Muito Ruim e 42.86% como não se aplica; quanto à **qualidade, funcionamento e acesso às instalações e laboratórios**, 14.29% dos acadêmicos participantes avaliaram como Bom, 14.29% como Regular e 64.29% como sendo Ruim a Muito Ruim; quanto aos **serviços prestados por cantinas**, a maioria (57.14%) avaliaram como não se aplica e para 42.86% dos participantes avaliaram como Ruim a Muito Ruim; quanto aos **recursos computacionais**, 50% dos participantes avaliaram como Regular e 42.86% avaliaram como Ruim a Muito Ruim; quanto à **qualidade das salas de aula** (iluminação, limpeza, mobiliário), 14.29% dos participantes avaliaram como Bom, 28.57% como Regular e 57.14% como Ruim a Muito Ruim; quanto à **disponibilidade de espaços para lazer** e convivência, 14.29% avaliaram como Bom, 21.43% como Regular e 64.28% avaliaram como Ruim a Muito Ruim; quanto às **instalações físicas da biblioteca**, 50% avaliaram como Muito Bom a Bom e os outros 50% avaliaram como Regular.

5.1.13.4 Pesquisa e extensão

Quanto à **oportunidade para participar de projetos de pesquisa**, 73.33% avaliaram como sendo Muito Bom a Bom e 20% avaliaram como sendo Regular; quanto a **"oportunidade para participar de programas/projetos de extensão"**, 40% avaliaram como sendo Muito Bom a Bom, enquanto que 26.67% avaliaram como sendo Regular, 20% como sendo Ruim e 13.33% como não se aplica; a questão sobre **"qualidade das atividades de extensão, como complemento à formação acadêmica"** foi avaliada como sendo Muito Bom a Bom por 46.66% dos acadêmicos participantes, enquanto que 13.33%

avaliaram como sendo Regular e 40% não souberam avaliar; sobre o **"apoio da instituição para a participação em eventos externos"** foi avaliada como sendo Muito Bom a Bom por 33.34% dos acadêmicos participantes, enquanto que 33.33% avaliaram como sendo Ruim a Muito Ruim e 26.67% não souberam avaliar.

5.1.13.5 Política de atendimento aos discentes

O quesito **atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS** teve avaliação de Muito Bom a Bom por 14.28% dos participantes, Regular por 35.71%, 35.72% avaliaram como sendo Ruim a Muito Ruim e 14.29% não souberam avaliar; a votação para os **serviços de apoio e orientação psicossocial da UFMS**, 21.43% avaliaram como sendo Muito Bom, 14.29% como Regular, 28.58% avaliaram como Ruim a Muito Ruim e 35.71% como não se aplica/não observado.

5.1.13.6 Organização e gestão

O item **atuação do DCE** foi avaliado por 21.43% dos participantes como Regular, 14.29% como sendo Muito Ruim e 50% avaliaram como não se aplica/não observado; o item **participação em processos decisórios** foi avaliado como Muito Bom a Bom por 28.57% dos participantes, como Regular por 28.57% e 35.71% avaliaram como não se aplica/não observado; o **atendimento prestado pelos técnicos administrativos da unidade setorial** foi avaliado como sendo Muito Bom a Bom por 50% dos participantes, 35.71% como sendo Regular e 14.28% avaliaram como Ruim a Muito Ruim; já as **melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir dos resultados das autoavaliações anteriores**, foi avaliada por todos os participantes como sendo Regular (14.29%), Ruim a Muito Ruim (50%) e como não se aplica/não observado (28.57%).

5.1.13.7 Comunicação com a sociedade

A distribuição das respostas para o quesito **divulgação das atividades (eventos, concurso, etc.)** realizadas na UFMS revelou que 30,77% avaliaram como sendo Muito Bom a Bom, 46.15% como sendo Regular e 15.38% como sendo Ruim; a **qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS** foi apontado por 38.46% como sendo Muito Bom a Bom, 38.46% como sendo Regular, e por 23.08% como não se aplica/não observado; o **portal (site) da UFMS** foi avaliado como Muito Bom a Bom por 53.85% dos participantes e 46.15% avaliaram como Regular; já o **portal (site) da unidade setorial acadêmica** foi

avaliado como Muito Bom a Bom por 30.77% dos participantes, como sendo Regular por 38.46% e por 30.77% como não se aplica/não observado.

Participação discente por período do curso			
Nome	**Total**	**Respondeu**	**Percentual**
1º período	7	0	0%
3º período	15	8	53.33%
4º período	12	5	41.67%
5º período	5	2	40.00%
6º período	8	2	25.00%
8º período	7	1	14.29%
9º período	1	0	0%
10º período	1	1	100.00%
11º período	3	1	33.33%
13º período	1	0	0%
Total	60	20	33%

5.1.14 Letras (Licenciatura) – Habilitação em Português/Literatura (0740)

5.1.14.1 Curso

A **matriz curricular** (duração do curso, disciplinas ofertadas e flexibilidade) é avaliada pela maioria (53.34%) como sendo Muito Bom a Bom, por 26.67% como sendo Regular e 20% como sendo Ruim; o item **sistema acadêmico SISCAD**, foi avaliado pela maioria (66.67%) como sendo Muito Bom a Bom e por 20% como sendo Regular; quanto às **exigências da sociedade e do perfil profissional desejado**, foi avaliado por 46.67% dos participantes como sendo Muito Bom a Bom e por 46.67% como sendo Regular; a **atuação e qualidade dos professores** foi avaliado por 80% dos acadêmicos participantes como sendo Muito Bom a Bom e por 13.33% como Regular; quanto ao item **trabalho de conclusão de curso (TCC) (normas, orientação e cronograma)**, 26.67% dos participantes avaliaram como sendo Muito Bom a Bom, 20% como Regular e 53.33% como não se aplica;

quanto as **normas, orientação e supervisão do estágio obrigatório** 53.34% dos participantes avaliaram como sendo Muito Bom a Bom, 13.33% como Regular e 33.33% como não se aplica; quanto à **atuação dos representantes discentes nos órgãos colegiados e centro acadêmico** 53.34% dos participantes avaliaram como sendo Muito Bom a Bom, 26.67% como Regular e 26.66% como Ruim a Muito Ruim; referente ao **oferecimento e a orientação para o cumprimento de atividades complementares**, 46.67% dos participantes avaliaram como sendo Muito Bom a Bom, 33.33% como Regular e 20% como sendo Ruim; quanto ao **conhecimento do projeto pedagógico** do curso (PPC), 46.67% afirmaram conhecer e 53.33% afirmaram desconhecer o PPC.

5.1.14.2 Coordenação de curso

A **orientação sobre as atividades de pesquisa, extensão e outros** recebeu avaliação de Muito Bom a Bom por 33.33%, de Regular por 20% e 46.66% avaliaram como sendo Ruim a Muito Ruim; a **divulgação das informações do curso (PPC, matriz curricular, horários, locais, etc.)** recebeu avaliação de Muito Bom a Bom por 46.66% e de Regular a Ruim por 53.33% dos participantes; quanto à **disponibilidade e atenção aos acadêmicos** 66.67% dos acadêmicos participantes avaliaram como sendo Muito Bom a Bom e por 26.67% como Regular.

5.1.14.3 Infraestrutura física

Quanto aos **serviços de segurança**, 35.71% avaliaram como sendo Muito Bom a Bom, 64,29% avaliaram como Regular a Muito Ruim; quanto às **condições físicas dos sanitários**, 35.71% avaliaram como Regular e 64.29% como Ruim a Muito Ruim; quanto à **disponibilidade do acervo na biblioteca e adequação ao curso**, 57.14% dos participantes avaliaram como Muito Bom a Bom e 28.57% como Regular; quanto ao **serviço de limpeza e conservação das instalações**, 35.71% avaliaram como Bom, 21.43% como sendo Regular e 42.85% como sendo Ruim a Muito Ruim; quanto ao atendimento prestado aos **portadores de necessidades especiais**, 21.43% avaliaram como Regular, 42.86% como sendo Ruim a Muito Ruim e 35.71% como não se aplica; quanto à **qualidade, funcionamento e acesso às instalações e laboratórios**, 35.71% dos participantes avaliaram como sendo Regular e 50% como sendo Ruim a Muito Ruim; quanto aos **serviços prestados por cantinas**, a maioria (57.14%) avaliaram como sendo Muito Ruim e para 28.57% dos participantes a questão não se aplica; quanto aos **recursos computacionais**, 28.57% dos participantes avaliaram como Bom, 35.71% avaliaram como Regular e 28.58% avalia-

ram como Ruim a Muito Ruim; quanto à **qualidade das salas de aula** (iluminação, limpeza, mobiliário), 14.29% dos participantes avaliaram como Bom, 35.71% como Regular e 50% como Ruim a Muito Ruim; quanto à **disponibilidade de espaços para lazer** e convivência, 35.71% avaliaram como sendo Regular e 57.14% avaliaram como Ruim a Muito Ruim; quanto às **instalações físicas da biblioteca**, 50% avaliaram como Muito Bom a Bom e os outros 50% avaliaram como Regular a Ruim.

5.1.14.4 Pesquisa e extensão

Quanto à **oportunidade para participar de projetos de pesquisa**, 38.46% avaliaram como sendo Muito Bom a Bom, 38.46% avaliaram como sendo Regular e 23.07% como Ruim a Muito Ruim; quanto a **"oportunidade para participar de programas/projetos de extensão"**, 38.46% avaliaram como sendo Bom, enquanto que 23.08% avaliaram como sendo Regular, 38.46% como sendo Ruim a Muito Ruim; a questão sobre **"qualidade das atividades de extensão, como complemento à formação acadêmica"** foi avaliada como sendo Muito Bom a Bom por 46.15% dos acadêmicos participantes, enquanto que 30.77% avaliaram como sendo Regular e 15.38% não souberam avaliar; sobre o **"apoio da instituição para a participação em eventos externos"** foi avaliada como sendo Regular por 38.46% dos acadêmicos participantes, enquanto que 38.46% avaliaram como sendo Ruim a Muito Ruim e 15.38% não souberam avaliar.

5.1.14.5 Política de atendimento aos discentes

O quesito **atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS** teve avaliação de Muito Bom a Bom por 16.66% dos participantes, Regular por 33.33% e 50% avaliaram como sendo Ruim a Muito Ruim; a votação para os **serviços de apoio e orientação psicossocial da UFMS**, 25% avaliaram como sendo Regular, 50% avaliaram como Ruim a Muito Ruim e 25% como não se aplica/não observado.

5.1.14.6 Organização e gestão

O item **atuação do DCE** foi avaliado por 41.67% dos participantes como Regular, 16.66% como sendo Ruim a Muito Ruim e 33.33% avaliaram como não se aplica/não observado; o item **participação em processos decisórios** foi avaliado como Regular por 58.33% dos participantes, como Ruim a Muito Ruim por 25% e 16.67% avaliaram como não se aplica/não observado; o **atendimento prestado pelos técnicos administrativos**

da unidade setorial foi avaliado como sendo Muito Bom a Bom por 41.66% dos participantes, 25% como sendo Regular e 33.33% avaliaram como Ruim a Muito Ruim; já as **melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir dos resultados das autoavaliações anteriores**, foi avaliada pelos acadêmicos participantes como sendo Regular (41.67%) e Ruim a Muito Ruim (41.66%).

5.1.14.7 Comunicação com a sociedade

A distribuição das respostas para o quesito **divulgação das atividades (eventos, concurso, etc.)** realizadas na UFMS revelou que 33.33% avaliaram como sendo Muito Bom a Bom, 50% como sendo Regular e 16.66% como sendo Ruim; a **qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS** foi apontado por 16.67% como sendo Bom, 33.33% como sendo Regular, 25% como Ruim a Muito Ruim e por 25% como não se aplica/não observado; o **portal (site) da UFMS** foi avaliado como Muito Bom a Bom por 50% dos participantes e 33.33% avaliaram como Regular; já o **portal (site) da unidade setorial acadêmica** foi avaliado como Bom por 33.33% dos participantes, como sendo Regular a Ruim por 50% e por 16.67% como não se aplica/não observado.

Participação discente por período do curso			
Nome	**Total**	**Respondeu**	**Percentual**
1º período	13	4	30.77%
3º período	7	3	42.86%
4º período	1	0	0%
5º período	8	2	25.00%
6º período	1	0	0%
7º período	7	0	0%
8º período	1	1	100.00%
9º período	4	2	50.00%
11º período	7	4	57.14%
13º período	2	0	0%
15º período	1	1	100.00%
Total	52	17	33%

5.1.15 Matemática - Licenciatura (0789)

5.1.15.1 Curso

A maioria (60%) afirmou ter **conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso**. Em relação à **adequação às exigências da sociedade e do perfil profissional desejado**, 80% dos alunos avaliaram como Muito Bom a Bom e 20% deles afirmaram que essa adequação é Regular. Sobre a **matriz curricular** (duração, disciplinas, flexibilidade), todos os acadêmicos participantes avaliaram como sendo Muito Bom (20%) a Bom (80%).

A maioria dos alunos (90%) avaliaram a **atuação e qualidade dos professores** como sendo Muito Bom a Bom e apenas 10% considerou Regular. Quanto ao **estágio obrigatório**, 50% dos alunos avaliaram como Muito Bom a Bom e os outros 50% avaliaram como não se aplica/não observado. Sobre o **oferecimento de atividades complementares e orientação para o cumprimento destas**, 80% dos participantes consideram Muito Bom a Bom, apenas 20% deles avaliaram como não se aplica/não observado. A maioria dos alunos (70%) avaliou o **Trabalho de Conclusão de Curso** (normas, orientação, cronograma) como sendo Muito Bom a Bom e 30% avaliaram como não se aplica/não observado.

O **Sistema acadêmico** (SISCAD) foi considerado Muito bom a Bom por 80% dos alunos e Regular por 20% deles. Quanto a **atuação dos representantes discentes nos órgãos colegiados e do centro acadêmico do seu curso**, 60% avalia como Muito Bom a Bom, 20% como sendo Regular a Ruim e outros 20% não souberam avaliar.

5.1.15.2 Coordenação de curso

A **disponibilidade e atenção dispensada aos acadêmicos do curso** recebeu a avaliação de Muito bom por 60% dos alunos participantes e de Bom por 40% deles. A **divulgação das informações do curso**, como o projeto pedagógico de curso, a matriz curricular, locais e horários, foi avaliada como Muito Bom a Bom por 90% dos participantes e como Regular por 10%. A **orientação sobre as atividades de pesquisa, extensão e outros**, foi avaliada da mesma forma que o item anterior.

5.1.15.3 Infraestrutura física

A maioria dos alunos (50%) considerou como Regular a **qualidade e funcionamento das instalações dos laboratórios, unidades de aulas práticas e o transporte**

até elas, enquanto que 40% afirmaram ser Bom. Quanto aos **recursos computacionais** (laboratórios/unidades de aulas práticas, equipamentos, sistemas e Internet), 50% dos alunos participantes avaliaram como sendo Muito Bom a Bom e 50% como sendo Regular a Muito Ruim.

Quanto à **qualidade** (conforto térmico, iluminação, limpeza, mobiliário e conservação) **das salas de aula**, 30% dos alunos avaliaram como sendo Muito Bom a Bom, 50% como Regular e 20% como Ruim. Enquanto 60% dos alunos consideram Regular as **condições físicas dos sanitários**, 10% avaliaram como sendo Bom e 30% como sendo Ruim a Muito Ruim. A maioria (60%) afirma ser Regular o **atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais**, enquanto que 30% avaliaram como sendo Ruim a Muito Ruim. Os **serviços de segurança** receberam a avaliação de Muito Bom a Bom por 30% dos alunos participantes e 60% avaliaram como Regular. Sobre a **disponibilidade de espaços para lazer e convivência**, 30% dos alunos consideraram Muito Bom a Bom, 30% avaliaram com Regular e 40% avaliaram como sendo Ruim a Muito Ruim.

Os **serviços de limpeza e conservação de edificações e da infraestrutura** receberam a avaliação de Muito Bom a Bom por 60% dos alunos e de Regular por 30% deles. Já os **serviços prestados pelas cantinas e lanchonetes instaladas nas áreas internas da unidade setorial**, foi avaliado como Bom por 30% dos alunos, Regular por outros 40%, porém 30% avaliaram ser Ruim a Muito Ruim. A maioria (80%) avaliou como Muito Bom a Bom as **instalações físicas da biblioteca do campus**. Sobre **a disponibilidade do acervo da biblioteca** quanto à adequação ao curso, 60% dos alunos avaliaram como sendo Muito Bom a Bom e 30% como sendo Regular.

5.1.15.4 Pesquisa e extensão

As **oportunidades para participar de projetos de pesquisa** foi avaliada por 70% dos alunos participantes como sendo Muito Bom a Bom e por 30% dos alunos como sendo Regular a Ruim. Já para as **oportunidades para participar de programas ou projetos de extensão**, a avaliação dos alunos ficou com 80% considerando Muito Bom a Bom e 20% Regular a Ruim. Já a **qualidade das atividades de extensão, como complemento à formação acadêmica**, foi avaliada por 70% dos alunos participantes como sendo Muito Bom a Bom e por 20% dos alunos como sendo Regular a Ruim. No entanto, enquanto 20% dos alunos avaliaram como Bom o **apoio da instituição para a participação em eventos externos**, 50% avaliaram como Regular e 20% como sendo Ruim a Muito Ruim.

5.1.15.5 Política de atendimento aos discentes

As **atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS**, por exemplo, semanas acadêmicas, congressos, cursos de extensão, etc, receberam a avaliação de Muito Bom a Bom por 25% dos participantes e de Regular por 50%. Já os **serviços de apoio e orientação psicossocial da UFMS**, foram avaliados como Muito Bom a Bom por 75% dos alunos participantes, enquanto que os 25% restantes avaliaram como Regular a Ruim.

5.1.15.6 Organização e gestão

O **atendimento prestado pelos técnicos-administrativos da unidade setorial acadêmica do curso** foi avaliado como Bom por 62.5% dos alunos e 37.5% consideraram Regular. Sobre a **participação em processos decisórios**, 50% afirmaram ser Bom e 37.5% afirmaram ser Regular, porém 12.5% avaliaram não terem observado essa participação. Já a **atuação do DCE** recebeu a avaliação de Regular por 62.5% dos alunos, outros 25% avaliaram não terem observado. As **melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores**, foram avaliadas como Bom por 50% dos alunos e Regular por outros 37.5%.

5.1.15.7 Comunicação com a sociedade

A **divulgação das atividades** (eventos, concursos, etc.) realizadas na UFMS, ficaram com o conceito de Bom por 37.5% dos alunos, outros 62.5% avaliaram ser Regular. Quanto à **qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS**, 25% avaliaram com sendo Bom e 50% como regular, porém 25% dos alunos não observaram esse serviço. Em relação ao **Portal (site) da UFMS**, 62.5% dos alunos avaliaram como sendo Bom e 37.5% como sendo Regular. Quanto ao **portal (site) da unidade setorial acadêmica do curso**, 50% dos alunos avaliaram como sendo Bom, 37.5% como sendo Regular e 12.5% não souberam avaliar.

Participação discente por período do curso			
Nome	**Total**	**Respondeu**	**Percentual**
1º período	41	8	19.51%
3º período	19	2	10.53%
4º período	2	0	0%
5º período	10	3	30.00%

6º período	2	1	50.00%
7º período	4	1	25.00%
8º período	5	5	100.00%
9º período	1	1	100.00%
10º período	2	0	0%
14º período	1	0	0%

Total	87	21	24%

5.1.16 Medicina - Bacharelado (0744)

5.1.16.1 Curso

A **matriz curricular** (duração do curso, disciplinas ofertadas e flexibilidade) é avaliada por 39.03% como sendo Muito Bom a Bom, por 41.46% como sendo Regular e 19.52% como sendo Ruim a Muito Ruim; o item **sistema acadêmico SISCAD**, foi avaliado pela maioria (65.85%) como sendo Muito Bom a Bom, por 19.51% como sendo Regular e por 14.64% como sendo Ruim; quanto às **exigências da sociedade e do perfil profissional desejado**, foi avaliado por 58.53% dos participantes como sendo Muito Bom a Bom, por 29.27% como sendo Regular e por 12.2% como sendo Ruim a Muito Ruim; a **atuação e qualidade dos professores** foi avaliado por 82.93% dos acadêmicos participantes como sendo Muito Bom a Bom e por 14.63% como Regular; quanto ao item **trabalho de conclusão de curso (TCC) (normas, orientação e cronograma)**, 14.64% dos participantes avaliaram como sendo Regular a Muito Ruim, enquanto que 85.37% não souberam avaliar; quanto as **normas, orientação e supervisão do estágio obrigatório** 14.63% dos participantes avaliaram como sendo Regular, 12.2% como Ruim a Muito Ruim e 68.29% como não se aplica; quanto à **atuação dos representantes discentes nos órgãos colegiados e centro acadêmico** 56.1% dos participantes avaliaram como sendo Muito Bom a Bom, 19.51% como Regular e 14.64% como Ruim a Muito Ruim; referente ao **oferecimento e a orientação para o cumprimento de atividades complementares**, 12.2% dos participantes avaliaram como sendo Muito Bom a Bom, 46.34% como Regular e 26.83% como sendo Ruim a Muito Ruim e 14.63% não souberam avaliar; quanto ao **conhecimento do projeto pedagógico** do curso (PPC), 48.78% afirmaram conhecer e 51.22% afirmaram desconhecer o PPC.

5.1.16.2 Coordenação de curso

A **orientação sobre as atividades de pesquisa, extensão e outros** recebeu avaliação de Muito Bom a Bom por 27.02%, de Regular por 24.32% e 40.54% avaliaram como sendo Ruim a Muito Ruim; a **divulgação das informações do curso (PPC, matriz curricular, horários, locais, etc.)** recebeu avaliação de Muito Bom a Bom por 32.43%, de Regular por 29.73% e de Ruim a Muito Ruim por 34.63% dos participantes; quanto à **disponibilidade e atenção aos acadêmicos**, 70.27% dos acadêmicos participantes avaliaram como sendo Muito Bom a Bom e por 24.32% como Regular.

5.1.16.3 Infraestrutura física

Quanto aos **serviços de segurança**, 37.5% avaliaram como sendo Muito Bom a Bom e 53.13% avaliaram como Regular a Muito Ruim; quanto às **condições físicas dos sanitários**, 34.38 avaliaram como Bom, 37.5% avaliaram como Regular e 25.01% como Ruim a Muito Ruim; quanto à **disponibilidade do acervo na biblioteca e adequação ao curso**, 28.13% dos participantes avaliaram como Muito Bom a Bom, 25% como Regular e 46.88% como sendo Ruim a Muito Ruim; quanto ao **serviço de limpeza e conservação das instalações**, 53.13% avaliaram como Muito Bom a Bom, 34.88% como sendo Regular e somente 9.38% como sendo Ruim a Muito Ruim; quanto ao atendimento prestado aos **portadores de necessidades especiais**, 15.63% avaliaram como sendo Muito Bom a Bom, 12.5% avaliaram como Regular, 18.76% como sendo Ruim a Muito Ruim e 53.13% como não se aplica; quanto à **qualidade, funcionamento e acesso às instalações e laboratórios**, 21.88% avaliaram como sendo Bom, 37.5% dos participantes como sendo Regular e 40.63% como sendo Ruim a Muito Ruim; quanto aos **serviços prestados por cantinas**, 15.63% avaliaram como sendo Muito Bom a Bom, 21.88% avaliaram como Regular, 50% como sendo Ruim a Muito Ruim e 12.5% como não se aplica; quanto aos **recursos computacionais**, 28.13% dos participantes avaliaram como Bom, 50% avaliaram como Regular e 21.88% avaliaram como Ruim a Muito Ruim; quanto à **qualidade das salas de aula** (iluminação, limpeza, mobiliário), 40.63% dos participantes avaliaram como Muito Bom a Bom, 25% como Regular e 34.38% como Ruim a Muito Ruim; quanto à **disponibilidade de espaços para lazer** e convivência, 25% avaliaram como sendo Regular e 59.38% avaliaram como Ruim a Muito Ruim; quanto às **instalações físicas da biblioteca**, 59.38% avaliaram como Muito Bom a Bom e os outros 40.63% avaliaram como Regular a Ruim.

5.1.16.4 Pesquisa e extensão

Quanto à **oportunidade para participar de projetos de pesquisa**, 12.9% avaliaram como sendo Muito Bom a Bom, 25.81% avaliaram como sendo Regular, 45.16% como Ruim a Muito Ruim e 16.13% não souberam avaliar; quanto a **"oportunidade para participar de programas/projetos de extensão"**, 19.36% avaliaram como sendo Muito Bom a Bom, enquanto que 25.81% avaliaram como sendo Regular, 38.71% como sendo Ruim a Muito Ruim e 16.13% não souberam avaliar; a questão sobre **"qualidade das atividades de extensão, como complemento à formação acadêmica"** foi avaliada como sendo Muito Bom a Bom por 16.13% dos acadêmicos participantes, enquanto que 22.58% avaliaram como sendo Regular, 22.58% como sendo Ruim a Muito Ruim e 38.71% não souberam avaliar; sobre o **"apoio da instituição para a participação em eventos externos"** foi avaliada como sendo Regular por 16.13% dos acadêmicos participantes, enquanto que 58.07% avaliaram como sendo Ruim a Muito Ruim e 16.13% não souberam avaliar.

5.1.16.5 Política de atendimento aos discentes

O quesito **atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS** teve avaliação de Muito Bom a Bom por 11.11% dos participantes, Regular por 40.74%, 37.04% avaliaram como sendo Ruim a Muito Ruim e 11.11% como não se aplica/não observado; a votação para os **serviços de apoio e orientação psicossocial da UFMS**, 25.92% avaliaram como sendo Muito Bom a Bom, 22.22% como sendo Regular, 44.44% como não se aplica/não observado.

5.1.16.6 Organização e gestão

O item **atuação do DCE** foi avaliado por 11.11% dos participantes como Regular, 51.85% como sendo Ruim a Muito Ruim e 29.63% avaliaram como não se aplica/não observado; o item **participação em processos decisórios** foi avaliado como Bom por 14.81%, Regular por 22.22% dos participantes, como Ruim a Muito Ruim por 25.92% e 37.04% avaliaram como não se aplica/não observado; o **atendimento prestado pelos técnicos administrativos da unidade setorial** foi avaliado como sendo Muito Bom a Bom por 77.78% dos participantes, 11.11% como sendo Regular e 7.41% não souberam avaliar; já as **melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir dos resultados das autoavaliações anteriores**, foi avaliada por 22.29% dos acadêmicos participantes

como sendo Bom, Regular a Ruim, Muito Ruim por 11.11% e a maioria dos participantes (66.67%) não souberam avaliar.

5.1.16.7 Comunicação com a sociedade

A distribuição das respostas para o quesito **divulgação das atividades (eventos, concurso, etc.)** realizadas na UFMS revelou que 25.93% avaliaram como sendo Bom, 44.44% como sendo Regular e 22.22% como sendo Ruim; a **qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS** foi apontado por 25.92% como sendo Muito Bom a Bom, 18.52% como sendo Regular, 7.4% como Ruim a Muito Ruim e por 48.15% como não se aplica/não observado; o **portal (site) da UFMS** foi avaliado como Muito Bom a Bom por 66.67% dos participantes,14.81% avaliaram como Regular e 14.81% avaliaram como Ruim a Muito Ruim; já o **portal (site) da unidade setorial acadêmica** foi avaliado como Bom por 29.63% dos participantes, como sendo Regular a Ruim por 55.55% e por 14.81% como não se aplica/não observado.

Participação discente por período do curso			
Nome	**Total**	**Respondeu**	**Percentual**
1º período	59	26	44.07%
2º período	54	21	38.89%
Total	113	47	42%

5.1.17 Pedagogia – Licenciatura (0728)

A avaliação discente 2015 do curso contou com a participação de somente 4 (quatro) acadêmicos. Os itens, políticas de atendimento aos discentes, organização e gestão da instituição e comunicação com a sociedade foram avaliados por somente 2 (dois) acadêmicos.

5.1.17.1 Curso

Quanto a **matriz curricular** todos os quatro acadêmicos participantes avaliaram como sendo Bom; o **SISCAD** foi avaliado como Muito Bom a Bom por todos; o item que trata da **adequação às exigências da sociedade e do perfil profissional desejado** 3 discentes participantes avaliaram como Muito Bom a Bom e 1 avaliou como Regular; quanto ao

TCC (normas, orientação e cronograma) 3 discentes participantes avaliaram como Muito Bom a Bom e 1 avaliou como Ruim; quanto ao **estágio obrigatório**, 2 discentes participantes avaliaram como Muito Bom a Bom e 2 avaliaram como Regular; a **atuação dos representantes discentes nos órgãos colegiados e do centro acadêmico do curso** revelou que 2 dos discentes responderam Muito Bom a Bom, 1 respondeu Regular e 1 respondeu não se aplica/não observado; 1 dos discentes avaliou como Muito Bom, 1 como Regular e 2 avaliaram como Ruim a Muito Ruim o quesito **oferecimento de atividades complementares e a orientação para o cumprimento destas**; as respostas para a **atuação/qualidade dos professores** ficou distribuída entre Muito Bom a Bom (3 discentes) e Regular (1 discente); com relação ao **projeto pedagógico do curso PPC**, três discentes avaliaram que conhecem o PPC e 1 discente avaliou não conhecer.

5.1.17.2 Coordenação de curso

A **orientação sobre as atividades de pesquisa, extensão e outros** foi avaliada por 1 discente como sendo Muito Bom e por 3 discentes como Ruim; quanto a **divulgação das informações do curso (PPC, matriz curricular, horários, locais, etc.)** foi avaliada por 1 discente participantes como Muito Bom, 1 como sendo Regular e por 2 discentes como Ruim; o quesito **disponibilidade e atenção aos acadêmicos** ficou assim distribuído: 1 discente avaliou como Muito Bom, 1 como Bom e 2 avaliaram como Regular.

5.1.17.3 Infraestrutura física

Quanto aos **serviços de segurança**, 1 discente avaliou como Bom, 2 como Regular e 1 como Muito Ruim; as **condições físicas dos sanitários** foi avaliada por 3 discentes participantes como Muito Ruim e por 1 discente como Ruim; a biblioteca foi avaliada quanto a **disponibilidade do acervo e adequação do mesmo ao curso** por 2 discentes participantes como Bom e por 2 discentes como Regular; a avaliação dos **serviços de limpeza e conservação de edificações e da infraestrutura** ficou distribuído da seguinte forma: 1 discente avaliou como Regular, 2 discentes avaliaram como Ruim e 1 como Muito Ruim; **quanto aos recursos computacionais**, 2 discentes avaliaram como Regular e 2 como sendo Muito Ruim; a questão do **atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais**, 2 discentes avaliaram como Regular e 2 como sendo Muito Ruim a Ruim; quanto aos **serviços prestados pelas cantinas e lanchonetes instaladas nas áreas internas da unidade setorial**, 3 discentes participantes avaliaram como Muito Ruim e 1 discente avaliou como não se aplica/não observado; quando o tema abordado foi **qualidade e**

funcionamento das instalações de laboratório, unidades de aulas práticas, 2 discentes participantes avaliaram como Ruim e 2 discentes avaliaram como Muito Ruim; o quesito **qualidade das salas de aula** foi assim votado: 1 discente avaliou como Regular, 1 avaliou como Ruim e 2 discentes avaliaram como Muito Ruim; a **disponibilidade de espaços para lazer e convivência** foi avaliada por 1 discente como Ruim e 3 discentes como Muito Ruim; quanto às **instalações físicas da biblioteca do câmpus**, 1 discente avaliou como Bom, 2 discentes avaliaram como Regular e 1 como sendo Ruim.

5.1.17.4 Pesquisa e extensão

A avaliação das **oportunidades para participar de projetos de pesquisa** ficou distribuída em: 2 discentes avaliaram como Muito Bom e 2 discentes avaliaram como Ruim; o quesito **oportunidades para participar de programas/projetos de extensão** foi avaliado por 1 discente avaliou como Muito Bom, 1 como Regular e 2 avaliaram como sendo Ruim; quanto à **qualidade das atividades de extensão como complemento à formação acadêmica** foi avaliado da seguinte forma: 3 discentes avaliaram como Muito Bom e 1 como não se aplica/não observado; o **apoio da instituição para participação em eventos externos** foi assim avaliado: 2 discentes avaliaram como Bom e 2 como Muito Ruim.

5.1.17.5 Política de atendimento aos discentes

O quesito **atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS** teve avaliação distribuída em 1 discente como Muito Bom, 1 como Bom. Quanto aos **serviços de apoio e orientação psicossocial da UFMS**, 1 discente avaliou como Regular e 1 como não se aplica/não observado.

5.1.17.6 Organização e gestão

O item **atuação do DCE** teve avaliação distribuída em 1 discente como Bom e 1 como Regular; o item **participação em processos decisórios** foi avaliado pelos dois discentes como Regular; o **atendimento prestado pelos técnicos administrativos da unidade setorial** foi avaliado pelos dois discentes como sendo Bom; já as **melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir dos resultados das autoavaliações anteriores**, foi avaliado por 1 discente como sendo Regular e por 1discente como não se aplica/não observado.

5.1.17.7 Comunicação com a sociedade

A distribuição das respostas para o quesito **divulgação das atividades (eventos, concurso, etc.)** realizadas na UFMS revelou que 1 discente avaliou como sendo Bom e 1 como Regular; a **qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS** foi apontado por 1 discente como Muito Bom e 1 discente como Regular; quanto aos itens **portal (site) da UFMS** e **portal (site) da unidade setorial acadêmica**, ambos receberam a mesma avaliação: 1 discente avaliou como sendo Muito Bom e 1 discente como Bom.

Participação discente por período do curso			
Nome	**Total**	**Respondeu**	**Percentual**
1º período	44	2	4.55%
3º período	7	0	0%
5º período	19	3	15.79%
6º período	1	0	0%
7º período	10	0	0%
8º período	1	0	0%
9º período	7	0	0%
10º período	1	0	0%
11º período	3	1	33.33%
13º período	3	0	0%
15º período	1	0	0%
Total	97	6	6%

5.1.18 Sistemas de Informação (0743)

5.1.18.1 Curso

De acordo com a pesquisa realizada, 81.82% dos alunos do curso possuem conhecimento sobre **Projeto Pedagógico do Curso**. Dos discentes participantes, 63.63% avaliaram **a adequação às exigências da sociedade e do perfil profissional** por eles desejado como Muito Bom a Bom e 27.27% avaliaram como Regular. Quanto a **Matriz curricular**

no que diz respeito à duração, disciplinas, flexibilidade, 63.63% avaliaram como sendo Muito Bom a Bom e 27.27% avaliaram como Ruim.

Já em relação à **atuação e qualidade dos professores**, 63.63% consideraram Muito Bom a Bom, contra 36.36% que consideram a atuação Regular. Sobre o **Estágio obrigatório suas normas, orientações e supervisão**, 63.64% dos alunos participantes disseram que não se aplica ao seu caso. A questão sobre o **oferecimento de atividades complementares e orientação para o cumprimento destas**, 64.64% avaliaram como Muito Bom a Bom, 18.18% consideraram Ruim e 18.18% avaliaram como não se aplica.

Quanto ao **Trabalho de Conclusão de Curso** (normas, orientação, cronograma), 72.73% dos alunos participantes não souberam avaliar. Sobre o **Sistema acadêmico (SISCAD)** a maioria dos participantes (81.82%) avaliam como Muito Bom a Bom e 18.18% consideram Regular. Em relação à **atuação dos representantes discentes nos órgãos colegiados e do centro acadêmico do curso**, 63.63% avaliaram como sendo Muito Bom a Bom e 27.27% avaliaram como Ruim.

5.1.18.2 Coordenação de curso

Os acadêmicos atribuíram a nota média de 4,30 para a **disponibilidade e atenção dispensada pela Coordenação de Curso aos acadêmicos**, sendo que 72.72% qualificaram como Muito Bom a Bom esse item. A **divulgação das informações do curso**, no que se refere ao projeto pedagógico de curso, matriz curricular, locais e horários, recebeu a avaliação de Muito Bom a Bom por 81.81% dos alunos participantes, em contrapartida 18% consideraram Regular a Ruim.

Em relação à **orientação sobre as atividades de pesquisa, extensão e outros**, 54.54% dos alunos estão satisfeitos, avaliando como Muito Bom a Bom, 18.18% consideram como Ruim e 18.18% não souberam avaliar.

5.1.18.3 Infraestrutura física

De uma forma geral **a qualidade e funcionamento das instalações dos laboratórios, unidades de aulas práticas e o transporte até elas** apresenta-se regular aos alunos participantes, uma vez que mais de 33.33% afirmam ser Bom, 33.33% avaliaram como Regular e 33.33% disseram ser Muito Ruim. Quanto aos **recursos computacionais, laboratórios, unidades de aulas práticas, equipamentos, sistemas e internet**, 33.33% dos alunos participantes avaliaram ser Bom, 33.33% avaliaram como Regular e 33.33% disseram ser Ruim a Muito Ruim.

Sobre a **qualidade do conforto térmico, iluminação, limpeza, mobiliário e conservação das salas de aula**, os alunos que participaram da avaliação parecem estar satisfeitos, pois 55.55% dos alunos afirmaram ser Muito Bom a Bom, 22.22% avaliaram como sendo Regular e 22.22% avaliaram como Ruim a Muito Ruim. Em relação às **condições físicas dos sanitários**, 55.55% dos alunos participantes avaliaram ser Muito Bom a Bom, 22.22% avaliaram como sendo Regular e 11.11% avaliaram como Ruim. Sobre o **atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais**, 22.22% dos alunos avaliaram como Regular, 22.22% como sendo Ruim e a maioria dos participantes (55.56%) não souberam avaliar. Já em relação aos **serviços de segurança** 55.55% dos alunos afirmaram ser Muito Bom a Bom, 22.22% avaliaram como sendo Regular e 22.22% avaliaram como Ruim.

A **disponibilidade de espaços para lazer e convivência** recebeu uma nota média relativamente baixa, 2,38, enquanto 11.11% dos alunos avaliaram como Bom, 33.33% avaliaram como sendo Regular e 44.44 consideraram Ruim a Muito Ruim. Os **serviços de limpeza e conservação de edificações e da infraestrutura** foram bem avaliados pelos alunos, recebeu a nota média de 4,00 com mais de 65% dos alunos considerando esse serviço Muito Bom a Bom. Quanto aos **serviços prestados pelas cantinas e lanchonetes instaladas nas áreas internas do CPTL**, 44.44% dos alunos afirmaram ser Muito Bom a Bom, 22.22% avaliaram como sendo Regular e 33.33% avaliaram como Ruim a Muito Ruim. Já as **instalações físicas da biblioteca** foram bem avaliadas pelos alunos participante, sendo que 66.66% consideraram Muito Bom a Bom, 22.22% avaliaram como Regular e 11.11% afirmaram ser Ruim.

Em relação à **disponibilidade do acervo da biblioteca quanto à adequação ao curso**, a nota média da avaliação dos alunos participantes foi de 3.13, sendo 44.44% avaliaram como Muito Bom a Bom, 11.11% afirmaram ser apenas Regular e 33.33% como sendo Ruim a Muito Ruim.

5.1.18.4 Pesquisa e extensão

A avaliação dos alunos em relação às **oportunidades para participação em projetos de pesquisa** demonstrou certa necessidade em melhorar, pois embora 25% avaliaram como Muito Bom a Bom, outros 37.5% consideraram este item como Regular e ainda 25% dos alunos consideraram Ruim a Muito Ruim. Sobre as **oportunidades para participar de programas e projetos de extensão**, há também necessidade de melhoras conforme a avaliação dos alunos participantes, uma vez que 37.5% deles avaliaram como Muito Bom a Bom, 25% consideraram Regular e 25% avaliaram como Ruim a Muito Ruim.

Em relação à **qualidade das atividades de extensão, como complemento à formação acadêmica**, 50% dos alunos participantes avaliaram que não o observaram, provavelmente não tiveram a oportunidade de participar, enquanto que 37.5% avaliaram como sendo Muito Bom a Bom. Já sobre o **apoio da instituição para a participação em eventos externos**, 12.5% dos alunos participantes consideraram Bom, 50% avaliaram como Regular e 25% afirmaram ser Ruim.

5.1.18.5 Política de atendimento aos discentes

Em relação às **atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS**, como semanas acadêmicas, congressos, cursos de extensão, 22.22% dos alunos participantes consideraram Bom, 22.22% avaliaram como Regular e 44.44% avaliaram ser Muito Ruim. Sobre os **serviços de apoio e orientação psicossocial da UFMS**, a maioria dos alunos participantes avaliaram não ter muito conhecimento ou ter observado segundo 66.67% deles.

5.1.18.6 Organização e gestão

O **atendimento prestado pelos técnicos-administrativos da unidade setorial acadêmica** foi avaliado como Muito Bom a Bom por 33.33% dos alunos, Regular por 33.33% e 22.22% dos alunos não observaram esse item. Em relação à **participação em processos decisórios**, apenas 22.22% avaliaram como Muito Bom a Bom contra 55.55% que avaliaram essa participação como Ruim a Muito Ruim e 22.22% dos alunos não observaram esse item.

A **atuação do DCE** recebeu a nota média de 2.80, sendo que 44.44% dos alunos participantes avaliaram não terem observado essa atuação, 22.22% avaliaram como sendo Bom e 22.22% como Ruim a Muito Ruim. Em relação às **melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores**, a nota média foi de 2.63, com 22.22 % dos alunos considerando Bom, o mesmo percentual considerando Regular, porém 44.44% avaliaram como Ruim a Muito Ruim.

5.1.18.7 Comunicação com a sociedade

Os alunos deram uma nota média relativamente baixa, 2.71, para a **divulgação das atividades, eventos e concursos realizados na UFMS**, apenas 11.11% avaliaram como Bom essa divulgação, enquanto que 33.33% avaliaram como Regular e 33.33% afirmaram

que essa divulgação é Ruim ou Muito Ruim. Quanto à **qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS**, 22.22% avaliaram como Muito Bom a Bom, enquanto que 22.22% avaliaram como Regular, 22.22% afirmaram ser Ruim ou Muito Ruim e 33.33% dos alunos avaliaram que não observaram esse serviço. O **Portal (site) da UFMS**, foi bem avaliado por 55.55% dos alunos como sendo Muito Bom a Bom e 33.33% como sendo Regular. O **Portal (site) do CPTL** recebeu a nota média de 3.56, com mais de 66% avaliando como Muito Bom a Bom e 33.33% considerando Ruim a Muito Ruim.

Participação discente por período do curso			
Nome	**Total**	**Respondeu**	**Percentual**
1º período	45	7	15.56%
3º período	24	5	20.83%
4º período	3	0	0%
5º período	15	4	26.67%
7º período	20	3	15.00%
8º período	1	0	0%
9º período	14	1	7.14%
11º período	7	2	28.57%
Total	129	22	17%

5.2 Avaliação dos Docentes

A unidade setorial de Três Lagoas possui um corpo docente composto por 168 professores que estão divididos entre os cursos de graduação e pós graduação, destes apenas 38 responderam o questionário de Avaliação Institucional, o que representa um número pouco expressivo de participação 22,61%. O número de docentes aumentou nos últimos anos, porém a participação na presente avaliação não teve o mesmo comportamento.

Cada subitem da Avaliação dos Docentes representa os temas abordados nos questionários de avaliação institucional. Para cada questão foi colocada uma escala de resposta que variou entre muito bom, bom, regular, ruim, muito ruim, e NSA (não se aplica) ou NO (não observado).

5.2.1 Unidade Setorial

O tópico do questionário responsável por tentar mensurar a satisfação dos docentes com relação a Unidade Setorial questionou sobre, as condições da biblioteca, com referência a acervo e equipamentos: muito bom 10,81%, bom 27,03%, regular 46,65%, ruim 13,51%.

No tocante a satisfação com a sua unidade de trabalho dentro da UFMS os docentes avaliaram: muito bom 8,11%, bom 45,95%, regular 24,32%, ruim 13,51%, muito ruim 8,11%. Com relação a qualidade do pessoal técnico administrativo obteve-se: muito bom 32,43%, bom 45,95%, regular 16,22%, ruim 2,70 %, muito ruim 2,70%.

Uma última pergunta neste tópico abordou a questão da qualidade do site da Unidade Setorial de Três Lagoas da UFMS e obteve-se a seguinte avaliação: muito bom 13,51%, bom 37,84%, regular 21,62%, ruim 16,22%, muito ruim 10,81%.

5.2.2 Direção

No item Direção o questionário abordou questões com o intuito de avaliar os aspectos relacionados aos serviços prestados pela Direção para a comunidade acadêmica. O primeiro aspecto avaliado foi o acesso do professor à Direção: muito bom 52,63%, bom 39,47%, regular 5,26%, ruim 2,63%.

Os docentes avaliaram a agilidade da direção no retorno às solicitação dos professores, sejam elas positivas ou não, da seguinte maneira: muito bom 35,14%, bom 40,54%, regular 13,51%, ruim 8,11%, muito ruim 2,70%.

A busca de soluções de problemas pela Direção foi assim avaliada: muito bom 32,43%, bom 32,43%, regular 21,62%, ruim 8,11%, muito ruim 5,41%.

A promoção, pela Direção, da integração entre os professores dos diferentes cursos quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão, recebeu a seguinte avaliação: muito bom 11,11%, bom 16,67%, regular 38,89%, ruim 19,44%, muito ruim 13,89%.

A comunicação/divulgação pela Direção das decisões do Conselho de Campus e Administrativas foram consideradas: muito bom 21,62%, bom 29,73%, regular 21,62%, ruim 16,22%, muito ruim 8,11%, não observado 2,70%.

A última questão colocada neste quesito foi a transparência administrativa: muito bom 31,58%, bom 31,58%, regular 26,32%, ruim 2,63%, muito ruim 7,89%.

5.2.3 Organização e Gestão

Este item “Organização e Gestão” estreia no presente relatório de 2015 e traz em seu bojo quesitos que dizem respeito a gestão da UFMS como um todo e não somente de acordo com cada Unidade Setorial.

A partir dos resultados saberemos como os docentes da Unidade de Três Lagoas avaliam as ações das Reitorias, bem como o próprio trabalho da CPA em seu papel de informar e cobrar soluções dos respectivos departamentos competentes, assim como avaliar o trabalho da Universidade no seu papel de resolver os problemas levantados pelos relatórios das CPAs Setoriais.

A primeira questão avaliada é a qualidade do acesso e atendimento da PREG (Pró-reitoria de Ensino de Graduação), que recebeu as seguintes avaliações: muito bom 16,22%, bom 45,95%, regular 24,32%, ruim 8,11%, muito ruim 5,41%.

Com relação a qualidade do acesso e atendimento da PREAE (Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis) tem-se a seguinte avaliação: muito bom 8,11%, bom 48,65%, regular 21,62%, ruim 8,11%, muito ruim 2,70% e não observado 10,81%.

Sobre o quesito qualidade do acesso e atendimento da PROPP (Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação) avaliaram-se da seguinte maneira: muito bom 18,92%, bom 45,95%, regular 18,92%, ruim 2,70%, muito ruim 10,81% e não observado 2,70%.

A penúltima questão é inerente as atribuições da CPA enquanto averiguadora de problemas e da UFMS enquanto gestora dos gargalos apontados, nesse caso pelos docentes. Que é como avaliam as melhorias a partir das auto avalições anteriores: muito bom 0,00%, bom 29,73%, regular 24,32%, ruim 16,22%, muito ruim 8,11% e não observado 21,62%.

A questão sobre participação em processos decisórios, que diz respeito ao estilo de gestão da UFMS, foi avaliada da seguinte forma: muito bom 0,00%, bom 24,32%, regular 21,62%, ruim 24,32%, muito ruim 18,92% e não observado 10,81%.

5.2.4 Condição de oferecimento dos cursos

Neste tópico em específico o questionário de Avaliação Institucional buscou a avaliação dos docentes sobre a estrutura oferecida pela UFMS a eles e aos alunos para o desenrolar das atividades letivas.

Com relação ao espaço físico (salas de aulas etc) disponível para o oferecimento de suas disciplinas os docentes avaliaram com sendo: muito bom 5,26%, bom 36,84%, regular 26,32%, ruim 23,68%, muito ruim 7,89%, não observado 0%. Sobre o espaço físico disponível nos laboratórios, em relação ao número de acadêmicos matriculados nas suas

disciplinas: muito bom 2,70%, bom 24,32%, regular 32,43%, ruim 16,22%, muito ruim 13,51%, não observado 10,81%.

No aspecto de equipamentos de laboratório e informática, e compatibilidade com as necessidades das suas disciplinas: muito bom 2,70%, bom 27,03%, regular 35,14%, ruim 16,22%, muito ruim 13,51%, não observado 5,41%.

O atendimento e disponibilidade de pessoal de apoio nos laboratórios recebeu a seguinte avaliação por parte dos docentes: muito bom 8,11%, bom 37,84%, regular 21,62%, ruim 2,70%, muito ruim 18,92%, não observado 10,81%.

No tocante a colaboração do Colegiado do Curso e NDE nas suas necessidades pedagógicas avaliaram-se como sendo: muito bom 16,67%, bom 52,78%, regular 22,22%, ruim 2,78%, muito ruim 5,56%, não observado 4.6%.

A matriz curricular do curso (duração, disciplinas, flexibilidade): muito bom 5,41%, bom 54,05%, regular 27,03%, ruim 8,11%, muito ruim 5,41%, não observado 0%.

Do atendimento a pessoas com deficiência nos cursos: muito bom 0,0%, bom 37,84%, regular 21,62%, ruim 8,11%, muito ruim 13,51%, não observado 18,92%.

5.2.5 Coordenação de cursos

Neste tópico as questões propostas tinham o objetivo de avaliar as coordenações de curso no desenvolvimento de suas atividades de gestão, a primeira questão abordada foi o relacionamento da coordenação com os docentes: muito bom 40,54%, bom 48,65%, regular 5,41%, ruim 0%, muito ruim 5,41%.

Com relação a preocupação da coordenação com a integração de cada disciplina às outras disciplinas da matriz curricular, obteve-se: muito bom 24,32%, bom 54,05%, regular 16,22%, ruim 0,0%, muito ruim 5,41%.

A disponibilidade em atender as necessidades e solicitações para o desenvolvimento das aulas em cumprimento do Plano de Ensino foi avaliada dessa forma: muito bom 37,84%, bom 54,05%, regular 2,70%, ruim 0,0%, muito ruim 5,41%, não observado 0%.

Do apoio às atividades de extensão obteve-se: muito bom 32,43%, bom 35,14%, regular 18,92%, ruim 5,41%, muito ruim 2,70%, não observado 5,41%. Sobre o aspecto promoção da integração entre os professores do curso quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão avaliaram-se: muito bom 21,62%, bom 24,34%, regular 37,84%, ruim 8,11%, muito ruim 5,41%, não observado 2,70%.

Com relação a comunicação sobre as decisões do Colegiado do Curso e do NDE, os docentes avaliaram suas respectivas coordenações como: muito bom 26,32%, bom 44,74%, regular 23,68%, ruim 0,0%, muito ruim 5,26%.

O penúltimo aspecto avaliado sobre as coordenações foi do acesso e presteza no atendimento às solicitações: muito bom 32,43%%, bom 45,95%, regular 16,22%, ruim 0,0%, muito ruim 5,41%.

E por fim, procurou-se saber dos docentes suas respectivas avaliações sobre transparência nas ações da coordenação: muito bom 45,95%, bom 43,24%, regular 2,70%, ruim 2,70%, muito ruim 5,41%.

Vale analisar ao fim desse item que caso a participação dos docentes tivesse sido mais expressiva os resultados das avaliações poderiam ser feitas por curso, dessa maneira seria possível verificar as potencialidades e fragilidades de cada curso para possibilitar a realização de ações corretivas direcionadas.

5.2.6 Pesquisa e Extensão

Do quesito integração da pesquisa, do ensino e da extensão no âmbito de cada curso: muito bom 2,70%, bom 54,05%, regular 27,03%, ruim 10,81%, muito ruim 5,41%, não observado 0%. Vale ressaltar que no item 5.2.5 das Coordenações de curso há uma questão similar a essa que avaliou a promoção dessa integração por parte das coordenações de curso

Do apoio institucional à pesquisa e à extensão: muito bom 2,70%, bom 21,62%, regular 43,24%, ruim 13,51%, muito ruim 18,92%, não observado 0,00%.

Da infraestrutura oferecida à pesquisa e à extensão: muito bom 2,70%, bom 13,51%, regular 40,54%, ruim 21,62%, muito ruim 21,62%, não observado 0%.

5.2.7 Responsabilidade Social

É a primeira vez que este item foi colocado para avaliação neste instrumento de pesquisa institucional e pretende avaliar as ações da Universidade no que diz respeito a Responsabilidade Social.

A primeira questão é para avaliar as atividades desenvolvidas para a promoção da cidadania e inclusão social e foi avaliado da seguinte maneira: muito bom 8,11%, bom 37,84%, regular 37,84%, ruim 8,11%, muito ruim 5,41%, não observado 2,70%.

Quanto a Interação da UFMS com a comunidade regional, na área cultural e artística, na preservação da memória e do patrimônio cultural: muito bom 5,41%, bom 27,03%, regular 37,84%, ruim 16,22%, muito ruim 8,11%, não observado 5,41%.

Sobre a divulgação das atividades (eventos, concursos, etc.) realizadas na UFMS obteve-se: muito bom 5,41%, bom 37,84%, regular 40,54%, ruim 10,81%, muito ruim 5,41%, não observado 0,00%.

Para os docentes a qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS merece a seguinte avaliação: muito bom 10,81%, bom 32,43%, regular 27,03%, ruim 5,41%, muito ruim 10,81%, não observado 13,51%.

Sobre as ações de Responsabilidade Social representadas no portal/site da UFMS obteve-se a avaliação: muito bom 13,16%, bom 47,37%, regular 26,32%, ruim 7,89% e muito ruim 5,26%.

5.2.8 Autoavaliação

Nesse quesito os docentes fazem uma avaliação de si mesmos com relação aos aspectos colocados. O primeiro deles é o conhecimento dos documentos oficiais da UFMS (Estatuto, Regimento Geral, PDI, Relatórios de Autoavaliação): muito bom 16,22%, bom 59,46%, regular 21,62%, ruim 0,00%, muito ruim 2,70%, não observado 0%.

Do conhecimento dos documentos oficiais do curso (PPC, regulamentos de estágio e de atividades complementares, etc): muito bom 35,14%, bom 51,35%, regular 5,41%, ruim 8,11%, muito ruim 0%, não observado 0%.

5.2.7 Comentários

De maneira geral, pode-se dizer que os docentes estão satisfeitos com a unidade setorial, a direção do campus, a organização e gestão da UFMS e com a coordenação de curso, visto que esses quesitos foram bem avaliados, com a maioria das respostas variando entre muito bom e regular.

As respostas sobre as questões que buscaram avaliar as condições de oferecimento dos cursos obtiveram desempenho variado entre bom e regular, no entanto, com crescimento expressivo de avaliações ruins.

Sobre as ações de Responsabilidade Social da Universidade percebe-se que a maioria das respostas as questões deste item variaram entre bom e regular. As respostas da questões sobre pesquisa e extensão se comportaram de maneira semelhantes.

Os quesitos do item auto avaliação foram bem avaliados, o que significa que os docentes julgam seu próprio conhecimento a cerca das normas que regulamentam suas atividades na Universidade de maneira satisfatória.

Os docentes representando seus respectivos cursos deixaram críticas/sugestões/observações nas questões abertas, por isso, faz-se necessário transcrever aqui todas as falas separadas por curso para se ter uma visão das necessidades de todos.

- **Curso de Administração**

Dos docentes do curso de Administração obteve-se uma sugestão que versa sobre a integração entre os docentes do curso para haja melhorias no oferecimento das disciplinas e também para impulsionar as atividades de pesquisa, ensino e extensão, para isso sugeriu-se uma semana de preparação de aulas/planos de ensino, antes do início de cada semestre letivo, em conjunto com os professores do curso.

- **Curso de Direito**

O curso de direito apontou como pontos fortes do curso a atuação do núcleo de práticas jurídicas e o fato de os estudantes, no geral, serem muito interessados em pesquisa e extensão, o avanço considerável nas aprovações nos exames de ordem e concursos públicos por parte do alunos, e a perspectiva de saída para aperfeiçoamento (doutoramento) de docentes.

No entanto, os docentes do referido curso apontaram diversos pontos fracos como: o baixo número de professores, a infraestrutura predial e de equipamentos, a deficiência de assessoria técnica administrativa e ausência de pessoal de apoio, a ausência de interação com os demais cursos e com as disciplinas do próprio curso, dois cursos de Direito para apenas uma coordenação, um NDE e um Colegiado, a biblioteca com acervo deficitário, falta de iniciativas de qualificação constante para os docentes por parte da Instituição, o orçamento repassado para a Unidade é menor do que o necessário para o número de alunos, a precária divulgação das atividades do curso entre as notícias da UFMS, e o fato de muitos docentes do curso não residirem no munícipio o que dificulta o desenvolvimento de atividades coletivas, bem com a elaboração da lista de oferta de disciplinas e a atribuição de encargos.

Os docentes sugeriram a constante capacitação administrativa dos coordenadores e técnicos e pedagógica dos professores, utilizando se possível os próprios professores da Unidade o que poderia baratear os custos desses aperfeiçoamentos.

- **Curso de Ciências Contábeis**

O curso de Ciências Contábeis aponta com fragilidade a alta taxa de evasão do curso, mesmo este se mantendo atualizado e atendendo as necessidades do contexto.

Outros aspectos negativos citados são, o baixo número de professores efetivos para o quadro, assim como a falta de técnicos administrativos para suprir as demandas, e demora na aprovação de projetos de pesquisa e extensão.

- **Curso de Enfermagem**

Os professores do curso de Enfermagem que responderam os questionários de Avaliação Institucional relataram como pontos fracos do curso o inadequado número de docentes DE, a falta de laboratórios específicos, a demora na entrega do prédio, a sobrecarga dos docentes em sala de aula o que desfavorece o envolvimento em programas de pós graduação, a falta de sala de professores, a falta de transparência administrativa com os docentes que não são do colegiado.

Como potencialidades destacaram a boa qualificação dos docentes pertencentes ao curso, assim como o empenho em desenvolver projeto de pesquisa e extensão.

Sob essa perspectiva o curso de enfermagem faz as seguintes sugestões: a contratação de docentes enfermeiros para que as atividades teóricas e práticas sejam ministradas com um número adequado de alunos por turma; maior valorização ao docente quanto ao apoio ao seu aprimoramento; maior flexibilidade ao docente inserido em grupos de pesquisas extra-UFMS e orientador de Mestrado e Doutorado, respeitando suas conquistas na carreira e as normas institucionais; maior respaldo ao docente quanto a hierarquias aluno-professor; em situações de conflito aluno x professor, que o coordenado intermedie e seja um facilitador perante o ocorrido.

- **Curso de Engenharia de Produção**

O curso de Engenharia de Produção se refere basicamente a questões de infraestrutura e apontou como fragilidades a falta de laboratórios específicos e a demora na entrega e estruturação do prédio próprio assim como o curso de Enfermagem.

- **Curso de Geografia**

O curso de Geografia por sua vez criticou o isolamento dos cursos no Campus, relatando a falta de comunicação e integração entre os mesmos. Outros aspectos negativos apontados foram a questão da infraestrutura, a burocracia administrativa. Foi ressaltado como ponto positivo a qualificação dos docentes.

Consonante a isso o curso de Geografia sugere à direção da unidade a revisão dos processos administrativos arcaicos com o intuito de melhorar e agilizar a comunicação entre os cursos.

- **Curso de História**

Os docentes do curso de História apontaram como fragilidades o número reduzido de professores, impossibilitando o oferecimento de diversidades de disciplinas; a falta de técnico de laboratório, o que impede o atendimento a comunidade e o desenvolvimento de pesquisas; a falta de perspectiva de pós-graduação; a evasão; a fragilidade no atendimento ao aluno quanto a moradia e ao restaurante universitário; e a falta de motivação por parte de uma parcela de docentes.

Como pontos positivos foram apontados a existência dos grupos de pesquisa como PET e o PIBID, tal como os PIBICs que dinamizam o curso; a potencialidade para implantação de pós-graduação desde que a Instituição invista nos recursos humanos e físicos, tal como no projeto do curso; as publicações em revista científica qualis B3; a periodicidade de eventos científicos; e a manutenção, sem apoio da Instituição, de um centro de documentação que é uma importante ferramenta para pesquisas.

Como sugestões apresentaram a abertura de novos concursos para o Curso de História, a fim de que a graduação se fortaleça e a pós-graduação possa ser implantada; e o investimento e a valorização dos profissionais de modo geral, assim como na Infraestrutura.

- **Curso de Letras**

Como ponto positivo foi apresentado a excelente qualificação dos docentes do curso. Os docentes do curso de Letras apontaram como fragilidades de seu curso a falta de compromisso com a graduação por parte dos professores atuantes na pós graduação; a atribuição de aulas por parte do Colegiado que não observa as áreas de formação e de concurso, além da sobrecarga de horas aula para os professores substitutos, fatores que acabam por prejudicar a qualidade do curso; o fato de os alunos não se sentirem a vontade para fazer reclamações; projeto político pedagógico incoerente; falta de equipamentos multimídia nas salas de aula.

As sugestões de melhoria por parte dos docentes do curso de Letras são: deixar de ofertar habilitação em língua espanhola, pois as turmas são em tamanho reduzido; a implementação de práticas de coordenação que a torne mais atuante no período noturno; reforça o pedido de outros cursos, reivindicando projetores multimídia e computadores fixos nas salas de aula, salas de professores e condicionadores de ar.

- **Curso de Medicina**

Os docentes do curso de Medicina relataram como pontos fracos a questão metodológica que não condiz com a realidade da Instituição; a falta de livros essenciais; a falta de um laboratório de anatomia que ofereça segurança e espaço físico; a fragilidade do setor de compras para efetuar as compras e entregas dos equipamentos solicitados; o excesso de burocracia para a tomada de decisões; e o SISCAD que não atende as necessidades específicas do curso.

Como potencialidades tem-se que os professores do curso estão motivados a trabalhar em prol do desenvolvimento do curso. E sugerem a implantação de uma Faculdade de Medicina em Três Lagoas e a melhoraria no processo de tomada de decisões.

- **Curso de Pedagogia**

Os docentes do referido curso apontaram como aspectos negativos a ausência de técnicos efetivos a serem lotados nos diferentes laboratórios de ensino dos cursos de licenciatura; a ausência de integração entre as diversas licenciaturas.

Como aspecto positivo foi ressaltado o compromisso dos docentes com a formação de professores. E sugeriu-se a criação, junto a PROPP, de um núcleo institucional de tradução, visando solidificar a produção internacional.

- **Curso de Sistemas de Informação**

Sobre as fragilidades do curso de Sistemas de Informação foram citados a falta de capacidade dos laboratórios em atender os alunos ingressantes;

Com relação as potencialidades foi apontado o PPC que está atualizado de acordo com a realidade do mercado e academia; o fato de que parte considerável dos formandos da primeira turma ingressaram em programas de pós graduação; e a obtenção da melhor nota no ENADE do estado de MS.

5.3 Avaliação dos coordenadores

Das treze coordenações de curso existentes na Unidade de Três Lagoas onze responderam o questionário simples, referente a análise neste item. No entanto, apenas três responderam a avaliação descritiva que é mais detalhada que foi analisada nos itens específicos de cada curso.

5.3.1 Organização e Gestão

No quesito Organização e Gestão os coordenadores avaliaram as seguintes questões:

- Treinamento/orientação recebido quanto às responsabilidades e às atividades a serem desenvolvidas na função de coordenador;
- Qualidade do atendimento da SECAC (Secretaria Acadêmica);
- Auxílio da COAC (Coordenação de Gestão Acadêmica) e SAP (Secretaria de Apoio Pedagógico).

O aspecto treinamento/orientação recebido quanto às responsabilidades e às atividades a serem desenvolvidas na função de coordenador teve a maioria de sua avaliação variando entre regular 36,36%, ruim 18,18% e muito ruim 27,27%.

Os demais itens, qualidade do atendimento da SECAC (Secretaria Acadêmica) e auxílio da COAC (Coordenação de Gestão Acadêmica) e SAP (Secretaria de Apoio Pedagógico) tiveram a maioria de suas avaliações variando entre muito bom e regular, como se-

gue: qualidade do atendimento da SECAC (Secretaria Acadêmica) e auxílio da COAC (Coordenação de Gestão Acadêmica) obteve, muito bom 36,36%, bom 54,55% e regular 9,09%; e auxílio da SAP (Secretaria de Apoio Pedagógico) obteve, muito bom 36,36%, bom 45,45% e regular 18,18%.

5.3.2 Infraestrutura

Com relação a infraestrutura os seguintes aspectos foram colocados para avaliação:

- Espaço físico (salas de aula, etc) disponível;
- Espaço físico disponível nos laboratórios, em relação ao número de acadêmicos;
- Equipamentos de laboratório e informática, e compatibilidade com as necessidades do curso;
- Qualidade do atendimento e a disponibilidade de pessoal de apoio nos laboratórios.

A maioria das avaliações dos coordenadores sobre o primeiro quesito deste tópico está entre bom 36,36%, regular 27,27% e muito ruim 18,18%. Com relação ao espaço físico disponível nos laboratórios, em relação ao número de acadêmicos avaliaram entre bom 18,18% e regular 72,73%. A variável equipamentos de laboratório e informática, e compatibilidade com as necessidades do curso teve a maioria de suas avaliações variando entre bom 36,36%, regular 27,27% e ruim 18,18%. E por fim, a questão sobre a qualidade do atendimento e a disponibilidade de pessoal de apoio nos laboratórios recebeu de maneira geral avaliação positiva variando entre bom 45% e regular 18,18%.

5.3.3 Geral

Neste tópico enquadram-se as seguintes questões para avaliação pelos coordenadores:

- Atuação do NDE (Núcleo Docente Estruturante);
- Disponibilidade de docentes para a oferta de disciplinas do curso, quanto ao seu quantitativo, titulação e previsão para os próximos 3 anos;
- Atualização do PPC (Projeto Pedagógico do Curso);
- Atendimento a pessoas com deficiência.

A atuação do NDE foi bem avaliada pela maioria, onde muito bom foi assinalado por 27,27% dos coordenadores e bom por 45,45%. Quanto a disponibilidade de docentes para a oferta de disciplinas do curso, quanto ao seu quantitativo, titulação e previsão para os próximos 3 anos foi avaliada pela maioria como bom 45,45% e regular 36,36%. A atualiza-

ção do PPC (Projeto Pedagógico do Curso) foi considerada pela maioria como muito bom 18,18% e bom 63,64%. E o atendimento a pessoas com deficiência foi caracterizado pela maioria dos coordenadores como bom 36,36% e regular 27,27%, mas vale ressaltar que uma parcela significativa 27,27% dos coordenadores não tiveram a oportunidade de observar esse quesito em seus respectivos cursos.

5.3.4 Auto Avaliação

Neste item os coordenadores se auto avaliaram nas seguintes questões:

- conhecimento dos documentos oficiais da UFMS (Estatuto, Regimento Geral, PDI, Relatórios de Autoavaliação);
- conhecimento dos documentos oficiais do curso (PPI, PPC, regulamentos de estágio e de atividades complementares, etc).

No primeiro ponto sobre o conhecimento sobre os documentos oficiais da UFMS a maioria auto avaliou como bom 54,55% e regular 45,45%. Sobre o segundo aspecto avaliaram-se como muito bom 36,36%, bom 36,36% e regular 27,27%.

5.3.5 Comentários

No primeiro quesito organização e gestão uma fragilidade percebida, assim como nos relatórios anteriores, continua sendo a questão do treinamento/orientação recebido quanto às responsabilidades e às atividades a serem desenvolvidas na função de coordenador. As demais questões desse quesito foram bem avaliadas.

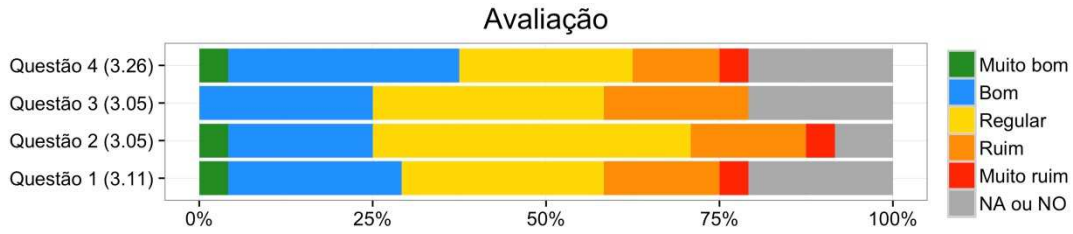
No quesito Infraestrutura as questões foram avaliadas pela maioria de regular para muito ruim, percebe-se então, que essa é ainda uma grande fragilidade da Unidade de Três Lagoas. No quesito com questões gerais a atuação do NDE foi bem avaliada pela maioria, assim como a disponibilidade de docentes para oferta de disciplinas dos respectivos cursos e a atualização do PPC. A questão sobre o atendimento de pessoas com deficiência recebeu a maioria de suas avaliações variando entre bom e regular.

5.4 Avaliação dos técnicos

As unidades I e II do Campus de Três Lagoas/CPTL somam um total de 74 técnicos. Desse total, apenas 32,5% atenderam a pesquisa.

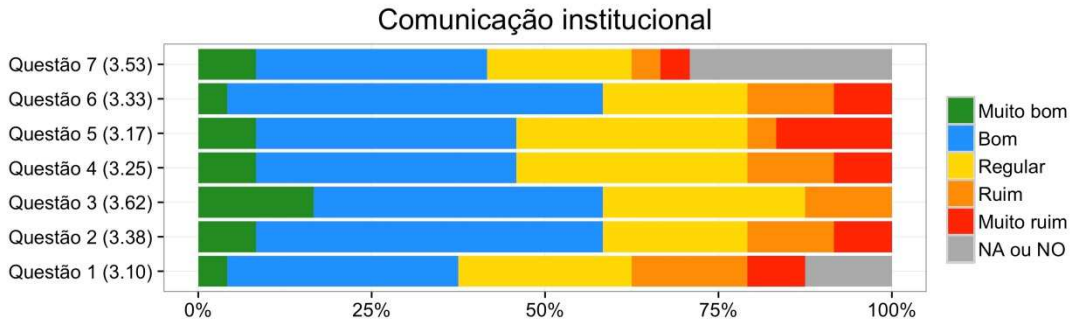
5.4.1 Avaliação institucional

- *Questão 1*. Ações acadêmicas e administrativas baseadas nos resultados da auto-avaliação: muito bom 4.16%, bom 25%, regular 16,6%, ruim 16,66%, muito ruim 4,16%, não observado 20,83%.
- *Questão 2*. Participação da comunidade interna nos processos de autoavaliação*:* muito bom 4,16%, bom 20,83%, regular 16,66%, ruim 16,66%, muito ruim 4,16%, não observado 8,33%.
- *Questão 3*. Relação entre planejamento e avaliação da unidade com o PDI: muito bom 0%, bom 25%, regular 20,83%, ruim 20,83%, muito ruim 0%, não observado 20,83%.
- *Questão 4*. Atuação da Comissão Própria de Avaliação Local: muito bom 4.5%, bom 31.8%, regular 27.2%, ruim 13.6%, muito ruim 9%, não observado 13.6%.



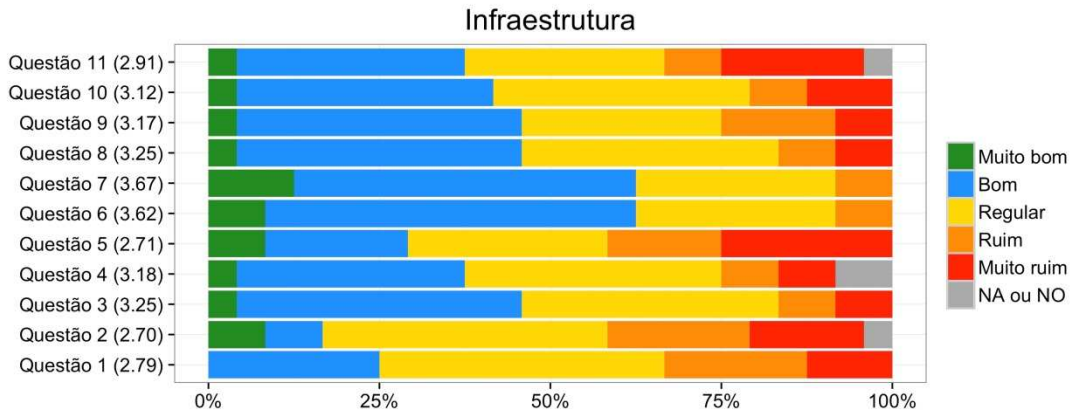
5.4.2 Comunicação institucional

- *Questão1:* Coordenadoria de Comunicação: muito bom 4.17%, bom 33.3%, regular 25%, ruim 16.67%, muito ruim 8.33%, não observado 12.5%.
- *Questão 2:* Portal da UFMS: muito bom 8.33%, bom 50%, regular 20.83%, ruim 12.50%, muito ruim 8.33%, não observado 0%.
- *Questão 3:* Boletim de Serviço: muito bom 16.67%, bom 41.67%, regular 29.17%, ruim 12.50%, muito ruim 0%, não observado 0%.
- *Questão 4:* Telefonia: muito bom 8.33%, bom 33.33%, regular 12.50%, ruim 13.6%, muito ruim 8.33%, não observado 0%.
- *Questão 5:* E-mail: muito bom 8.33%, bom 37.50%, regular 33.33%, ruim 4.17%, muito ruim 16.67%, não observado 0%.
- *Questão 6:* Comunicações Internas: muito bom 4.17%, bom 54.17%, regular 20.83%, ruim 12.50%, muito ruim 8.33%, não observado 0%.
- *Questão 7:* Ouvidoria: muito bom 8.33%, bom 33.33%, regular 20.83%, ruim 4.17%, muito ruim 4.17%, não observado 29.17%.



5.4.3 Infraestrutura

- *Questão 1:* Espaço físico: muito bom 0%, bom 25%, regular 41.67%, ruim 20.83%, muito ruim 12.50%, não observado 0%.
- *Questão 2:* Estacionamento: muito bom 8.33%, bom 8.33%, regular 41.67%, ruim 20.83%, muito ruim 16.67%, não observado 4.17%.
- *Questão 3:* Limpeza do prédio: muito bom 4.17%, bom 41.67%, regular 37.50%, ruim 8.33%, muito ruim 8.33%, não observado 0%.
- *Questão 4:* Coleta de resíduos: muito bom 4.17%, bom 33.33%, regular 37.50%, ruim 8.33%, muito ruim 8.33%, não observado 8.33%.
- *Questão 5:* Acessibilidade: muito bom 8.33%, bom 20.83%, regular 29.17%, ruim 16.67%, muito ruim 25%, não observado 0%.
- *Questão 6:* Acesso à Internet e telefonia: muito bom 8.33%, bom 54.17%, regular 29.17%, ruim 8.33%, muito ruim 0%, não observado 0%.
- *Questão 7:* Uso econômico de material de consumo: muito bom 4.17%, bom 41.17%, regular 37.50%, ruim 8.33%, muito ruim 8.33%, não observado 0%.
- *Questão 8:* Material permanente e equipamentos adequados: muito bom 4.17%, bom 41,67%, regular 29.17%, ruim 16.67%, muito ruim 8.33%, não observado 0%.
- *Questão 9:* Manutenção de equipamentos: muito bom 4.17%, bom 41.67%, regular 29.17%, ruim 16.67%, muito ruim 8.33%, não observado 0%.
- *Questão 10:* Manutenção geral da unidade: muito bom 4.17%, bom 37.50%, regular 37.50%, ruim 8.33%, muito ruim 12.50%, não observado 0%.
- *Questão 11:* Segurança vigilância e proteção: muito bom 4.17%, bom 33.33%, regular 29.17%, ruim 8.33%, muito ruim 20.83%, não observado 4,17%.



5.4.4 Missão e PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional)

A contribuição da sua unidade na implementação e acompanhamento do PDI : muito bom 18%, bom 50%, regular 18%, ruim 4.5%, muito ruim 4.5%, não observado 4.5%.

5.4.5 Organização e gestão

Questão 1: PRAD (Pró-reitoria de Administração): muito bom 4.16%, bom 41.66%, regular 33.33%, ruim 4.16 %, muito ruim 0%, não observado 16.66%.

Questão 2: PROINFRA (Pró-reitoria de Infraestrutura): muito bom 4.16%, bom 29.16%, regular 37.5%, ruim 12.5%, muito ruim 0%, não observado 16.66%.

Questão 3: PROPP (Pró-reitoria de Pesquisa Pós-graduação e Inovação): muito bom 4.16%, bom 41.66%, regular 33.33%, ruim 4.16%, muito ruim 0%, não observado 16.66%.

Questão 4: PROGEP (Pró-reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho): muito bom 4.16%, bom 54.16%, regular 25%, ruim 4.16%, muito ruim 0%, não observado 12.05%.

Questão 5: PREAE (Pró-reitoria de Assuntos Estudantis e de Extensão): muito bom 4.16%, bom 50%, regular 25%, ruim 8.33%, muito ruim 0%, não observado 12.5%.

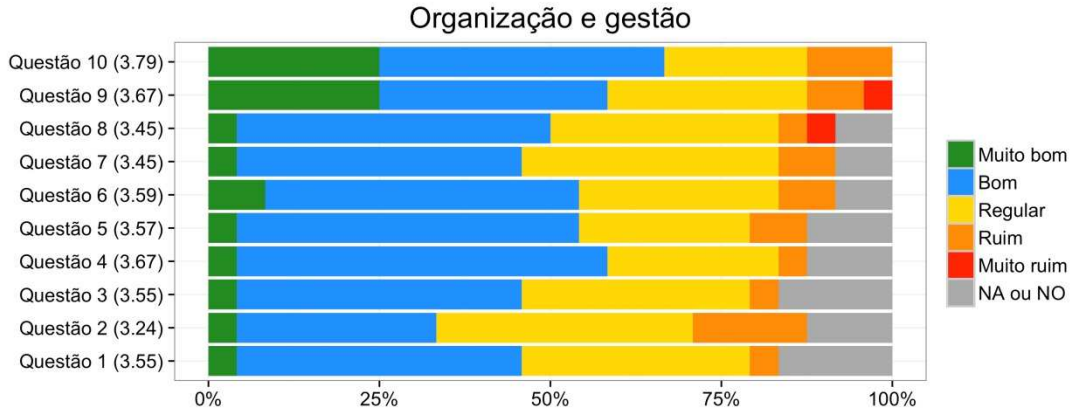
Questão 6: PREG (Pró-reitoria de Ensino de Graduação): muito bom 9.09%, bom 45.83%, regular 29.16%, ruim 8.33%, muito ruim 0%, não observado 8.33%.

Questão 7: PROPLAN (Pró-reitoria de Planejamento e Finanças): muito bom 4.16%,

bom 41.66%, regular 37.50%, ruim 8.33%, muito ruim 0%, não observado 8.33%.

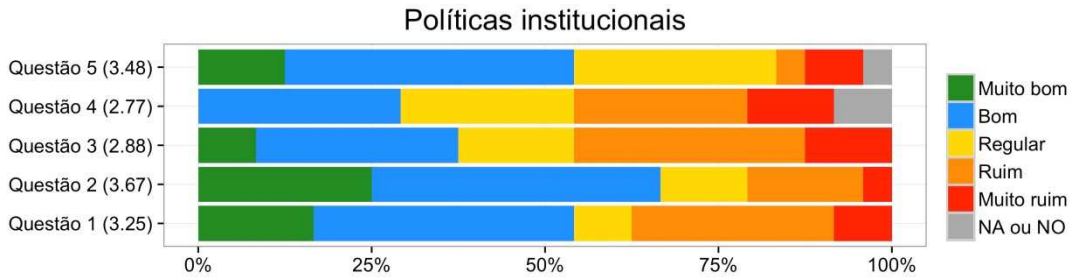
Questão 8: NTI (Núcleo de Tecnologia da Informação): muito bom 4.16%, bom 45.83%, regular 33.33%, ruim 4.16%, muito ruim 4.16%, não observado 8.33%. *Questão 9:* Direção da sua unidade: muito bom 25%, bom 33.33%, regular 29.16%, ruim 8.33%, muito ruim 4.16%, não observado 0%.

Questão 10: Coordenação Administrativa de sua unidade: muito bom 25%, bom 41.66%, regular 20.83%, ruim 12.5%, muito ruim 0%, não observado 0%.



5.4.5 Políticas institucionais

- *Questão 1:* Integração entre servidores técnicos administrativos e professores: muito bom 16.67%, bom 37.50%, regular 8.33%, ruim 29.17%, muito ruim 8.33%, não observado 0%.
- *Questão 2:* Integração entre servidores técnico-administrativos e alunos: muito bom 25%, bom 41.67%, regular 12.50%, ruim 16.67%, muito ruim 4.17%, não observado 0%.
- *Questão 3:* Participação dos servidores técnico-administrativos nas atividades de pesquisa: muito bom 8.33%, bom 29.17%, regular 16.67%, ruim 33.33%, muito ruim 12.50%, não observado 0%.
- *Questão 4:* Participação dos servidores técnico-administrativos nas atividades de extensão: muito bom 0%, bom 29.17%, regular 25%, ruim 25%, muito ruim 12.50%, não observado 8.33%.
- *Questão 5:* Participação dos servidores técnico-administrativos na resolução de problemas da unidade setor: muito bom 12.50%, bom 41.67%, regular 29.17%, ruim 4.17%, muito ruim 8.33%, não observado 4.17%.



5.4.6 Políticas de pessoal

• *Questão1:* Levantamento de necessidades de treinamento: muito bom 8.33%, bom 16.67%, regular 16.67%, ruim 29.17%, muito ruim 20.83%, não observado 8.33%.

• *Questão 2:* Capacitação técnico-administrativa: muito bom 4.17%, bom 20.83%, regular 8.33%, ruim 41.67%, muito ruim 20.83%, não observado 4.17%.

• *Questão 3:* Apoio à participação em eventos: muito bom 4.17%, bom 12.50%, regular 16.67%, ruim 37.50%, muito ruim 20.83%, não observado 8.33%.

• *Questão 4:* Apoio à qualificação, pós- graduação, especialização, etc: muito bom 4.17%, bom 16.67%, regular 25%, ruim 20.83%, muito ruim 25%, não observado 0%.

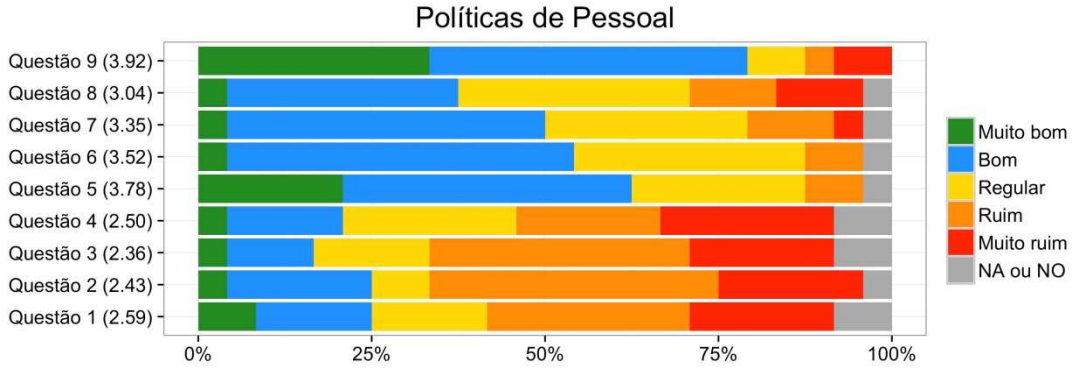
• *Questão 5:* Assistência à saúde do servidor: muito bom 20.83%, bom 41.67%, regular 25%, ruim 8.33%, muito ruim 0%, não observado 4.17%.

• *Questão 6:* Forma de avaliação de desempenho: muito bom 4.17%, bom 50%, regular 33.33%, ruim 8.33%, muito ruim 0%, não observado 4.17%.

• *Questão 7:* Plano de carreira e os critérios de progressão: muito bom 4.177%, bom 45.83%, regular 29.17%, ruim 12.50%, muito ruim 4.17%, não observado 4.17%.

• *Questão 8:* Grau de satisfação com as condições de trabalho, ambiente, recursos e outros aspectos vinculados a sua função: muito bom 4.17%, bom 33.33%, regular 33.33%, ruim 12.50%, muito ruim 12.50%, não observado 4.17%.

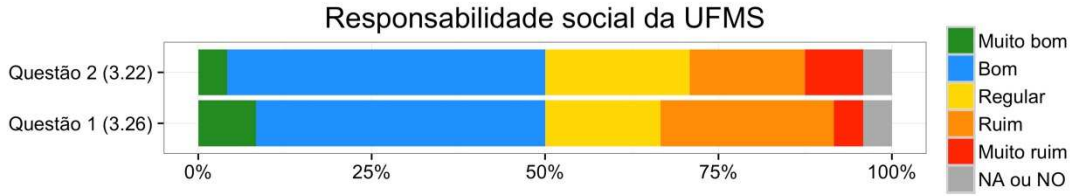
• *Questão 9:* Relacionamento interpessoal com a chefia imediata: muito bom 33.33%, bom 45.83%, regular 8.33%, ruim 4.17%, muito ruim 8.33%, não observado 0%.



5.4.7 Responsabilidade social

• *Questão 1:* Ações desenvolvidas de inclusão e de responsabilidade social: muito bom 8.33%, bom 41.67%, regular 16.67%, ruim 25%, muito ruim 8.33%, não observado 4.17%.

• *Questão 2:* Atividades ou projetos de integração entre a comunidade acadêmica e a sociedade: muito bom 4.17%, bom 45.83%, regular 20.83%, ruim 16.67%, muito ruim 4.17%, não observado 4.17%.

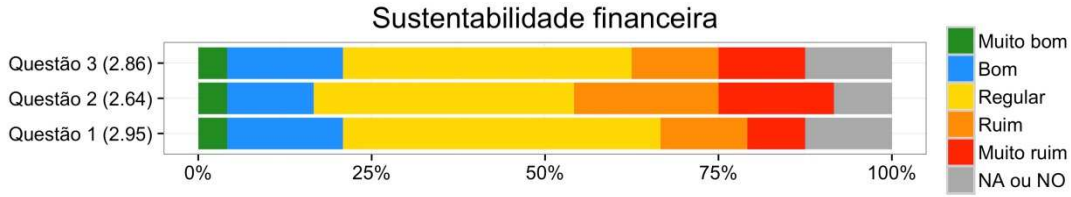


5.4.8 Sustentabilidade financeira

• *Questão 1:* Acompanhamento da execução do orçamento aprovado: muito bom 4.17%, bom 16.67%, regular 45.83%, ruim 8.33%, muito ruim 8.33%, não observado 12.50%.

• *Questão 2:* Adequação dos recursos às necessidades: muito bom 4.17%, bom 12.50%, regular 37.50%, ruim 16.67%, muito ruim 16.67%, não observado 8.33%.

• *Questão 3:* Uso racional dos recursos destinados às atividades administrativas e pedagógicas: muito bom 4.17%, bom 16.67%, regular 41.67%, ruim 12.50%, muito ruim 12.50%, não observado 12.50%.



5.4.9 Comentários

A avaliação dos servidores técnicos apontou alguns pontos positivos da instituição, como serviços de meio de comunicação digital e telefonia, contribuição da unidade na implantação e acompanhamento do PDI na Organização e Gestão. Em Políticas Institucio-

nais, a integração entre servidores técnicos administrativos e professores apresentou uma relação frágil, além de reduzida participação em atividades de pesquisa e extensão. Já com relação à Infraestrutura, as condições de espaço físico e estacionamento não foram bem avaliadas. Em Políticas de Pessoal, o levantamento de necessidades de treinamento e capacitação técnica administrativa são itens que devem ser melhorados pela instituição. Em relação à sustentabilidade financeira os técnicos administrativos demonstram que o orçamento aprovado é insuficiente para as necessidades acadêmicas, mas os recursos são aproveitados para atividade administrativa e pedagógica.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que o Campus de Três Lagoas (CPTL) tem um potencial considerável, o que é sentido tanto na perspectiva dos servidores docentes, como dos servidores técnicos administrativos e dos discentes, especialmente por estar localizado em local estragégico, abrangendo parte dos estados de Mato Grosso do Sul, São Paulo e Minas Gerais, havendo, entretanto, necessidade de alguns ajustes para o seu maior e pleno desenvolvimento.

Para tanto, antes mesmo de se adentrar nas considerações finais do presente relatório referente ao ano de 2015, é relevante constatar as deficiências e fragilidades que a própria CPA-Setorial encontrou para a avaliação e confecção do presente relatório. Nelas é possível constatar que a carência de informações e de um cronograma de atividades amplo e acessível a todas as categorias universitárias, permitindo-se o planejamento na aplicação e desenvolvimento da avaliação, bem como, a correção de rumos quando se apresentar inapropriada alguma abordagem.

Registra-se que a insatisfação dos membros quanto ao mínimo de informação e ao calendário é sentida também na abordagem dos docentes, coordenadores, técnicos e, principalmente, dos discentes, ao argumento de que as respostas à avaliação não contribuem para qualquer tipo de mudança e há necessidade de respostas urgentes. Nessa oportunidade merece registro a atuação do professor Alexandre Farias Albuquerque, presidente da CPA-Setorial anterior, que participou ativamente no início dos trabalhos dessa Comissão, sugerindo os caminhos e apontando as soluções.

Nota-se que essa reclamação não é inédita, mas já apontada no Relatório 2014 da CPA-Setorial anterior que expressamente menciona “Para aumentar a participação da comunidade acadêmica é imprescindível, resolver em tempo hábil as fragilidades apontadas no relatório e elaborar um calendário oficial (cronograma de execução das atividades) do processo de autoavaliação institucional”, o que não foi diligenciado ainda e que prejudica

enormemente o trabalho, seja para a coleta dos dados, seja para análise dos dados, seja para a elaboração do relatório, seja, finalmente, para a divulgação dos resultados.

É salutar, portanto, que seja estabelecido um cronograma anual das atividades anteriormente mencionadas pela CPA/UFMS, pois com isso se estima que haverá maior e mais efetiva participação, contribuindo para que a avaliação seja um intenso canal de diálogo entre os setores e atores da Universidade.

Como potencialidades, a comunidade acadêmica aponta aquelas já descritas nos relatórios anteriores, especialmente a atuação e qualidade dos docentes, adequação do perfil do egresso desejado, qualificação e reposição do quadro docente, crescimento do acervo bibliográfico, embora ainda deficitário, facilidade de acesso à direção e rapidez ao encaminhamento das solicitações, apesar da fragilidade representada pelo setor de compras, muito dependente de Campo Grande e dos tramites burocráticos.

Há, na mesma linha, fragilidades e desafios que se repetem, notadamente: a deficitária infra-estrutura física, compreendendo questões mínimas como salas de aulas, salas para os docentes, salas disponíveis para atividades extracurriculares, laboratórios, a precariedade e insuficiência dos sanitários, deficiência nos serviços de conservação, limpeza, vigilância e instalação dos prédios, deficiências dos recursos tecnológicos, além do baixo apoio da instituição à participação dos docentes, técnicos e discentes em eventos internos e externos, havendo uma ausência de política institucional nesse sentido, com regras claras e específicas, além da comunicação deficitária dos projetos de pesquisa e extensão, ausência de integração de pesquisa, ensino e extensão.

Cumpre ainda salientar que no quesito responsabilidade social, há constatação de uma baixa avaliação no tocante às atividades desenvolvidas pela instituição para a promoção da cidadania e inclusão social, além da pouca integração com a comunidade regional, na área artística e cultural, bem como na preservação da memória e do patrimônio cultural.

Constata-se também que foram detectadas falhas na comunicação interna com os atores da instituição e desta com a sociedade, sendo também reclamação recorrente dos coordenadores a ausência de treinamentos e capacitação, além da sobrecarga de trabalho referente à função.

Embora a participação da comunidade tenha sido pequena, o que se deve, como anotado, às deficiências do próprio processo de avaliação, é importante ressaltar que não prejudica a análise do todo, pois é de se observar que a participação, embora quantitativamente não demonstre percentual satisfatório, qualitativamente é de grande valia, pois se trata de atores preocupados com a instituição e sua melhoria.

Nesse sentido, a CPA-Setorial pretende fazer ampla e irrestrita divulgação dos dados apontados pela comunidade, pretendendo com isso, incentivar a maior e melhor participa-

ção nas próximas avaliações, o que será feito de forma digitalizada e pessoalmente, através da elaboração de uma rotina de atividades.